

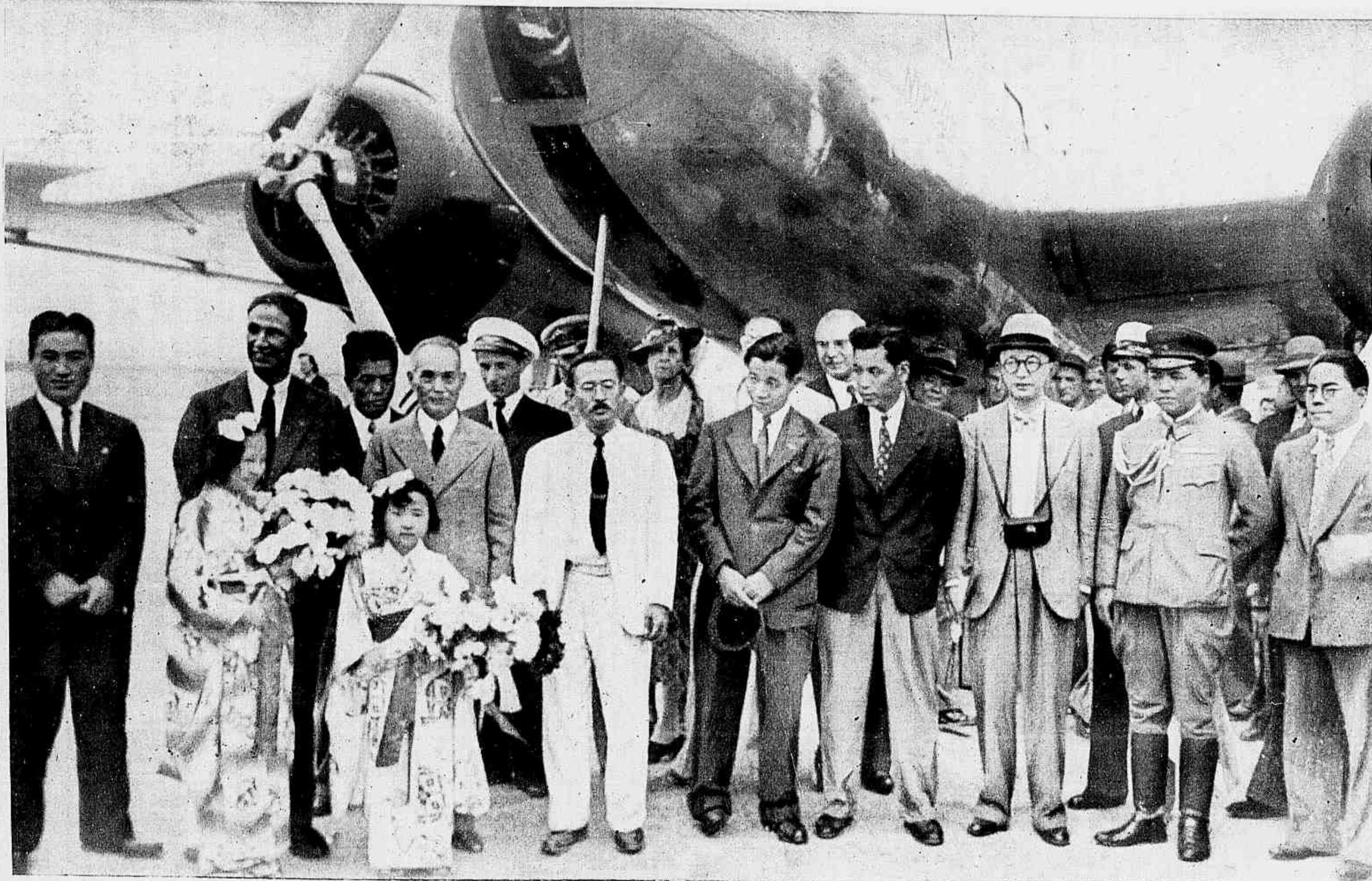
Revista da Semana

ANNO XL - N. 44
7 de Outubro
de 1939



15.500
LIT. 1000
O. 1000





Chegada do "NIPPON", com a missão da Boa Vontade

Vencendo brilhantemente a metade do extenso percurso que constituirá uma das maiores proezas da aviação, aterrou no domingo, 1.º de Outubro, no aéro-porto Santos Dumont, o NIPPON conduzindo a missão aérea de boa vontade que, em sua volta ao mundo, levará a mais de 30 nações o testemunho de amizade de um grande país a povos separados por tão enormes distâncias. Vôo projectado pela empresa jornalística japonesa MAINICHI de Osaka e NICHU-NICHI de Tokio, o NIPPON é um monoplane de dois motores ideado, construído e equipado totalmente no Japão, o que, junto á proeza desse raid, constituirá um áureo tributo com que essa nação contribuirá á comemoração do 26.º centenario da sua fundação a celebrar-se no proximo anno. Da tripulação do NIPPON fazem parte, além do chefe da aeronautica e dos jornaes promotores do raid, os pilotos, operadores de radio e mechanicos.

A VIDA NAS PRAIAS EXIGE livrar a pelle do pello horrivel POR UMA FORMA INFALLIVEL



UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE Á ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODORE —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELLO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico, a senhora só po-
derá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pó de tou-
cador e que se chama "Race" está isento dos causticos communs, que se empregavam
na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu
uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais ex-
tensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a
pelle a depillar e polvilhe-a com "Race" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3
minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Também pôde applical-o em
forma de pasta misturando o pó "Race" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA MAIS

«RACE» vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos «LABORATORIOS
VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

Race
o perfeto destruidor
do pello

"Race" faz mais do que eliminar o pello da superficie
da pelle. Afasta indefinidamente a possibilidade do pello
crescer de novo. Se depois de muito tempo de ter usa-
do "Race" tiver saído pello no mesmo logar, não haverá
pontas filosas, será muito fino e incolor. Faça então uma
ou duas applicações mais, e o pello ficará destruído.

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Urugayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Race".

NOME.
RUA.
CIDADE. ESTADO.
(R S — R 12)

OS LOUCOS E A MUSICA

Afim de proceder a certos estudos e
especialmente para averiguar o effeito da
musica nos loucos, alguns psychiatas in-
glezes organizaram um concurso musical
entre alienados do asylo de Greenwich e
artistas sãos de espirito.

Como é de imaginar, enorme publico
assistiu a esse extraordinario certamen, es-
perando com curiosidade, talvez com im-
paciencia, as extravagancias musicas dos
internados naquellz estabelecimento. Com
geral admiração, porém, os loucos se por-
taram ajuizadamente e até brilhantemente
nas diversas provas do concurso. Assim,
dos dezoito alienados que competiam com
outros tantos artistas normaes, doze obti-
veram as felicitações do jury, ao passo que
dois apenas dos normaes receberam a
nota "bastante bem".

Em mais uma circumstancia, pois — e que
circumstancia! — os loucos se mostraram
superiores ás pessoas de juizo.

O 11 E A GRANDE GUERRA

A 28 de Junho de 1914 foram assassi-
nados em Sarajevo o archiduque Fernando
e sua esposa. Notemos, para começar,
que 1914 é divisivel por 11.

A 22 de Julho de 1914, dirigiu a
Austria o ultimatum á Servia. Era uma quar-
ta-feira, quarto dia da semana:

4 + 22 + 7 + 1914 = 1947

Ora, 1947 é divisivel por 11.

Entre 2 de Agosto de 1914 e 11 de
Novembro de 1918, decorreram 1.562
dias, numero este divisivel por 11. E a
guerra terminou no undecimo dia do un-
decimo mez ás 11 horas.

Por menos supersticiosa que uma pessoa
seja...

VARIEDADES

O CANAL DE KIEL, que une o mar
do Norte ao Baltico, e que se encontra
completamente em territorio allemão, vae
ser alargado de tal maneira que os maiores
navios o possam atravessar ao mesmo tempo,
um em cada sentido.

Construído entre 1887 e 1895, tinha
sido alargado a primeira vez em 1914.

Tinham estabelecido duas comportas du-
plas de 230 metros, que eram então as
maiores do mundo.

O trafico do canal elevou-se em 1938
a 22.600.000 toneladas e 53.530 embar-
cações. A tonlagem igual ou quasi igual
á dos canaes de Suez e de Panamá, e o
numero de navios perto de dez vezes
superior.

JOANETES



USO SOMENTE
ZINO-PADS Dr. SCHOLL
E TENHO OS PÉS
FELIZES



A dor mais re-
belde é num
instante allivia-
da com Zino-
pads Dr. Scholl,
que suppri-
mem a pressão e attrito do
calçado. As caixas de Zino-
pads contêm Discos Medicados
que reduzem a inflamação,
acalmam o Joanete e curam a
parte sensível. Exis'em tama-
nhos para CALLOS, CALLOSI-
DADES e CALLOS BRANDOS.

O Disco tira a sensibilidade
O Zino-pad supprime a dor.

Caixas de 2\$500 e 7\$000

**Zino-pads
Dr. Scholl**
Zino applicado-callos acabado

AMERICA

POR *HORMINO LYRA*

A HISTORIA MODERNA salienta-se pela extinção do regimen do feudo, indubitavelmente grande conquista do Estado politico-social, sendo substituido o feudalismo pela autoridade nacional da realza e pela forma de governo em que o povo exerce a soberania; salienta-se pela renovação litteraria, artistica philosophica e scientifica com a descoberta da imprensa, vulgarizando esta as obras dos genios da antiguidade, e pela invenção da gravura, vulgarizadora das obras de arte; salienta-se pelo descobrimento de novas terras, com o auxilio da bussola que facilitava a intrepidos navegadores cortarem novos mares, pisarem novas regiões, estreitando entre o oriente e occidente as relações commerciaes, desenvolvendo a industria, a lavoura.

Quem recorda o descobrimento do NOVO MUNDO e memora o dia 12 de Outubro de 1492, como acontecimento importantissimo para a vida de todos os povos, traz logo á mente a centelha divina a illuminar o espirito genial de Colombo com a sua idéa fixa de que, sendo a terra espherica e uma vez se navegando para o occidente, se encontrariam regiões desconhecidas... Este navegador genovez lutou durante vinte annos, convencendo a realza, os eruditos e grandes dignitarios da Igreja de não ser a theoria dos antipodas incompativel com a fé, convencendo-os da probabilidade de terras habitadas para além dos mares, sem que isso importasse na negação de serem todos os homens descendentes de Adão e Eva, pois a outrem parecia impossivel a travessia do vasto oceano, e convencendo-os até de não ser plana a terra — comquanto a sua forma espherica não seja absoluta — para, aos cincoenta e seis annos de idade, quando muitos homens concluem a sua carreira, ir o pertinaz sonhador começar a delle, abrindo nova era na historia do genero humano com o seu titulo de almirante e a promessa illusoria de ser nomeado vice-rei e governador das terras e continentes por elle descobertas.

Fôra sem receio afrontar o perigo lendario do MAR TENEBROSO, um abysmo sem limites, de onde surgiam monstros marinhos, devorantes dos nautas imprudentes sobre cujas vagas andava vigilante o ROCK, ave cyclopica de asas desmedidamente grandes, o qual de repente se apoderava do navio e attingia prodigiosa elevação para soltar a presa em profundas aberturas que se faziam no seio das aguas.

Fôra mais de uma vez descobrir novas terras para, devido a enredos urdidos pela inveja, numa das vezes voltar preso com seus dois irmãos; o que augmentou a gloria do obreiro da civilização moderna, por se lhe incluir o nome entre os martyres da sciencia.

Muitas divergencias ha quanto ao modo como foi adoptado o nome de America para o NOVO MUNDO descoberto por Colombo, sempre denominado pela Hespanha e Italia — as Indias, e a cujos habitantes chamavam indios.

No planispherio de Alberto Cantino mandado de Lisboa em 1502 a Ercole d'Este, Duque de Ferrara, cidade da Italia septentrional ás margens do Pó (o Eridano dos Antigos) e durante muitos annos a capital dos principes da casa d'Este, não se encontra a mais leve allusão á America.

Naquelle tempo, Americo e America eram nomes em absoluto desconhecidos na Europa.

Vespucio tinha como nome proprio — Alberico, em portuguez Alberico.

Diz o philologo que os nomes proprios de pessoas também tem formas divergentes: Duarte e Eduardo, Luiz e Ludovico, Adolpho e Ataulpho, Raul e Rodolpho, Octavio e Octaviano; Alberico e Americo, porém, nunca foram contemplados em tal relação. Entretanto, na convicção de ter havido simples engano na troca de um por outro nome, devido talvez a má calligraphia, podem ser estes dois ultimos nomes proprios considerados como de formas divergentes.

Fez Vespucio uma descripção, unica aliás, publicada em latim e allemão nos annos de 1505 e 1508, acerca dos novos continentes descobertos, alcançando grande cele-

bridade em toda a Europa; e em 1509 foi pela primeira vez adoptada a denominação de America para designar o Novo Mundo, num opusculo brochado, sobre geographia, aceitando o autor a lembrança de uma assembléa de sabios do Gymnasio Vosgien, realizada em 1507, em cuja reunião Waldseemuller propuzera aquelle nome.

Em 1520 e 1522 o mappa-mundi de Appianus e o de Ptolomeu perpetuavam a denominação, sem disso ter Vespucio culpa alguma, porquanto havia já, em 1512, seguido caminho da eternidade.

Culpa tiveram os sabios que deram por bem lebral-a.

Ainda que vivo fosse, poderes não teria o piloto florentino para dar o seu nome proprio a terras descobertas; pois não o permitiriam os soberanos.

Dizem: quando Colombo se approximara de Guanahany, os indigenas repetiam continuamente uma palavra — merica ou merique ou amiraca — cujo significado ninguem da expedição ficou sabendo; comtudo parecia dizerem o nome de algum lugar que não e a ilha onde se achavam, pois apontavam algo, alquem: seria o continente, talvez.

O termo AMEIROGAIA, terra mui remota, formado de raizes gregas—A privação; MYRIOS, muito grande ou distante; GAIA, terra — é indicado como origem da palavra de baptismo do NOVO MUNDO.

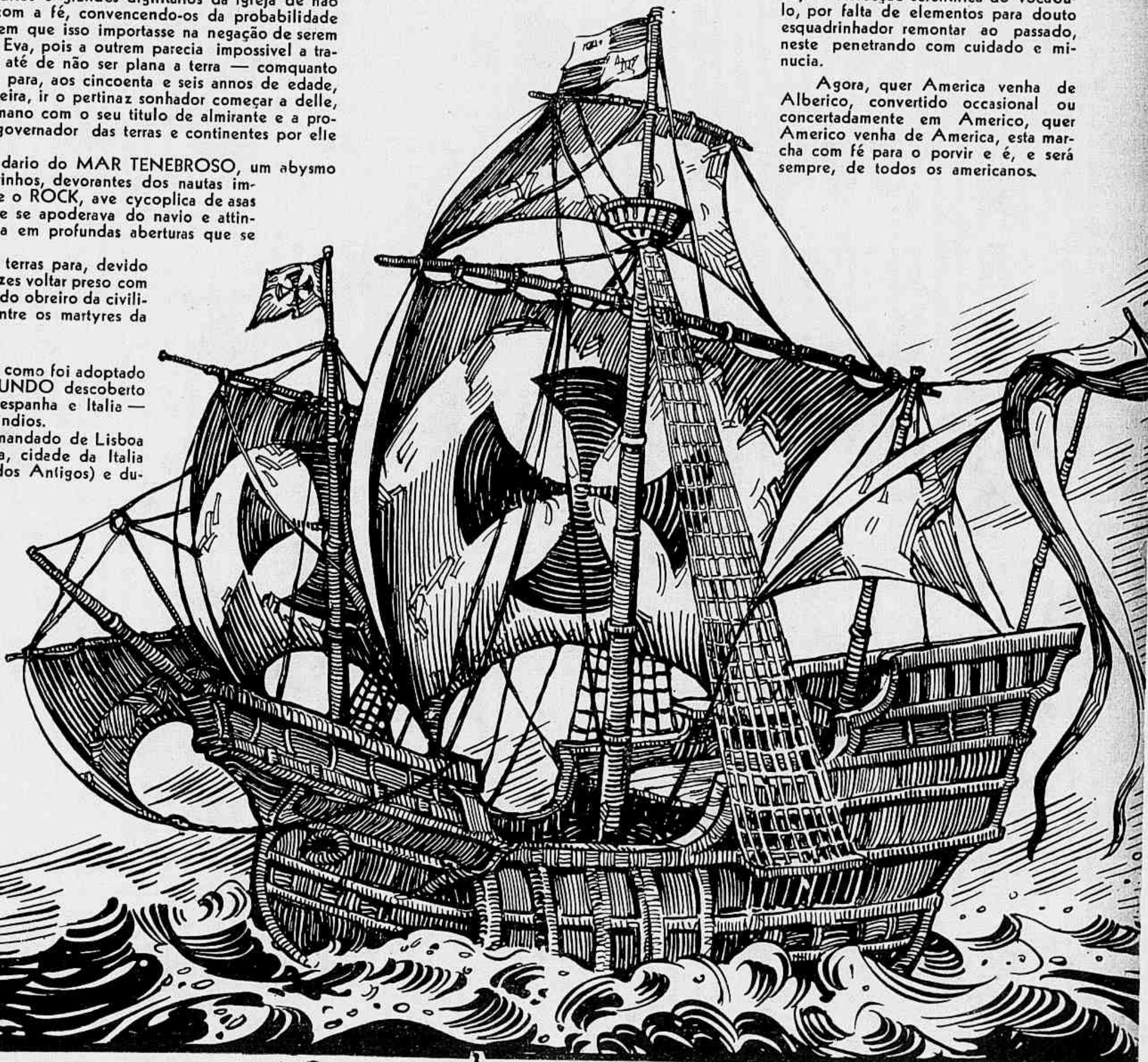
Diz Von der Hagen ser o nome de origem germanica.

O vocabulo tupy MARACA entrara também na cogitação dos pensadores, acreditando Warden ter sido este o nome articulado pelos incolas em presença da expedição colombiana.

Certo é: os indios pronunciavam continuamente uma palavra, cujo significado Colombo e os companheiros ficaram ignorando; e a palavra indigena, após algumas formas intermediarias e apenas articuladas, teve em Vespucio o autor da forma definitiva, talvez sem lhe remontar á verdadeira origem nem ao sentido primitivo.

Tão pouco seria possivel fazer-se hoje a disseccção scientifica do vocabulo, por falta de elementos para doudo esquadrinhador remontar ao passado, neste penetrando com cuidado e minucia.

Agora, quer America venha de Alberico, convertido occasional ou concertadamente em Americo, quer Americo venha de America, esta marcha com fé para o porvir e é, e será sempre, de todos os americanos.



O excelente doutor

conto de MARCEL Benoit

N AQUELLA manhã adorável, o sol deramava sobre a modesta cidade do Auvergne o pleno júbilo do seu fulgor. Uma aragem ligeira, deliciosa de frescura, agitava em tremuras precipitadas e intermitentes as folhas das tilias e das olaias. Notei, porém, que pelas ruas se apressuravam numerosas pessoas, a maior parte dellas vestidas de preto. Tomando a mesma direcção, fui até á praça principal da cidade, onde o povo affluira em grande massa. Um reposteiro funebre guarnecia a porta da igreja.

Estava-se preparando um enterro. Tratei de indagar:

— Quem morreu? O castellão da terra? O prefeito municipal? Algum homem importante ou estimado?

— Importante e estimado como poucos... informou-me um cavalleiro. — Não ha quem não sinta deveras a sua morte. E' o doutor Dubois, o medico da terra.

— Ah! sim? A julgar por esta quantidade de gente, devia ser um grande medico.

— Não ha duvida, sabia do officio. Curou

muito doente. Não era, porém, isso o que mais contribuia para a sua popularidade. O doutor Dubois tinha uma qualidade rara e bem digna de ser apreciada — sobretudo pela gente cá da terra, diga-se de passagem. Não levava dinheiro a ninguém.

— Um philanthropo?

— Propriamente, não. Questão de hábito. De feitio tambem... O facto é que tratava os clientes de graça; e nem elles se julgavam obrigados a pedir-lhe a conta.

— De que vivia então esse medico extraordinario?

— Vivia... de andar pelas casas dos amigos. Ministrava os seus cuidados a quem quer que lh'os solicitasse. E nunca se fazia rogado, nem fazia questão de numero de visitas. Em compensação, almoçava e jantava geralmente na casa alheia.

— Curioso, isso. Evidentemente o doutor Dubois encontrou uma solução para a tão falada crise. Praticava o systema da permuta. Em todo o caso sempre precisaria de trazer no bolso algum dinheiro...

— Para que? A falar a verdade, gozava duma reduzida pensão vitalicia. E a casa em que morava era própria. Não pagava, pois, aluguel. E quanto ao resto... Quando precisava dum chapéo, ia á loja do Castellac, cuja esposa elle curara, ha tres annos, duma febre typhoide. Dutilly, o alfaiate, por identico motivo lhe fornecia a roupa. As irmãs Viguier, donas da mercearia, tinham o maior prazer em lhe offe-



— E que disse papae quando você lhe contou que tinha trinta contos de economias?
— Quería por força fazer um negocio commigo!

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos CEREBROS FORTES!



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de appetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREbro

A VENDA EM TODO O BRASIL

recer qualquer genero de que por acaso precisasse. E Villaret, dono do principal café da terra...

— Ah, o doutor era freguez?

— O mais assíduo de todos. Alegre, effusivo, grande palestrador... E em o servir gratuitamente Villaret só, de facto, tinha a ganhar. Muitas pessoas lá iam, a pretexto de tomar alguma coisa, mas na realidade para consultar o doutor. Tinham a certeza de o encontrar alli á hora do appetitivo, em companhia da sua inseparavel Alice.

— Sua esposa, sem duvida?

— Não. O doutor era viuvo. Mademoiselle Alice passava por sua secretária ou enfermeira. E não o deixava nunca. A's vezes, ao meio dia e meia hora, ainda os dois estavam á mesa do appetitivo, elle lendo os jornaes, ella decifrando palavras cruzadas. De repente, o doutor dizia, mais ou menos, á sua companheira:

— Oh, co'a a breca! E' tarde. Precisamos de pensar no almoço. Onde iremos hoje? Espera ahi... — Reflectia um momento, escolhia, por exemplo: — Vamos a casa do Bellac.

O casal Bellac possui uma bella propriedade a dois kilometros daqui. Quando o doutor lá chegava, com a inseparavel Alice, era uma hora e meia. Nem por isso lhe faziam menos affectuoso acolhimento:

— Olá, doutor Dubois! Ha quanto tempo não apparece! Vem almoçar?

E a dona da casa caprichava em lhe arranjar uma refeição a seu gosto. Depois, o doutor indagava da saude de toda a familia Bellac, dos criados, chegava a aconselhar remedios para os animaes... Em seguida ia ver alguns moradores visinhos. Assim passava o tempo até á noite. Naturalmente, retinham-no para jantar. E eis a vida que elle levava. Ninguém lhe pagava as consultas nem as visitas; mas

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 meses.....	32\$	6 meses.....	40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 meses.....	90\$		
Avulso.....	1\$500	Atrasado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 16

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n. 1.º59 - sala 6

PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

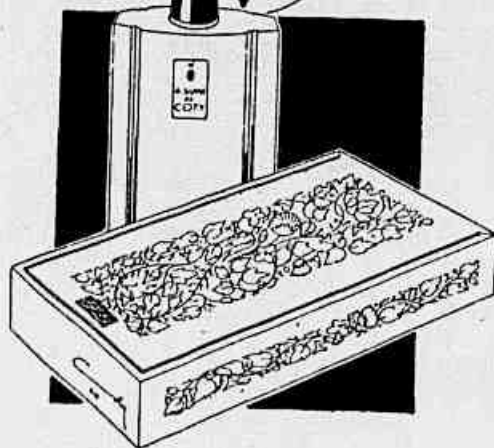
Os trabalhos assignados são de responsabilidade dos autores.

LEO

o signo das mulheres de
natureza amorosa...



A SUMA



SERIE SIMPLIS

AS mulheres nascidas sob este signo, governam-se mais pelo coração do que pelo cerebro... De temperamento bondoso, tornam-se irritadiças e mesmo violentas quando contrariadas... A sympathia que irradiam, traz-lhes amizades... e também contrariedades numerosas... Embora não affeitas ao estudo, são de intelligencia naturalmente desenvolvida e aprendem com facilidade... Amam o Theatro e a Musica. São felizes no amor, mas vivem sempre atormentadas pelo Ciúme... As mulheres natas de Leo recebem a influencia do Sol e devem usar — como joia mystica, o Ruby... como perfume — A Suma, de Coty... Forte e sucré, é uma phantasia oriental que evoca o Oriente mysterioso dos romances de Farrère e as mulheres ardentes e sensuaes de Bali...

LES PARFUMS

Coty

"Astros, Talismãos e Perfumes" — Todos os Signes do Zodiaco e todos os Perfumes de Coty — num opusculo gratis. Peça a Coty — Caixa 199 — Rio

tambem elle não pagava coisa alguma desta vida. Homem adoravel! Nem das despesas do seu enterro teve que se occupar.

— Por que? E' o vigario que lh'o offerece — se assim me posso exprimir?

— Não. E' o dono da empresa funeraria. Ha muito lhe havia promettido este favor, em troca de serviços medicos. E, como vê, não esteve com meias medidas. Mandou carro e tudo o mais de primeira classe. Generosidade altamente louvavel, sobretudo porque o doutor Dubois lhe não poderá doravante corresponder...

— Realmente... E diga-me: Que vão fazer agora os clientes do medico originalissimo?

— E' um problema. Um problema triste.

Com certeza não arranjamemos outro nas mesmas condições. E não poderemos adoecer... descansadamente. Homens assim, sem duvida o senhor concorda commigo, nunca deviam morrer!

MARCEL BENOIT





Anniversario do menino Carlos Blanco, filho do Embaixador do Uruguay e senhora Juan Carlos Blanco.

Armandinho escolhe uma carreira

O dr. Ramos, pae do Armandinho, um garoto vivo e bulicoso, por mais que observasse as tendencias do pequeno, não conseguia adivinhar qual seria a carreira que elle preferia seguir quando fosse... grande. Um dia, não vindo a cabo de conclusão alguma, chamou o Armandinho e perguntou:

— Meu filho, que profissão você escolhe, para quando for grande?

- Todas, papae.
- Que pretensão! Isso é impossível e não teria tempo para estudar tanta coisa junta. E' preciso fazer um abatimento...
- Vou ser advogado, como o senhor.
- Advogado nem sempre ganha as cau-



ELDIO, filho do sr. Luiz Bueno Filho e d. Mariah Bueno, que no dia 4 de Outubro completou 8 annos de idade.



ADILSON, filho do sr. Alfredo Coelho Muniz e d. Diva da Silva Muniz.



MAGALY, filha do dr. Erno Fritz e d. Maria Amalia dos Santos Fritz.

Página das

sas que defende e tem muitos dissabores...
— Então, medico.

— Não sempre o medico consegue curar o doente, o qual, apesar de tudo, pôde morrer.

— Engenheiro, papae.

— Se não for mais que seguro, a construção que elle dirigir pôde ruir. Ha tantos casos...

— Serei, então, militar.

— Pelo lado patriotico está muito bem. Mas você está vendo essa maldita guerra quantas victimas faz? E' muito perigoso.

Emfim, o Armandinho foi enumerando uma porção de profissões, mas o pae ia sempre objectando os perigos inherentes mais com o intuito de sondar a coragem do pequeno que com o fim de desanimá-lo. Elle sabia muito bem que as tendencias verdadeiras vencem qualquer obstaculo.

De repente, Armandinho pergunta ao pae:

— Papae, quanta gente morreu na cama?
— A maior parte. Mas... porque perguntava isso?

— Então porque ninguem tem medo de se metter na cama?



CARLOS, filho do sr. Vicente Guastelli Netto e d. Josephina Guastelli (S. Paulo).

LIBERTE-SE DESSA PRISÃO ATROZI

ENTEROBIL

PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre intoxica o organismo, irrita os nervos, provoca azia, dores de cabeça intoleráveis e tira ao individuo até a alegria de viver. Uma drácea de ENTEROBIL, ao deitar-se, normaliza-lhe o intestino, sem levar ao hábito. Contém o hormônio do fígado, que assegura o funcionamento do intestino.

Produto dos LABS. RAUL LEITE S. A.

As invenções de Levabreck



Creanças



Marileide, filha do sr. Alcides de Carvalho e de d. Justina Louzada de Carvalho, que completará no dia 26 de Outubro um anno de idade.



Ha em todo o mundo milhares de variedades de frutas, das quaes poucas arvores são cultivadas no Brasil. Entretanto a nossa terra é tão fértil que daria para o cultivo de todas ellas.

Costuma-se dizer que o gato é um bicho egoista; mas é apenas um comodista que aprecia a casa onde passa bem, e por isso não a abandona, como fazem os inquilinos. E' tolerante e só briga quando provocado. E' tão cauteloso que procura evitar derrubar ou quebrar qualquer objecto ou sujar a casa, como costuma fazer o cão.



DENISE, filha do dr. João de Lima Teixeira e d. Cléa Pacheco Teixeira. S. Salvador — Bahia.



Luiz-Gil com sua mamã, a escriptora Didi Caillet de Leão.

SEDAS!...

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO

OUVIDOR-182 A 188

SEDAS!...

LANOL

E' SABONETE!...



VALE O DÔBRO DO PREÇO POR QUE E' VENDIDO

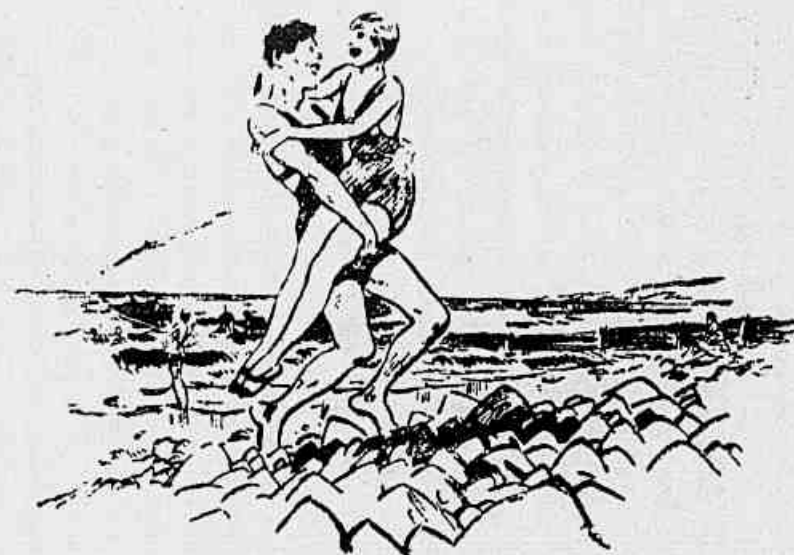
LANOL, á base de lanolina, benjoim e plantas aromaticas é um verdadeiro balsamo para a pele, protegendo-a contra todas as impurezas.

LANOL, não é um sabonete vulgar, é um produto de primeirissima qualidade para a saúde do corpo.

LANOL, no banho de seu filhinho é muito recomendado por suas excepcionaes qualidades curativas.

LANOL, é o sabonete que o Brasil esperava !

DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES • RIO - S. PAULO



— E' gentilissimo em me carregar assim, Fernando... Mas esses rochedos devem lhe magoar horivelmente os pés.

— Rochedos! Que rochedos?

A APPROXIMAÇÃO DOS ASTROS

Varios astros se estão aproximando da Terra, como se, tendo-lhes conestado coisas extraordinarias, desejassem saber ao certo o que por aqui se está passando... E, se assim fosse, não ha duvida: teriam razão.

Como se sabe, Marte esteve recentemente pertissimo de nós... Apenas a... 57.654.400 kilometros de distancia. A 22 de Outubro, Saturno estará mais proximo da Terra do que em qualquer dia dos ultimos vinte annos: 1.234.041.600 kilometros, ou sejam menos 107.008.000 do que em 1929. Jupiter, a 27 de Setembro, esteve separado de nós apenas por 587.376.000 kilometros.

Ha mais de cem annos que esses planetas não tinham ficado tão perto de nós juntamente, no mesmo sector do céu. Até o simples Urano, que não se aproximava de nós tanto como agora nos ultimos trinta annos, vem juntar a sua força de gravitação á dos planetas Jupiter — cujo peso equivale a 318 vezes o da Terra — Saturno e Marte.

Recordam os astrónomos que Urano — mundo quinze vezes mais pesado que o nosso — foi deslocado em muitas centenas de milhares de kilometros pela attracção "gravitacional" de Neptuno. E acrescentam que a influencia dos planetas se fará sentir desde o corrente Outubro pelo augmento das marés e da actividade vulcanica e sismica.



Ella — Está bem, vamos cada um para seu lado !

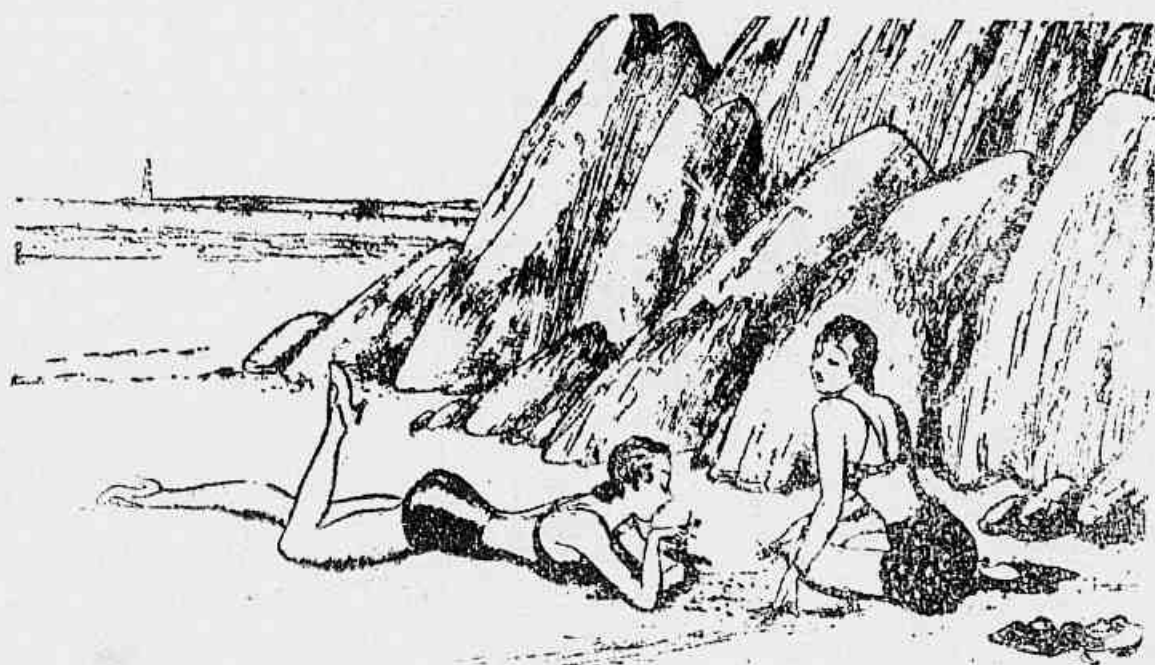


TEMPO PERDIDO



— Foi para acabar assim, reverendo, que o senhor viveu dez annos com esta gente...

PROMESSA...



— Onde está aquelle rapaz de quem você mostrava gostar tanto? — Numa montanha suiza. Pelo menos eu lhe disse que passaria lá este mez.

UM PERISCOPIO!

POB ALEC HUDSON



ILLUSTRADO POR ANTON OTTO FISCHER

— São duas datas que coincidem e, agora, tres...

— Como assim?

— Não é já amanhã que vaes embarcar e partir no *Glasgow*?

— E'...

— Amanhã, porventura, não é o dia 23 de Setembro de 1938?

O velhinho tinha tremulas as mãos e as palavras e, ouvindo a affirmativa do jovem, proseguiu:

— Completo oitenta annos de vida e faz vinte annos que o meu navio foi torpedeado; e, agora, que segues, mobilizado, para o mar...

— O seu navio foi, então, torpedeado?

— Sim, meu neto, e Deus te livre e guarde de viver momentos eguaes áquelles que vivi...

— A guerra...

— Sim, na mais terrível das guerras, naquella em que mais porfiaram a inconsciência e a deshumanidade dos homens, que só poderá ser excedida, na sua selvageria, por esta que vem ahí e, mais dia menos dia, estourará...

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparença da cutis tão admirada? Não á força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.

— Como foi, afinal, que se deu o torpedeamento do seu navio?

— Eu te conto, meu neto.

E o velho lobo do mar contou:

— Todos os mezes atravessavam o Atlantico gigantescos comboios de vapores. Eram vinte, trinta e ás vezes cincoenta que iam buscar viveres e tropas nos Estados-Unidos. Para evitar o ataque dos submarinos os navios cruzavam o oceano rodeados de navios de guerra e cada travessia constituia um serio perigo porque os submersiveis do inimigo viviam vigilantes.

Eu commandava o *Lawrence*, um velho cargueiro, que eu conhecia como a palma das minhas mãos, pois elle, desde que fôra lançado ás aguas, nunca tivera outro commandante e eu desde que começara a viajar nunca mais conheci, até hoje, outro navio.

Certa noite, viajando a trinta milhas de Dublin em meio de um desses comboios imensos — os navios navegavam em fila (dez navios em cada uma das cinco filas), amarrados uns aos outros por cordas — fomos batidos por temporal violentissimo que desmantelou a nossa formação e isso justamente na zona tida como a mais perigosa... A escuridão tenebrosa que nos envolvia mais dificultava a nossa acção e, perdido o contacto com o comboio, resolvi seguir o mesmo rumo, quasi sem o conseguir porque a tempestade tremenda a cada momento mais augmentava de furor. Você não imagina como eu me affligi nessa hora inquieta do meu destino de marinheiro. No meu navio, confiada á minha experiencia, estava uma fortuna em trigo — o trigo que seria o pão para milhares de soldados que lutavam no front. Mas as horas, arrastando-se lentamente, levaram-me a uma manhã calma e bonançosa. O mar furioso da noite se tinha transfigurado naquella quasi lago de aguas paradas de manhã serena. E eu dava ordens para o telegraphista se articular com os cruzadores que escoltavam o comboio quando vi lá nos longes do horizonte um ponto negro que se movia. Com o meu oculo de alcance verifiquei que se tratava de alguém, que, num fragil barco, sacudia um panno, talvez pedindo soccorro. Fallou em mim o coração, primeiro. Mas o raciocinio deteve o impeto que me ia levando a mandar um soccorro.

Os nossos adversarios usavam de tantos ardis que delles se podia esperar tudo. Recordei-me, porém, do temporal que destruíra a formação em que viajavamos; olhando em redor não surprehendi, na linha do horizonte, nenhum navio; o nosso aparelho de telegraphia buscava, em vão, um contacto com as embarcações do comboio... não teria, por acaso, naufragado uma dellas e aquelle infeliz que acenava não seria o naufrago sobrevivente da catastrophe?

O coração venceu. E, detida a marcha do navio, mandei um escaler soccorrer o homem que eu suppunha em perigo. Mas o barco ainda não se havia afastado trezentos metros quando surge bem perto de nós o espectro que mais nos apavorava e de vinte boccas parte o mesmo grito de horror!

— Um periscopio!

Sem perder o sangue-frio e dominando-me para dominar aquelles homens que, escravizados ao instinto de conservação, se esquecem, nesses momentos afflictivos, das imposições da disciplina, corri á unica peça de artilharia de que estava armado o navio e manejava-a quando o torpedo lançado pelo submarino alcançou o nosso navio a meia prôa num estrondo horrivel. O que se passou, de tão horrivel e sinistro, é quasi indescriptivel. As tintas da minha imaginação empallideceriam se tentasse fazel-o. Assim mesmo, disparei um tiro contra o perigoso inimigo que já estava á flôr d'agua, alcançando-o na prôa... O submarino não poud submergir... e ficou boiando ao sabôr das ondas, sem governo... Todos os seus tripulantes, apavorados ao tiro do canhão, lançaram-se tambem á agua, sem saber da extensão do sinistro e nós vendo desaparecer o mastro do nosso navio só tinhamos um recurso de salvação: procurarmos abrigo no submarino. E nadámos ao seu encontro e o alcançámos, e não queiras saber da luta que tivemos de travar com os sobreviventes do submersivel inimigo para nelle nos recolhermos. Eramos doze; elles oito. Vencemos. Mas, embora com os pés firmes no seu convez, sabiamos que mais algumas horas e estariamos afundando tambem.

— Que cousa horrivel! exclamou o jovem marinheiro interrompendo o velho lobo do mar que, vencida uma pausa, accesso o cachimbo, continuou:

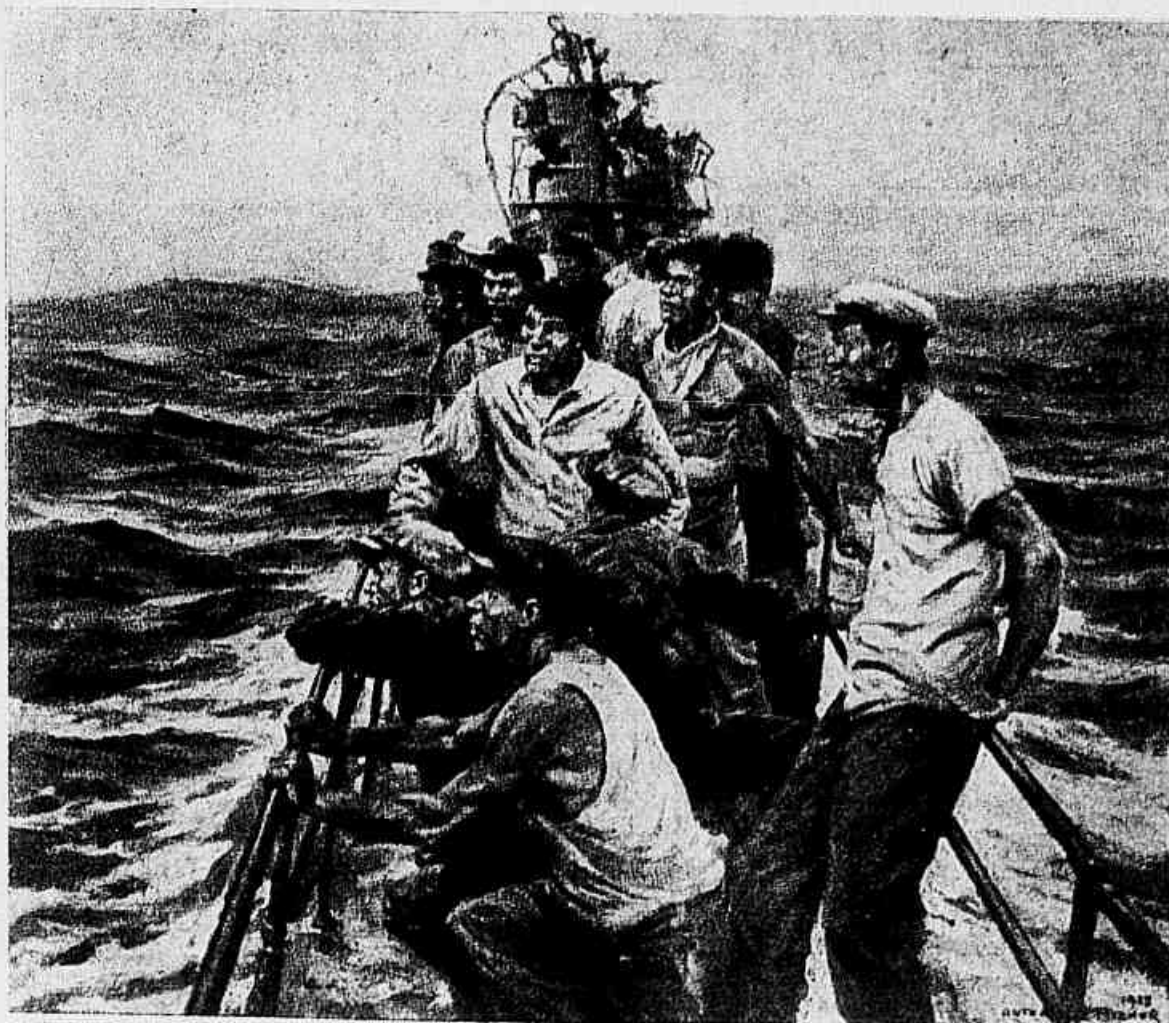
— Só isto bastaria para desnoitear se peor ainda não nos acontecesse. Uma hora e meia havia decorrido da tragedia quando aponta ao longe um poderoso cruzador da nossa Inglaterra! Elle corria, veloz, ao nosso encontro e de nada valeram os nossos acenos, inuteis os nossos gritos!

Comprehendendo, num atimo, o que ia acontecer lancei-me ao mar, mergulhei, agastando-me. Foi o tempo sufficiente para, num fragor immenso, o submarino ser attingido por uma série de tiros de canhão, desaparecendo...

Recolheram-me momentos depois... e eu nunca mais me esqueci dessa manhã; até agora tenho gravados na retina, aquelles momentos, os dois instantes mais tragicos da minha vida: quando o meu navio foi torpedeado e quando o submarino foi a pique

Fez-se um silencio. O velho marinheiro batendo nos hombros do neto rematou.

— Vê lá meu rapaz se eu posso esquecer-me desse 23 de Setembro...



Transidos de pavor os tripulantes viram surgir ao longe um poderoso cruzador...

FIGURAS DE PROJECCÃO INTERNACIONAL

No lapis de Cabrol



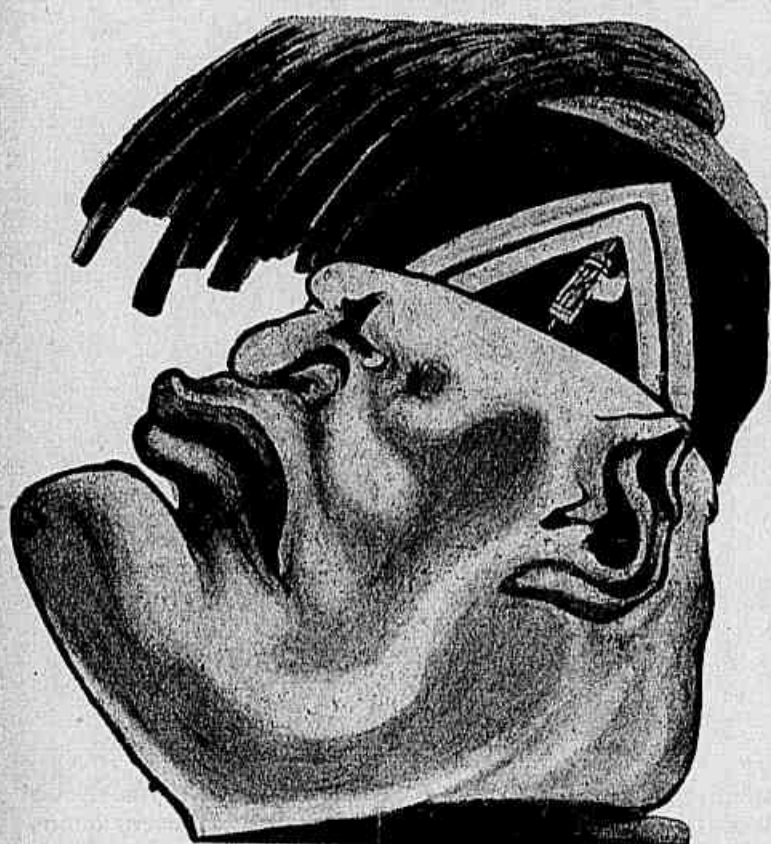
ROOSEVELT



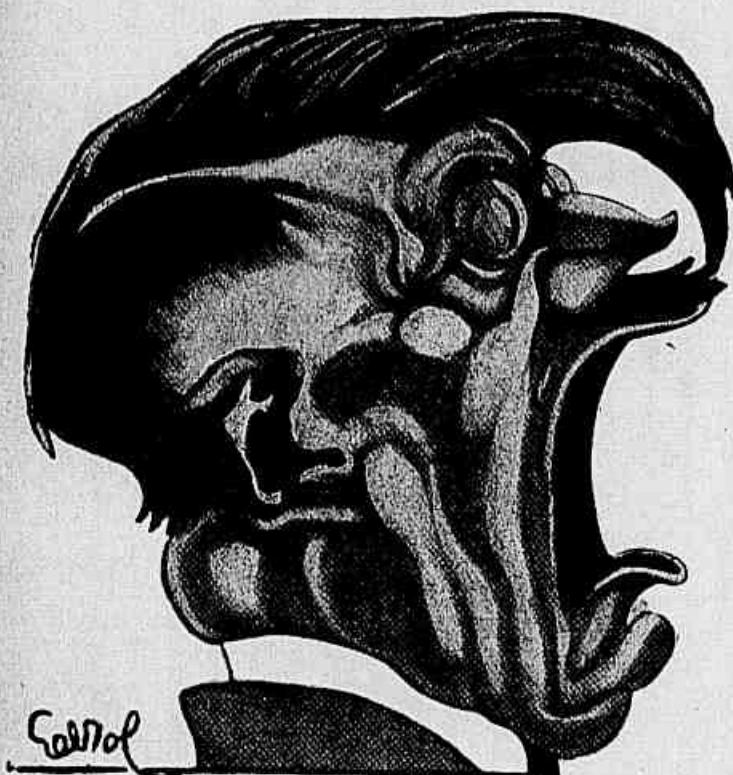
DUQUE DE WINDSOR



EDEN



MUSSOLINI



HITLER



DALADIER



HERRIOT



CHAUTEMPS

CORTE ESSA TOSSE

XAROPES. SÃO JOÃO

COM

As tosse e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o *Xarope São João* que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O *Xarope São João* é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacies por um preço modico.

Este tem confiança nos seus dentes



Quando as gengivas não são bem tratadas, os dentes se enfraquecem e perdem a sua beleza natural.

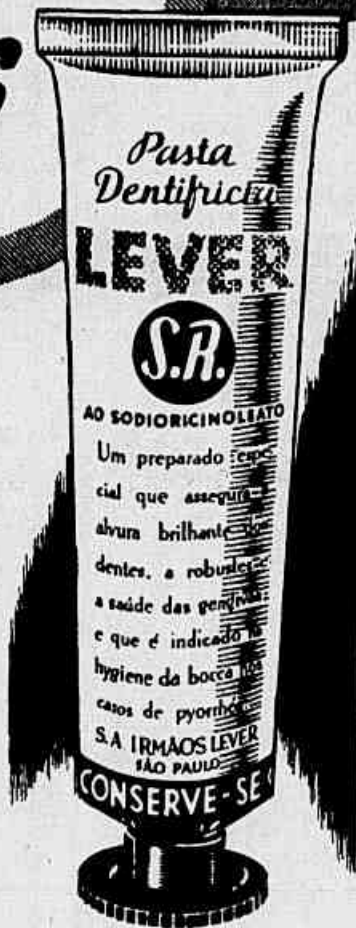
O segredo de um sorriso perfeito é cuidar os dentes e gengivas simultaneamente — com Lever S. R.

Os próprios dentistas usam e confiam plenamente em Lever S. R. porque conhecem o valor do elemento curativo contido em sua fórmula. Lever S. R. tonifica as gengivas livrando-as de doenças, ao mesmo tempo que actua nos dentes dando-lhes um brilho excepcional e uma beleza radiante.

LEVER **S.R.**

Protege as gengivas ao embellezar os dentes

SR.55



LAVAL



BALDWIN



GOERING



LEON BLUM



TARDIEU



LEON BERARD



ELLA SE DESTACA DENTRE A MULTIDÃO

• Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher dentre milhares? Não gostaria de ser essa joven? — Certamente!

Pois, se deseja attrahir assim, aprenda o seu segredo: aprenda a realçar a beleza de seus labios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que MICHEL transmite, tornando-os frescos e juvenis. Experimente MICHEL e veja como seus labios se tornam realmente adoráveis!



Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY
FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

Inclui 3\$000 para receber um baton Michel

NOME

ENDEREÇO

Indique seu tipo: louro ou moreno.

E 395

8 CORES QUE EMBELEZAM

BLONDE, BRUNETTE, CHERRY,
RASPBERRY, CYCLAMEN,
VIVID, CAPUCINE, SCARLET

3 TAMANHOS:

DE LUXO - GRANDE - POPULAR

Para completar o seu "make up" use os demais produtos MICHEL: pó de arroz, rouge auherente, e cosmetico para os olhos

A importancia deve ser remettida em vale postal.

O UNICO SACRIFICIO...



— A unica coisa desagradavel das férias é ter a gente de carregar tanta bagagem...

O seu rosto espelha o estado do seu estomago



Este rosto crispado, agonizado, esses traços duros que V.S. encontra frequentemente por entre seus conhecidos ou na rua são devidos quantas vezes ao mau funcionamento do estomago. A parte da dor physica, uma digestão penosa resulta em pensamentos morbidos, acarreta a neurastenia e torna a vida em geral insupportavel a si proprio e aos seus. Nunca faça pouco do mais ligeiro symptoma dos males do estomago. A acidez do estomago, essa grande culpada de que soffrem sem o saber a maior parte dos martyros do estomago, não resiste á Magnesia Bisurada. Uma pequena dose de pó ou duas ou tres tabletas tomadas em um pouco d'agua immediatamente após as refeições fazem cessar as enxaquecas, vertigens, eructações e pesadumes: clarificam o cerebro e normalisam as ideas. O allivio é rapido e notavel, e uma vez desaparecidos os seus males digestivos voltarão as suas forças e a sua energia.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as farmacias, em pó e em tabletas.



AVENTURAS DOS MARES DO SUL

A Inglaterra celebrou o mez passado o centenario do principado de Sarawak.

Ha, com effeito, cem annos que sir James Brooke, official do exercito britannico mas authentico aventureiro, foi chamado por um chefe indigena do norte de Bornéo para implantar a ordem entre os seus vassallos.

Tão bem, realmente, a implantou que aquella terra de "caçadores de cabeças" passou rapidamente a ser um modelo de Estados. James Brooke, que tomou o titulo de rajah, foi o primeiro rajah branco. Seu

sobrinho-neto que hoje lhe succede foi a Londres assistir ás festas do centenario. E suas filhas lá foram ter com elle — inclusivamente a princeza Baba que preferiu a aventura de Hollywood á dos mares do Sul.

PENSAMENTOS

O homem é susceptivel de grandes esforços somente quando um mytho religioso ou politico o conduz; perde sua força perdendo seu mytho.

Gustave le Bon.

♦♦♦

O coração perdôa; a benevolencia desculpa; o tempo apaga.



Nada mais justo do que o descanso reparador depois das horas de trabalho...

PENSAMENTO

Duas coisas enchem a minha alma duma admiração sempre crescente, sempre

nova: o céu estrellado acima de nós, a lei moral dentro de nós.

Kant.



Bebendo ninguem se ilude
Saberá que o Ramos Pinto.
Dá força, vida, saúde.



★ Os cabelos brancos são provocados pela destruição da materia pigmentar que lhes dá a cor natural a qual é atacada por um microorganismo, que age como um verdadeiro oxydo

PORQUE

temos cabellos brancos?

MUITA gente desconhece as causas do embranquecimento prematuro dos cabellos. Por isso, não as combate, conformando-se com as cans. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, combate a causa do enancimento precoce, restituindo aos cabellos a cor natural, sem os tingir. A sua applicação é facilissima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã, no

momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a cor natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO



INCOMPREHENSÃO

— Ha cinco minutos, Martha, que aquelles dois homens estão fazendo signaes para nós. Que será que elles querem?

Consultorio Feminino
da DRA. ELENA COELHO
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-1.º —
Telef. 22-6412 Edif. Herme —
Esplanada do Castello — de 1
às 6 hs. — Proximo das ruas S.
José e Chile

MEIA VOLTA AO MUNDO EM 180 DIAS

O sr. Pope, que residia em Belford com sua família e que antes do seu casamento trabalhara como electricista a bordo de numerosos navios, resolveu, o mez passado, partir com a sua família para a Nova Zelandia. Não quiz, porém, fazer a viagem num paquete commum. Tendo vendido a casa e os moveis por quantia correspondente, na nossa moeda, a cerca de 10 contos de réis, comprou uma barca de salvamento provida dum motor de 14 cavallos. E foi nessa embarcação, de 12 metros de comprimento, que elle se meteu ao mar, com a esposa e os filhos, para ir tentar vida na Nova Zelandia.

A sra. Pope conta vinte e tres annos de idade e os filhos respectivamente quatro, dois e um anno.

— Não temos pressa... declarou a um jornalista o ousado navegador. — Poderiamos sem duvida fazer a viagem em quatro mezes, mas pelos calculos que adoptei deveremos chegar em Fevereiro. Cabotagem ao longo das costas da Europa e da Africa até chegar ao archipelago de Cabo Verde; travessia do Atlantico no fogar mais estreito; depois o canal do Panamá... Só lá para Fevereiro chegaremos.

Ahi está um homem a quem, pelo dictado latino, a Fortuna não deixará de ajudar.

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de tardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinaes, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes etc.

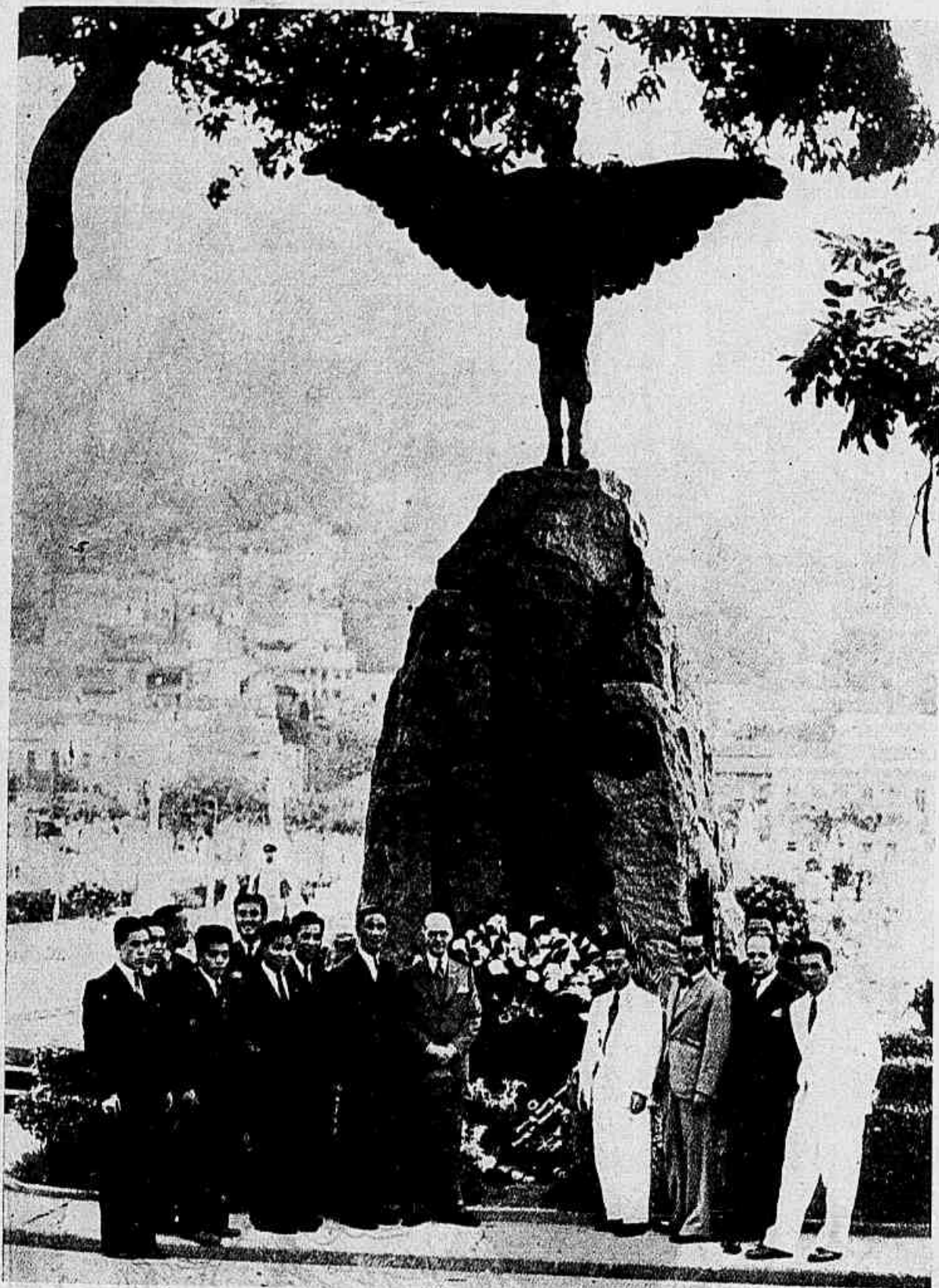
Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

"Bella estação das flôres"...vulgo Primavera



Em visita ao tumulo de Santos Dumont



Os aviadores e jornalistas japonezes foram render expressiva homenagem a Santos Dumont, depositando uma rica corôa de flores naturais em seu tumulo, conforme esta gravura nos mostra.

Christovão Colombo e a significação da descoberta da America

CHRISTOVÃO COLOMBO representa, indiscutivelmente, um symbolo, de que se poderão orgulhar os povos da America, dadas as circunstancias da descoberta e da personalidade do illustre navegador.

A sua conducta não se explica, unicamente, pelos factos de observação, pois que os acontecimentos extraordinarios, que o levaram a emprender uma expedição tão perigosa quanto arrojada, não parecem ainda sufficientes, explicando-se pela coragem e pelo espirito aventureiro que o pudessem induzir a tales actos de arrojo. A principal característica da personalidade de Colombo, era a sua fé e a sua confiança em Deus, que o induziram a emprender, com denodado esforço, a brilhante missão de descobrir um Mundo Novo.

Alguma coisa de mysterioso e de sublime se encontra na averiguação da sua vida. O drama e a poesia entram na sua existencia agitada e cheia de percalços.

Consubstanciada a sua fé em Deus, tendo como symbolo a Cruz de Christo, elle realizou com um espirito de verdadeiro apostolo a arrojada missão.

Controvertida a sua descoberta, accusaram-no de haver usurpado o plano de um piloto desconhecido, que morreu na sua casa, quando elle habitava a ilha portugueza de Porto Santo, e de haver, com a ajuda dessa espolição, quasi sacrilega, executado a sua empreza. Asseguram mesmo que elle, ao descobrir as terras, não foi o primeiro a abordar o Novo Continente.

Assim se reproduziram, fortificadas numa calunnia impiedosa as opiniões dos seus adversarios, quicá invejosos do seu triumpho.

Todos nós sabemos que a primeira manifestação na descoberta das terras da America foi verificada pela bussola de Christovão Colombo em 12 de Outubro de 1492. Fontenelle, na sua *Histoire de l'Académie royale des sciences*, não temeu attribuir essa descoberta a Sebastião Cabot, que só havia partido em 1497, ou mesmo a Dieppois Grignon, posterior de trinta e oito annos a este ultimol. Essa depreciação de Colombo, a incerteza que reinava sobre a sua origem e a sua obra, fez com que falassem delle como um aventureiro, sem lhe darem importancia. Os homens mais graves, não se incommodaram, quanto á precisão de datas e de factos a desautorizal-o, quando se tratava do grande navegador. Até Montesquieu, no seu *Espirito das Leis*, critica os que censuraram Francisco I, por não ter fornecido navios a "Christovão Colombo, que lhe propuzera as Indias." (Montesquieu *De l'Esprit des Loix*, A-II, livro XXI, chap. XVIII, pag. 78, in-4, á Genève). Mesmo assim o vulto do grande homem, não deixa de se tornar impercível através a historia.

Em 1825, approximadamente, D. Martin Fernandez de Navarrete, continuava a collecção de viagens maritimas dos hespanhóes, emprehendida, inicialmente, pelo sabio D. Baptista Munoz, sob as ordens do rei Carlos IV. Escripitor facil, porém sem originalidade, possuidor de grande erudição e ousadia, mas desprovido de elevação moral, Navarrete, accumulando diversos cargos e muitas honrarias, levava á adoração o seu respeito pela Magestade. Influenciado por Bossi, que prestou, largamente, á ingratidão de Fernando — O Catholico —, um sentido differente, elevando o monarcha e calunniando Christovão Colombo.

O navegador foi tratado perfidamente, pelos seus inimigos, que lhe não queriam reconhecer os feitos historicos e avaliar a coragem com que levava a bom termo a nobre expedição.

Escudado, entretanto, na sua grande fé, não temeu vencer as immensas difficuldades que se lhe antepuseram, conseguindo que a rainha Isabel se interessasse por elle e lhe fornecesse as caravellas com que empreendeu o grandioso feito.

M. de Humboldt foi o escripitor que melhor estudou a vida e os feitos de Colombo, tendo publicado uma obra assás interessante em que trata largamente desses acontecimentos, intitulada: "Exame critico da Historia da Geographia do Novo Continente".

Essa obra representa a base fundamental da sciencia e da historia, relativamente á descoberta do Novo Mundo.

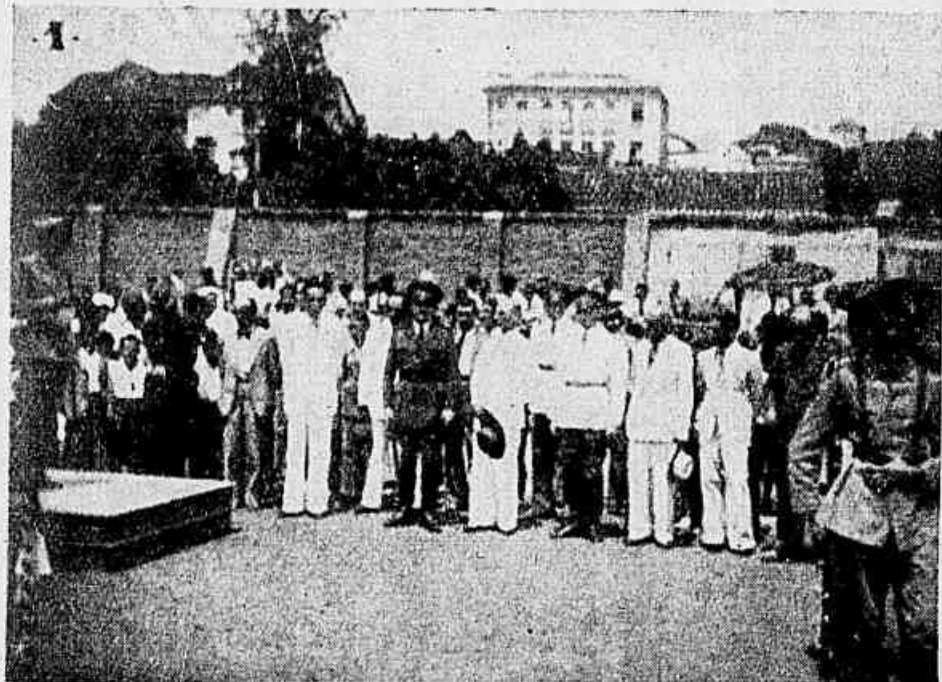
Humboldt contestou, apesar de tudo, a verdadeira significação do feito de Colombo, não comprehendendo o seu sentido mystico.

Colombo com a sua fé e o seu senso de apreziar os homens e a natureza, sob um prisma de differente interpretação psychologica, nunca se poderá comparar com Humboldt.

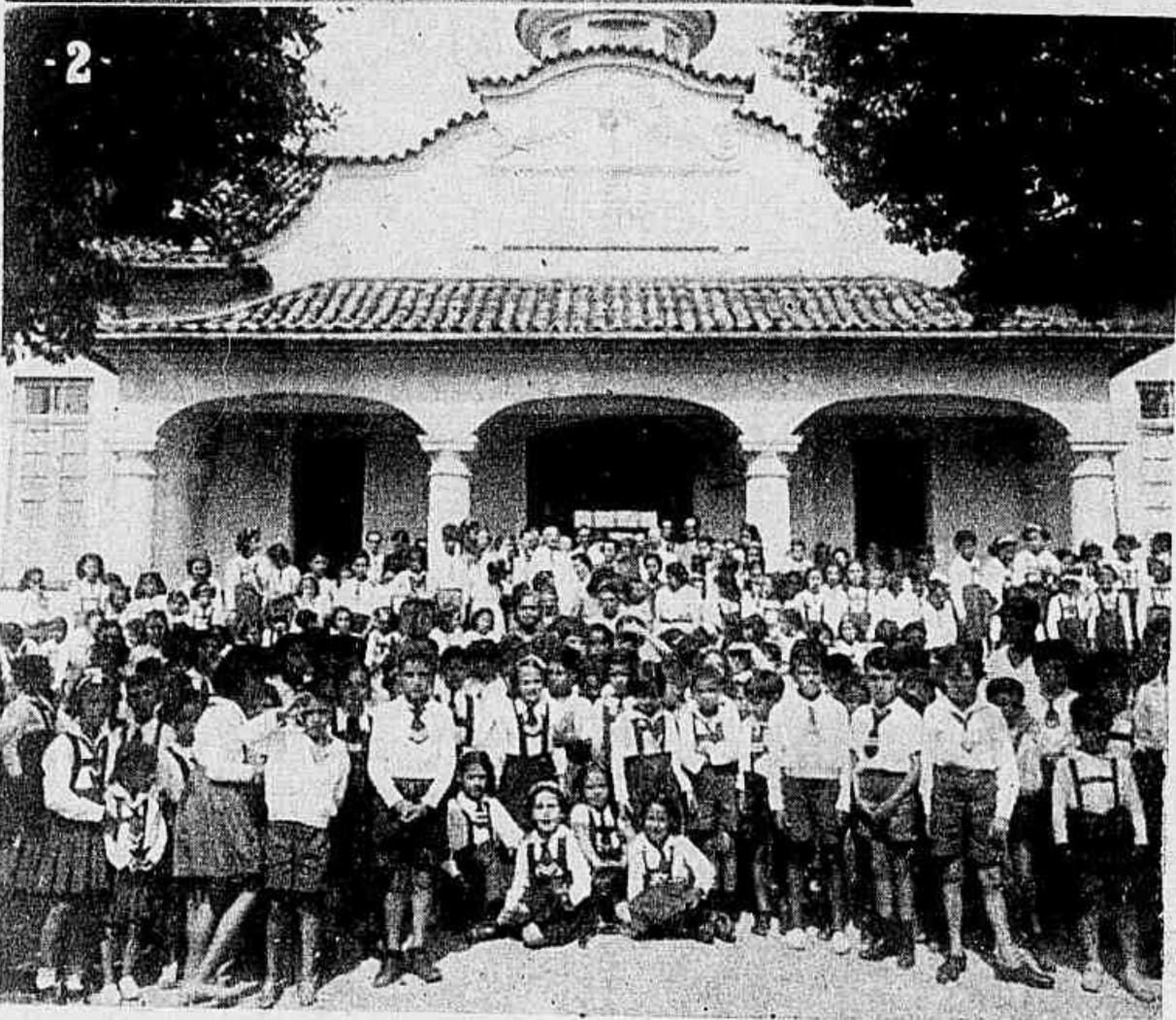
Colombo, de uma fé robustecida e de uma concepção profunda acerca dos homens e das cousas, maravilhou-se com o aspecto das magnificencias do seu Creador. A sua contemplação, cercada das bellezas espirituais, transbordante de poesia, se elevava como um hymno na pujança das suas melodias, cercada dos perfumes desconhecidos, dessas novas regiões.

Humboldt, recebendo na amplitude do seu espirito a impressão multipla das harmonias terrestres, nunca se separou das suas theorias philosophicas, decorrentes da sua observação não se deixando influenciar além dos limites da apparencia.

Enquanto que nas suas explorações Colombo descobria, constantemente, manifestações Divinas. Humboldt só conseguin encontrar o poderio da natureza, as grandes forcas da magestade e da pujança



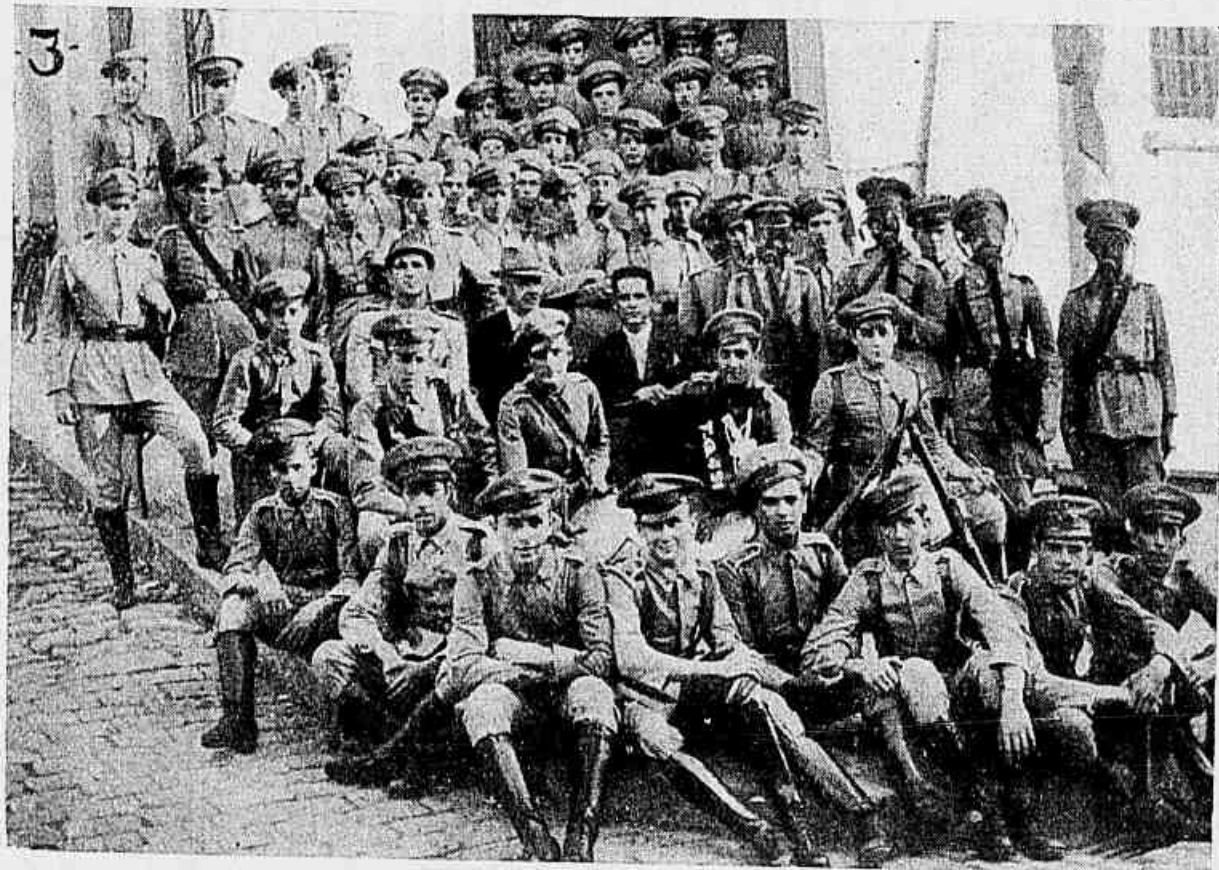
Rezende
commemora
o 138.^o
anniversario
de sua
fundação



O Municipio de Rezende festejou com excepcional brilhantismo o 138.^o anniversario de sua fundação no dia 29 de Setembro findo. A reportagem photographica da "Revista da Semana", que esteve presente ás solemnidades, colheu os aspectos que reproduzimos acima.

1 — Tiro de Guerra 451, nas festas do Dia da Patria, em comemoração civica, com a presença de seu digno presidente coronel Almeida Sodré e dr. Telles, vice-presidente.

2 — No Grupo Escolar Dr. João Maia, de Rezende, realizou-se a sessão de instalação da campanha de Educação Sanitaria. Presentes o Prefeito J. Ferratolo, Secretario coronel Almeida Sodré, Director do C. Saude dr. Edgard Braga, Inspector dr. Cesar Leal Ferreira, Corpo Medico drs. Nilo Jardim, Pena Firme e Maximo Balheiro, Director do Grupo e Professoras.



Tiro 451, de Rezende, no Juramento á Bandeira, por occasião da comemoração do 138.^o anniversario da fundação do Municipio.

creadora, nascidas da formação de idéas e de factos, consideradas sob um aspecto puramente material.

Humboldt, ao contrario, não tendo mais o que descobrir no espaço, pois que a forma e a extensão desse planeta estavam já, exactamente, determinadas, só podia pretender a verificação de certas explicações meteorologicas, ou enriquecer a flora universal, augmentar as collecções minerais, ou abranger, talvez, os indícios de alguma lei geral do globo, e a descrever, conjuntamente, a physionomia cósmica.

Talvez que Humboldt tivesse preferido ser Christovão Colombo. Por vezes, sente-se que elle manifesta enthusiasmo pelo grande navegador, occupando-se seriamente dos seus actos, porém, não podendo comprehender o principio immortal de tal fé, a sublimidade de sua empreza, desconhecendo as principaes phases da vida de Colombo.

Portanto, sem adoptar a animosidade de Navarrete, elle acolheu, dispensando toda a verificação historica, as asserções apaixonadas deste ultimo, a sua avidez e a sua dissimulação, não deixando de reconhecer a grande façanha de Colombo.

Assim ficará substanciado, através dos seculos, o grandioso feito do valoroso genovez.

JORNAL *de* S. PAULO

2 — Grupo feito antes do jantar de confraternização dos professores paulistas, que teve a presença do dr. Alvaro Guião, secretário da Educação. 3 e 4 — Aspectos colhidos no Campo do São Paulo F. C. quando das festividades comemorativas da passagem do 28.º aniversário de Fundação dos Cursos Profissionais de São Paulo. Estiveram presentes a essa comemoração o dr. Alvaro Guião, secretário da Educação, professor Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação e outras pessoas de destaque na sociedade paulista.



O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, prestou significativa homenagem ao professor Azevedo Marques inaugurando o seu retrato no Salão do Conselho, no Palácio da Justiça. Eis um aspecto da solemnidade, em que aparece a mesa que presidiu a sessão, integrada pelo homenageado, à esquerda, dr. Noé Azevedo, presidente da Ordem, e dr. Achiles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Apelação. O orador é o dr. Plínio Barreto.



Em baixo: Aspecto feito por ocasião do lançamento da pedra fundamental da nova sede da Clínica Infantil de São Paulo. A essa solemnidade estiveram presentes: D. Gaspar, dona Leonor Mendes de Barros e o dr. Godofredo Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.



CONSIGA TAMBEM
Esta cutis!

USANDO
Leite de Bzeleza
BOURBON
A BASE DE VITAMINA

A ULTIMA DESCOBERTA DA SCIENCIA MODERNA.
A' venda em todo o Brasil.

TODO O BRASIL DENTRO DE SÃO PAULO !

A MANEIRA originalissima como se comemorou na capital bandeirante a "Festa da Arvore" impõe um registro, porque essa solemnidade teve um cunho de patriotismo muito accentuado e creou uma escola nova para se comprehender melhor a unidade da Patria e melhor se sentir os laços que fazem do Brasil um bloco uno e inseparavel. A linda festa realizada no Jardim Botânico do Estado teve como attracção principal o mappa do Brasil desenhado sobre o grammado, representando com precisão geometrica, não só a configuração do

nosso territorio como a localização das unidades da Federação, suas linhas divisorias e suas capitais. Em cada uma destas foi plantada uma arvore caracteristica de cada Estado por um filho do proprio Estado, reunindo-se, assim, o Brasil todo no sólo bandeirante, da seguinte maneira:

São Paulo — Perobeira; Minas Geraes — Ipê Amarello; Paraná — Imbuia; Bahia — Coqueiro; Amazonas — Seringueira; Pará — Abricó de Macaco; Matto Grosso — Ipê roseo; Goyaz — Sombreiro; Maranhão — Babassú; Piahy — Oiticica; Ceará — Umbú; Rio Grande do Norte — Pau de balsa; Parahyba — Angico Branco; Alagôas — Pitombeira; Sergipe — Oitiseiro; Pernambuco — Andiroba; Acre — Pau Mulato; Espirito Santo — Jussara; Estado do Rio — Gerivá; Santa Catharina — Pinheiro e Rio Grande do Sul — Caraná; Districto Federal — Jequitibá vermelho.

A visão do conjunto dessa pequena floresta — que vac nascer nesse Brasil em miniatura de que é scenario o sólo abençoado de S. Paulo — commove e arrebatá, sem duvida, porque nos mostra o Brasil integrado em si mesmo, o Brasil do sul e o Brasil do norte, o Brasil do centro, do léste e do oeste na confraternização mais impressionante porque são as arvores que se animam, para dizer, na linguagem eloquente de suas raizes que se cravam no coração da terra paulista, que cada uma dellas é um Estado e todas juntas o Brasil!

Linda pagina de civismo e tocante lição de patriotismo nos mostra e nos ensina essa festa em que o Brasil todo compareceu para vêr no desenho do grammado paulista o mais fiel retrato do Brasil!

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALA 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

DR. FABRICIO DE BARROS
MEDICO
Molestias de senhoras, syphilis, vias urinarias
SÃO PAULO

Consultorio:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 488
6.º andar, salas 58 e 59
Phone: 2-8867 — Das 9 às 11 hs.

Residencia:
RUA PINTO FERRAZ N.º 513
Phone: 7-5891



Albert Lebrun, GRANDE FILHO DA FRANÇA



Glorioso, sem duvida, o destino deste grande homem, cuja vida tem sido um exemplo de esforço e de tenacidade, de amor ao trabalho e dedicação á sua Patria. Desde o alvorecer deste seculo vem Albert Lebrun galgando as posições e dando á França todas as luzes de sua intelligencia, todos os brilhos de sua cultura e até o sangue, pois em 1915, commandante de artilharia, foi ferido num lance heroico em que arriscou a vida, lutando contra o inimigo que invadia o sólo francez. A guerra de agora viu encon-



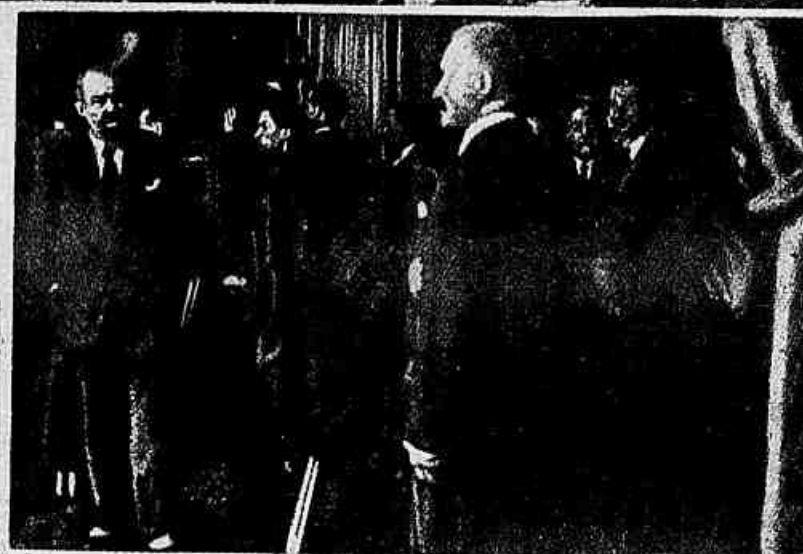
tral-o occupando o mais alto posto a que um homem pode aspirar na França: a presidencia da Republica. E encontra-o trabalhando intensamente pela sua França, de cujas virtudes o seu caracter, a sua energia e o seu espirito democratico são bem um reflexo. Neste conjunto de gravuras fixa-se uma suggestiva "biographia pela imagem" do Presidente Lebrun, vendo-se varios instantes de sua vida, a sua simplicidade acolhedora e essa sympathia communicativa que emana de sua mascara energica, sympathia que o tornou o idolo da França



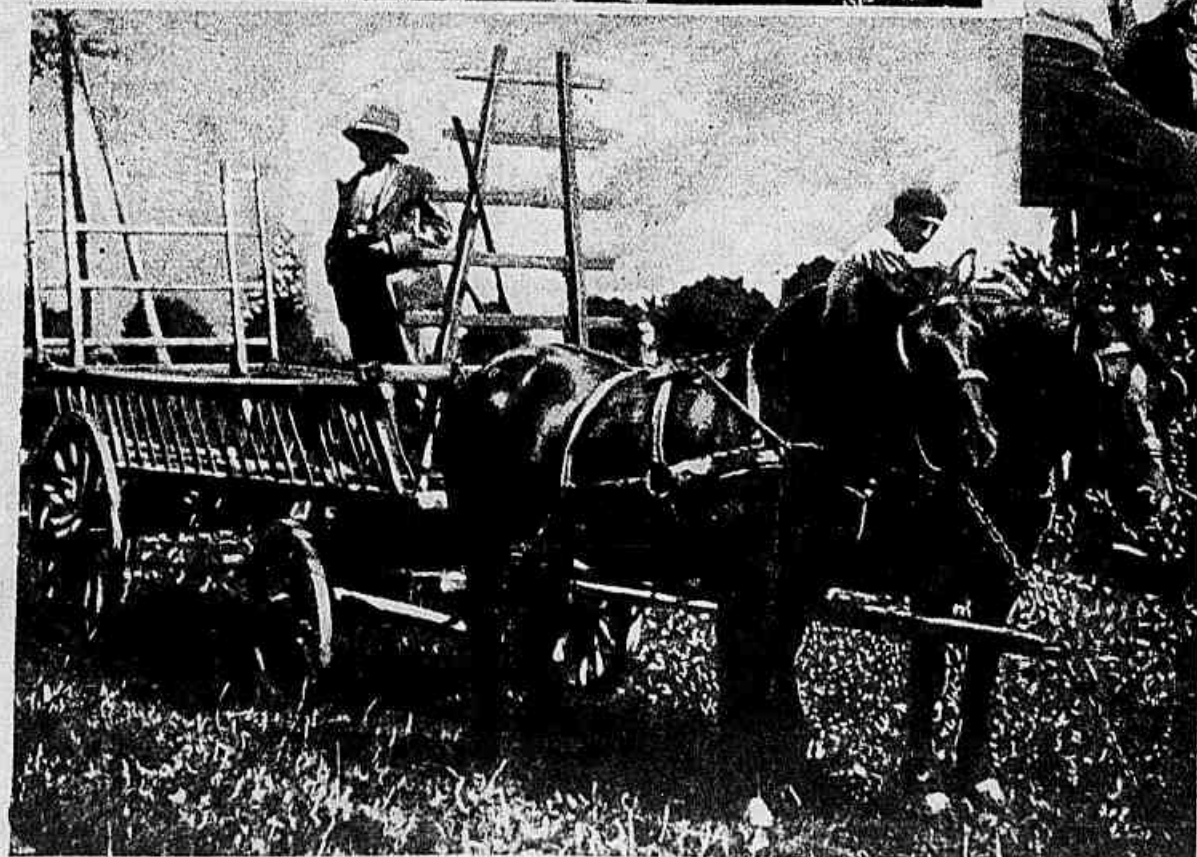
1 — Aos dezoito mezes. 2 — Alunmo interno do Lyceu de Nancy (1885). 3 — Lebrun na Escola Polytechnica (1890-1892). 4 — Deputado por Meurthe-et-Moselle (1900). 5 — Ministro das Colonias (Junho de 1911 a Janeiro de 1913). 6 — Commandante de Artilharia em 1915. 7 — Senador (1920). 8 — De novo ministro, agora no governo Doumergue (1914).



9 — Lebrun, chegando á sua residencia, na cidade da provincia em que nasceu, para gozar umas férias.



12 — Quando ministro das Colonias, nos gabinetes Cailaux, Poincaré e Doumergue, na occasião em que visitou as possessões francezas. 13 e 14 — Lebrun chegando a Versailles para a eleição presidencial. 15 — Lebrun percorrendo as villas da provincia em que nasceu.



10 — Lebrun, presidente do Senado, assiste, entre Doumer, presidente do Conselho, e Tardieu, ás exequias de Aristides Briand.



11 — Pela primeira vez o presidente Lebrun põe "oficialmente" para os photographos, no palacio do governo. Esta photographia que se vê nas "mairies".



Revista da Semana



A preciosa aquarella de F. Ranzini, o consagrado mestre da Escola Polytechnica de S. Paulo, que figura em nossa capa, enriquecendo-a dos seus vivos coloridos, é uma visão esplendida da "Villa Romana", que enfeita, com seu casario moderno e elegante, um dos recantos mais pittorescos da capital bandeirante. A technica apuradora de Ranzini deu um extraordinario sentido de vida a essa visão espectacular que, ao admirar-a, todos os olhos decerto namorarão, tão suggestivo o seu conjunto como tão attrahentes os seus menores detalhes.

N. 1. (Vol. I.) 1817
SEGUNDA FEIRA 11 DE OUTUBRO SEXTO ANNO DA INDEPENDENCIA

JORNAL DO COMMERCIO.

A 1 de Outubro o JORNAL DO COMMERCIO, completou o seu 112.º anniversario. Esta é uma data particularmente festiva para a imprensa brasileira, pois atravez sua longa existencia o velho órgão tem sabido honrar as nossas tradições de cultura.

Suas columnas, desde esse longinquo 1827 em que se abriram, pela primeira vez, ao olhar do povo, têm sido um espelho fiel dos acontecimentos da vida nacional, razão pela qual Victor Viana disse que o JORNAL DO COMMERCIO era OS ANNAES DO BRASIL INDEPENDENTE.

Assim, bem justificadas foram as homenagens prestadas a esse jornal victorioso, padrão da imprensa brasileira e cuja historia é bem um exemplo de quanto podem a força de vontade e a intelligencia.

Apparecendo em 1 de Outubro de 1827, o JORNAL DO COMMERCIO succedeu — digamos assim — ao SPECTADOR, órgão pamphletario, que se publicava desde 1824. Foi Pierre Plancher o fundador de ambos.

Pierre Plancher veio para o Brasil, exilado por motivos politicos e, deu ao JORNAL DO COMMERCIO, nos seus primeiros numeros, uma feição meramente informadora de assumptos commerciaes. Pouco depois, entretanto, ampliava o seu raio de acção, começando o seu destino de ORGÃO DIARIO DA VIDA NACIONAL.

Tomou parte activa, com a AURORA FLUMINENSE, de Evaristo da Veiga, na propaganda e preparo do movimento que havia de ser a consolidação da nossa independencia. Julio Cesar Muzzi era o redactor chefe e foi um dos propulsores da revolução salvadora. Em 27 de Junho de 1832, Plancher vendeu o JORNAL DO COMMERCIO a Mongenot e J. Villeneuve, voltando em 1834 para a França.

No segundo reinado, o JORNAL DO COMMERCIO tomou grande desenvolvimento. Era o grande jornal do Brasil, publicava correspondencias da Europa e foi o divulgador, aqui, dos romances de Victor Hugo, Eugenio Sue, Dumas e Zola.

O primeiro prelo mechanico que atravessou o Equador foi encommendado pelo JORNAL DO COMMERCIO. A primeira rotativa foi a sua e assim também o primeiro linotype.

Continuou na familia Villeneuve até 1890, quando passou a ser propriedade do dr. José Carlos Rodrigues.

Os principaes redactores chefes foram: de 1851 a 1860: Manoel Moreira de Castro. De 1860 a 1867: Carlos Emilio Avet; de 1867 a 1888 Luiz Joaquim de Oliveira Castro; de 1888 a 1890: João Carlos de Souza Ferreira.

Fôram também redactores chefes, o dr. José Carlos Rodrigues, Felix Pacheco e Victor Viana.

Em 1915, o dr. José Carlos Rodrigues passou o JORNAL DO COMMERCIO para o commendador Antonio Ferreira Botelho, que o transferiu em 1923 a Felix Pacheco e Oscar da Costa.

Em 1933, sahio Oscar da Costa e ficou Felix Pacheco, que falleceu em 1935.

O JORNAL DO COMMERCIO começou funciionando na Rua do Ouvidor. Passou para o predio actual em 1909.

Nas columnas do JORNAL DO COMMERCIO sempre appareceram os maiores nomes das letras nacionaes. Todos, por assim dizer, nelle collaboraram.

Felix Pacheco falleceu aos 56 annos. Foi a grande figura intellectual do JORNAL DO COMMERCIO, pois sua carreira se fez toda dentro delle, de simples reporter de policia a director. Parlamentar, deputado e senador, ministro de Estado, nunca se afastou do JORNAL DO COMMERCIO.

Por morte de Felix, o JORNAL DO COMMERCIO passou a ser propriedade de sua viuva, d. Dora Rodrigues Pacheco.

Assumiu a direcção do JORNAL DO COMMERCIO em 4 de Abril de 1936 o dr. Elmano Cardim, que nelle começou a trabalhar em 1.º de Novembro de 1909, como reporter, depois de ter trabalhado no SECULO e de ter passado pelo DIARIO DO COMMERCIO, IMPRENSA de Alcindo Guanabara, e DIARIO DE NOTICIAS, de Ruy Barbosa.



POLONIA
CHOPIN -- PADEREWSKY -- BRAILOWSKY

O CONCERTO que Brailowsky realizou sabbado ultimo, no Municipal, em beneficio das victimas da guerra na Polonia, sua patria, foi um espectáculo commovedor, que tocou fundo em todas as sensibilidades dos que lhe assistiram.

O escudo em flôres da Polonia que refulgia no palco, com toda a força de um symbolo, era uma nota viva de emoção a vibrar junto com as envolventes harmonias de Chopin que o pianista consagrado ia arrancando do teclado, no concerto em que mais estremeceu seu coração e no qual os que alli estavam sentiam bem viva a alma dessa terra esphacelada que, dir-se-ia, se refugiou toda na alma do artista, nesse momento. Elle começou a encantar o auditorio com a "Poloneza" em mi bemól para envolver-o, a seguir, nas caricias da mazurka em si menor. Vêm, depois, um "Impromptu", um "scherzo" e a "sonata" em si menor, numa successão de imagens musicas impressionantes. A multidão que enche o grande theatro aclama com enthusiasmo o virtuose que inicia a "Poloneza" em si bemol, por elle reservada para o final do espectáculo. Nunca Brailowsky foi tão grande como nesse momento em que suas mãos bordaram, dentro dessa pagina patriótica de Chopin, uma bandeira nova da velha Polonia, erguendo-a, victoriosa, á imaginação de quantos o escutavam. Sua alma se deixou avassalar pela emoção mais forte e no brilho dos seus olhos e na expressão de sua mascara havia uma extranha claridade que dava a impressão de que nelle não estava apenas um homem mas toda a alma de um povo. Foi isso que o publico interpretou e, por isso, mal soaram as ultimas notas desabou sobre o pianista uma tempestade de applausos — applausos para elle, para a sua arte e para Chopin. O concerto não acabou ahi, entretanto. O publico pedia, tocado de enthusiasmo, mais alguns numeros e Brailowsky attendia-o, prolongando, assim, por mais trinta minutos o recital de duas horas. O dr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia no Brasil, foi cumprimentado nos intervallos do espectáculo pelos membros do corpo diplomatico, figuras de projecção social e pelo Comité de Senhoras da Commissão de Soccorro ás victimas da guerra na Polonia.

O recital rendeu sessenta e tres contos de réis.

Brailowsky interpretando Chopin evoca, sem duvida, esse outro virtuose polonez que é Paderewsky — um e outro magos do piano e interpretes consagrados do genio da musica poloneza. Dahi a oportunidade da gravura que acompanha este registro, vendo-se Paderewsky no seu ultimo concerto em Nova York e Brailowsky no de sabbado, no Municipal.

FRAGNOLLE Doria O BANQUETE MACHADO de ASSIS

ESTE anno, e não ha muito, foram celebrados cem annos do nascimento de Machado de Assis. D'elle disseram muito e muitos, provado que os tempos de centenários são como os de guerra em relação á falta de veracidade das noticias, umas tantas abundantes como terra. Embora substituída uma palavra pouco amavel no dito popular, está na mente de todos, nós portanto dispensados de escrevel-a com suas sete letras.

Ceifadas as menses nem por isso se tolhe o respirar. Valha-nos exemplo biblico: o de Ruth, a viuva moabita, que ás respigas no campo de Booz acabou encontrando nelle segundo marido, não sem astutos conselhos bem femininos da sogra do primeiro enlace, e isso prova a boa qualidade de Ruth como nora.

Ahi tendes respiga esquecida no campo do centenario natalicio de Machado de Assis.

Publicava este em 1864 um volume de poesias. Trazia o titulo de *Chrysalidas*, assignalando obra de estréa, nesta lembrada a forma da passagem da lagarta á borboleta. A lembrança lepidoptera se reproduziria em outra obra poetica de Machado de Assis — *Phalenas* —

nome de borboletas voejantes ao abrir do crepusculo ou ao inteiro fechar da noite.

Chrysalidas veio a publico em 1864. A livraria Garnier editára o volume, impressas as suas 178 paginas em typographia da rua da Assembléa, a de Quirino e Irmão, em fraternidade de tipos, lucros e perdas.

O autor das *Chrysalidas* dedicando a obra aos paes — Francisco José e Maria Leopoldina Machado de Assis — pedira prefacio a Caetano Filgueiras, que lh'o concedera intitulado-o: *O Poeta e o Livro — Conversação preliminar*. No escriptorio de advocacia de Filgueiras não havia só autos, razões finais e provas. Era mansão de poetas, poeta também o dono do refugio, elogiado por Camillo, muito mais propenso ao fel da critica virulenta do que ao mel do louvor economisado por indole de pamphletario chronico.

Caetano Filgueiras, acompanhando o pae, official de marinha, vivera certo tempo na Parahyba do Norte. E' recommendado á attenção e aos estudos de Raul de Góes, o biographo de Beaurepaire Rohan, presidente da Parahyba, em livro dos melhores.

O advogado poeta reunia confrades no escriptorio, chamando-se elles: Casimiro de Abreu, Macedinho, Gonçalves Braga e Machado de Assis, todos jovens e cada qual com o seu livro de versos, de titulos bem expressivos: Casimiro poeta nas *Primaveras*, Macedinho nas *Esperanças*, Gonçalves Braga nas *Tentativas*, Machado de Assis nas *Chrysalidas*. Attente-se em taes titulos e nelles se reconheçam éstos de mocidade e de appello ao futuro, e este só a Machado de Assis concederia relativa longevidade padecedora.

Ao prefacio de Filgueiras nas *Chrysalidas* deu Machado de Assis post-facio, em prosa de lavra propria, agradecendo ao prefaciador rememorar as horas passadas "na pequena e faceira salinha" do escriptorio do amigo onde o Direito abraçava a Poesia.

No agradecimento, Machado de Assis punha confissões, as de "não curar de escolas ou theorias, não sendo sacerdote no culto das musas, sim um fiel obscuro da vasta multidão dos fieis". Disse mais o poeta estreante de 1864 não ter incluído no volume das *Chrysalidas* todos os seus versos, faltando-lhe tempo para colligir e corrigir muitos d'elles, "filhos das primeiras incertezas". Todos ou quasi todos os versos de recente data figuravam na obra. Detivera o autor "um escrupulo de não accumular muita cousa sem valor", no caso contrario o volume sahiria menos magro, entre os dous inconvenientes preferido o segundo.

Accrescentou Machado, a 1.º de Setembro de 1864, ser a publicação das *Chrysalidas* devida ás solicitações de amigos, a cuja frente se puzera Filgueiras. "Devia declarar-o para que não recaísse sobre elle a responsabilidade do livro, denunciados os cumplices para que soffressem a sentença".

A actualidade aviva muitissimo uma poesia das *Chrysalidas*, a intitulada *Polonia*. Machado de Assis vibrando protesto contra os desditas da nação cavalheiresca de Poniatowski e poetica de Mickiewicz. Emparceirava-se Machado de Assis no protesto a outro poeta, de sopro epico, Pedro Luiz, o autor de *Os Voluntarios da Morte*.



Hotel Globo, no Carceller, onde a 6 de Outubro de 1886, se realizou o banquete offerecido a Machado de Assis pelo 22.º anniversario da publicação de *Chrysalidas*.

homem nosso cujo centenario natalicio proximo não pode, não deve passar na branca nuvem que Octaviano deu por symbolo ás vidas sem relevo.

Dignas de releitura são as duas poesias de Machado de Assis e Pedro Luiz, ambos amigos, celebrando a Polonia hoje como no hontem de outras seculos ás cobiças de partilha, recomposto ha pouco o seu retalhado corpo de nação pela Grande Guerra.

Editou as *Chrysalidas* o cauteloso livreiro Baptista Luiz Garnier de actividade commercial no Rio de Janeiro durante setenta annos, actividade que o tornou milionario tão discreto como quando pobre. Garnier desembarcára em 1823 na capital do Imperio aqui tentando a sorte para encontrar a dadivosa no crescente augmento de cabedades.

Machado de Assis foi um dos muitos litteratos de obras editadas por Garnier na sua livraria da rua do Ouvidor quasi na esquina da travessa do mesmo nome, em outro tempo travessa das Flôres. Por que? Não ha nem jardineiro que o saiba.

Correram os tempos e os exemplares das *Chrysalidas*, editadas no anno de inicio da guerra do Paraguay, foram se vendendo aos poucos até constituirem agora raridades Bibliographicas, prezadas por quem gosta de ler nas edições princeps.

Em 1886 vinte e dous annos houve da estréa poetica de Machado de Assis, do qual as obras se tinham tornado conhecidas em todo o paiz, honradas também aquellas obras pela honestidade de vida do autor. Genio ou talento duplicam poder com o reforço do character.

Prestigiado na roda litteraria, de tantas rivalidades e mesquinhasarias, Machado de Assis em 1886 teria motivos de satisfação e lh'os daria o livro de 1864. Neste o poeta tanto traduzia livremente versos de Dumas Filho evocando a *Dama das Camélias* como celebrava Monte Alverne, alvo de admiração pessoal. Não deixa de ser curiosa a mescla de versos dedicados á corteza peccaminosa e ao franciscano martyr na cegueira.

Desejando recordar estréa poetica de Machado de Assis, amigos d'elle acordaram em offerecer-lhe banquete, mas sem estardalhos de imprensa ou reclamos de encomenda. Só espirito, coração e intimidade.

O trecho da rua 1.º de Março entre a rua do Ouvidor e o becco dos Barbeiros, hoje travessa — de becco a travessa pouco avanço — era chamado *boulevard Carceller*, nome este de antigo confeitiro francez estabelecido no local.

No Carceller, ponto da cidade muito de transito publico, funcionava desde 1875 um hotel restaurante: o do *Globo*, em breve da moda. No segundo andar do estabelecimento um salão de banquetes primava, servindo não só para festins como para reuniões politicas publicas ou de conciliabulo, estas tão da politica.

A 6 de Outubro de 1886 o dono do *Globo*, Augusto José Gomes, dispunha o salão de banquetes para o dedicado a Machado de Assis na solemnisção do 22.º anniversario da publicação das *Chrysalidas*. Não era de certo Machado de Assis homem de banquetes, mas como se furtar ao de 6 de Outubro de 1886 preparado pela amizade? Impossivel.

Nos menus do *Globo* os convidados acudiam ao nome de escriptos proprios ou de pseudonymos e não a appellidos: Machado de Assis (*Chrysalidas*), Carlos de Laet (*Microcosmo*), Arthur Azevedo (*Eloy, o heróe*), Raul Pompeia (*Canções Sem Metro*), Olavo Bilac (*Ouvir Estrellas*), Valentim Magalhães (*José do Egypto*), Filinto d'Almeida (*Filindal*), Capistrano de Abreu (*Frei Vicente do Salvador*, tomo 1.º), Valle Cabral (*Frei Vicente do Salvador*, tomo 2.º). Todos esses e mais Belisario de Souza, Ferreira de Araujo, Henrique Chaves, Alfredo Gonçalves, Paula Ney, Castro Rebello Junior, Dermeval da Fonseca achavam-se no salão do *Globo* para homenagem sem ruidos ao poeta das *Chrysalidas*.

Será possivel banquete sem champagne? Correu elle na reunião de 1886, primeiro a erguer taça, em honra de Machado de Assis, Belisario de Souza, orador fluente sobre espontaneo do qual devem guardar memoria os annos parlamentares da Primeira Republica. Designava-o o menu como *Gambella de Icarahy*. Belisario residente em Niteroy. Discursou com a habitual e brilhante eloquencia.

A' saudação do orador por assim dizer official, seguiram-se numerosos brindes, dos quaes alguns merecem especial menção. Assim o de Raul Pompeia estudando e defendendo a philosophia e o pessimismo de Machado de Assis. Arthur Azevedo trouxe a este a homenagem dos seus collegas burocraticos da Secretaria da Agricultura secretaria que deu emprego a Machado de Assis e Arthur Azevedo, e também a homens de letras quaes Xavier Pinheiro e Cardido Bellegarde.

No banquete do *Globo* houve leitura de prosa e verso, Carlos de Laet saudando Machado de Assis como artista da palavra, sem duvida sem ironia, dado o character amistoso da festa. Levantou-se Bilac para recitar poesia offerecida a Machado de Assis, *A Tentação de Xenocrates*.

Um orador mereceria de todos especial attenção. Esse orador foi Machado de Assis. Recebendo tantas manifestações de sympathia cumpria-lhe agradecer. Tentou fazel-o com o laconismo explicavel na sua pessoa, por varios motivos.

Confessando-se reconhecido do imo d'alma, declarou Machado de Assis que jamais esqueceria data para elle duplamente assignalada, a do seu primeiro livro e a do seu primeiro discurso. Realmente Machado de Assis tem sido e pôde ser estudado sob diversos aspectos. A colleção dos seus discursos, essa ninguém a editará.

Por proposta de Elysio Mendes todos os brindes deviam ser exclusivamente dirigidos a Machado de Assis. Ninguém se afastou da recommendação, cabendo a Belisario de Souza o encerramento da festa em alevantados termos.

Mais de meio seculo transcorreu sobre a data do banquete de 6 de Outubro de 1886. Sem duvida ficou gravada em suave recordação na memoria de Machado de Assis, tão apto a comprehender toda a verdade e extensão do verso de Musset proclamando o homem um aprendiz tendo a dôr por mestre.

LIVROS NOVOS

INDIOS DO BRASIL, de Lima Figueiredo — (1939)

Esta obra é um trabalho que se impõe pela sua originalidade e pela contribuição muito seria e muito valiosa que encerra, para a Historia brasileira.

Relação ethnographica dos indios do Brasil, num largo panorama traçado com pinceladas fortes e riqueza de minucias e informações fidedignas, este livro de agora em diante ficará como a pedra basica,

o ponto de partida para todos aquelles que possam mergulhar a intelligencia

no assumpto. Livro escripto com clareza e brilho, constituindo por isso, lei-



tura agradável e amena. *Indios do Brasil* faz um estudo completo sobre a

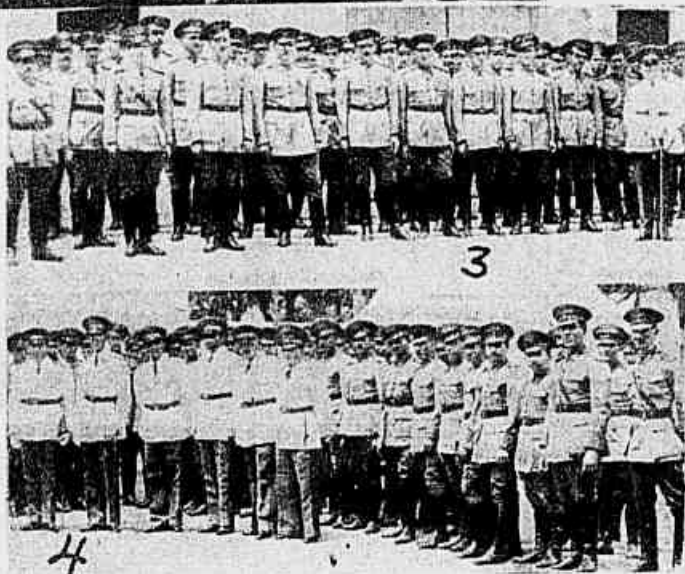
origem e vida das nossas tribus de indios, devassando-lhes as intimidades e descrevendo-lhes os costumes e os ritos religiosos.

A segunda parte da bella obra é todo dedicada a uma série de chronicas buriladas nas quaes o autor nos põe em contacto com os habitantes primévos da America, nos fale do armamento dos indígenas, de sua cultura, do seu "sentido musical", dos seus deuses e de dezenas de outros aspectos offerecidos pelos indios do Brasil. O magnifico volume do major Lima Figueiredo honra a colleção a que pertence e conquista destacado logar entre as obras publicadas este anno, não só pela maneira seductora como está escripto mas também pelo assumpto que desenvolve.

O 19º anniversario da Escola de Intendencia do Exercito



Foi festivamente comemorado, na Escola de Intendencia do Exercito, o 19º anniversario da fundação deste modelar estabelecimento de ensino militar. As gravuras que aqui apparecem nos mostram: 1 — Grupo em que figuram o commandante e officiaes dessa Escola, vendo-se, tambem, a senhorita Yedda, filha do sub-commandante. 2 — No momento em que o capitão Aldomar Cabral Costa fazia a leitura do boletim do commando. 3 — Grupo de alumnos da Escola. 4 — O commandante Serôa da Motta e sua officialidade.



PARA QUE SERVEM OS CABELLOS

A data dos ultimos jornaes europeus aqui chegados, o sr. H. Vinall, um dos maiores especialistas do Aquario de Londres, ia partir para uma expedição no Mar Vermelho.

O seu objectivo consiste na captura duns peixes que até agora nunca foram

pescados. Medem esses peixes apenas 15 millimetros de comprimento, mas o seu colorido é extraordinariamente vistoso. Collocados em banhos illuminados a electricidade e aquecidos artificialmente, os minusculos representantes da fauna marina compõem uma especie de fantasmagoria.

Os peixes em questão não se deixam apanhar por nenhuma rede das até agora

Uma grande figura dos palcos da França



Marie Dubas é um nome popular e querido em Paris. Em Paris e em varias capitães do mundo, que visitou. Dona de uma das mais lindas vozes, allia a este requisito seu espirito inventivo, sua veia humoristica, que a tornam uma das fantasistas mais aplaudidas da actualidade. O Rio de Janeiro vai vel-a e ouvi-la neste mez, no grill da Urca.

empregadas. Por isso o sr. Vinall levará algumas feitas de cabellos de mulher. E, graças a taes rédes que na agua se tornam completamente invisiveis, é possivel que daqui a alguns mezes o Aquario de Londres conte mais uma bella curiosidade.

COLLECÇÃO RUGENDAS

Dada a absoluta falta de espaço com que luctamos na confecção desta edição tornou-se-nos impossivel publicar o quadro n.º 16 da interessante e suggestiva Collecção Rugendas que publicaremos no proximo numero, seguindo-se-lhe as outras sem mais interrupções.



"BAILE DA PRIMAVERA" no "Tijuca Tennis Club"

Estes lindos sorrisos enleiraram o "Baile da Primavera" que o "Tijuca Tennis Club" realizou sabbado, 30 de Setembro. Foi uma reunião encantadora, á qual compareceram as figuras femininas mais representativas da alta sociedade carioca.

ESCRAGNOLLE Doria O BANQUETE MACHADO de ASSIS

ESTE anno, e não ha muito, foram celebrados cem annos do nascimento de Machado de Assis. D'elle disseram muito e muitos, provado que os tempos de centenários são como os de guerra em relação á falta de veracidade das noticias, umas tantas abundantes como terra. Embora substituída uma palavra pouco amavel no dito popular, está na mente de todos, nós portanto dispensados de escrevel-a com suas sete letras.

Ceifadas as messes nem por isso se tolhe o respigar. Valha-nos exemplo biblico: o de Ruth, a viuva moabita, que ás respigas no campo de Booz acabou encontrando nelle segundo marido, não sem astutos conselhos bem femininos da sogra do primeiro enlace, e isso prova a boa qualidade de Ruth como nora.

Ahi tendes respiga esquecida no campo do centenario natalicio de Machado de Assis.

Publicava este em 1864 um volume de poesias. Trazia o titulo de *Chrysalidas*, assignalando obra de estrêa, nesta lembrada a forma da passagem da lagarta á borboleta. A lembrança lepidoptera se reproduziria em outra obra poetica de Machado de Assis — *Phalenas* — nome de borboletas voejantes ao abrir do crepusculo ou ao inteiro fechar da noite.

Chrysalidas veio a publico em 1864. A livraria Garnier editára o volume, impressas as suas 178 paginas em typographia da rua da Assembléa, a de Quirino e Irmão, em fraternidade de tipos, lucros e perdas.

O autor das *Chrysalidas* dedicando a obra aos paes — Francisco José e Maria Leopoldina Machado de Assis — pedira prefacio a Caetano Filgueiras, que lh'o concedera intitulado-o: *O Poeta e o Livro — Conversação preliminar*. No escriptorio de advocacia de Filgueiras não havia só autos, razões finaes e provaras. Era mansão de poetas, poeta tambem o dono do refugio, elogiado por Camillo, muito mais propenso ao fel da critica virulenta do que ao mel do louvor economizado por indole de pamphletario chronico.

Caetano Filgueiras, acompanhando o pae, official de marinha, vivera certo tempo na Parahyba do Norte. E' recommendal-o á attenção e aos estudos de Raul de Góes, o biographo de Beaupaire Rohan, presidente da Parahyba, em livro dos melhores.

O advogado poeta reunia confrades no escriptorio, chamando-se elles: Casimiro de Abreu, Macedinho, Gonçalves Braga e Machado de Assis, todos jovens e cada qual com o seu livro de versos, de titulos bem expressivos: Casimiro poeta nas *Primaveras*, Macedinho nas *Esperanças*, Gonçalves Braga nas *Tentativas*, Machado de Assis nas *Chrysalidas*. Attente-se em taes titulos e nelles se reconheçam éstos de mocidade e de appello ao futuro, e este só a Machado de Assis concederia relativa longevidade padecedora.

Ao prefacio de Filgueiras nas *Chrysalidas* deu Machado de Assis post-facio, em prosa de lavra propria, agradecendo ao prefaciador rememorar as horas passadas "na pequena e faceira salinha" do escriptorio do amigo onde o Direito abraçava a Poesia.

No agradecimento, Machado de Assis punha confissões, as de "não curar de escolas ou theorias, não sendo sacerdote no culto das musas, sim um fiel obscuro da vasta multidão dos fieis". Disse mais o poeta estreante de 1864 não ter incluido no volume das *Chrysalidas* todos os seus versos, faltando-lhe tempo para colligir e corrigir muitos d'elles, "filhos das primeiras incertezas". Todos ou quasi todos os versos de recente data figuravam na obra. Detivera o autor "um escrúpulo de não accumular muita cousa sem valor", no caso contrario o volume sahiria menos magro, entre os dous inconvenientes preferido o segundo.

Accrescentou Machado, a 1.º de Setembro de 1864, ser a publicação das *Chrysalidas* devida ás sollicitações de amigos, a cuja frente se puzera Filgueiras. "Devia declarar-o para que não recalisasse sobre elle a responsabilidade do livro, denunciados os cumplices para que soffressem a sentença".

A actualidade aviva muitissimo uma poesia das *Chrysalidas*, a intitulada *Polonia*. Machado de Assis vibrando protesto contra os desditas da nação cavalheiresca de Poniatowski e poetica de Mickiewicz. Emparceirava-se Machado de Assis no protesto a outro poeta, de sopro epico, Pedro Luiz, o autor de *Os Voluntarios da Morte*.



Hotel Globo, no Carceller, onde a 6 de Outubro de 1886, se realisou o banquete offerecido a Machado de Assis pelo 22.º anniversario da publicação de *Chrysalidas*.

homem nosso cujo centenario natalicio proximo não pode, não deve passar na branca nuvem que Octaviano deu por symbolo ás vidas sem relevo.

Dignas de releitura são as duas poesias de Machado de Assis e Pedro Luiz, ambos amigos, celebrando a Polonia hoje como no hontem de outras seculos ás cobiças de partilha, recomposto ha pouco o seu retalhado corpo de nação pela Grande Guerra.

Editou as *Chrysalidas* o cauteloso livreiro Baptista Luiz Garnier de actividade commercial no Rio de Janeiro durante setenta annos, actividade que o tornou milionario tão discreto como quando pobre. Garnier desembarcára em 1823 na capital do Imperio aqui tentando a sorte para encontral-a dadivosa no crescente augmento de cabedades.

Machado de Assis foi um dos muitos litteratos de obras editadas por Garnier na sua livraria da rua do Ouvidor quasi na esquina da travessa do mesmo nome, em outro tempo travessa das Flôres. Por que? Não ha nem jardineiro que o saiba.

Correram os tempos e os exemplares das *Chrysalidas*, editadas no anno de inicio da guerra do Paraguay, foram se vendendo aos poucos até constituirem agora raridades bibliographicas, prezadas por quem gosta de lêr nas edições princeps.

Em 1886 vinte e dous annos houve da estrêa poetica de Machado de Assis, do qual as obras se tinham tornado conhecidas em todo o paiz, honradas tambem aquellas obras pela honestidade de vida do autor. Genio ou talento duplicam poder com o reforço do caracter.

Prestigiado na roda litteraria, de tantas rivalidades e mesquinhasarias, Machado de Assis em 1886 teria motivos de satisfação e lh'os daria o livro de 1864. Neste o poeta tanto traduzia livremente versos de Dumas Filho evocando a *Dama das Camélias* como celebrava Monte Alverne, alvo de admiração pessoal. Não deixa de ser curiosa a mescla de versos dedicados á cortezã peccaminosa e ao franciscano martyr na cegueira.

Desejando recordar estrêa poetica de Machado de Assis, amigos d'elle acordaram em offerecer-lhe banquete, mas sem estardalhos de imprensa ou reclamos de encomenda. Só espirito, coração e intimidade.

O trecho da rua 1.º de Março entre a rua do Ouvidor e o becco dos Barbeiros, hoje travessa — de becco a travessa pouco avanço — era chamado *boulevard Carceller*, nome este de antigo confeitiro francez estabelecido no local.

No Carceller, ponto da cidade muito de transito publico, funcionava desde 1875 um hotel restaurante: o do *Globo*, em breve da moda. No segundo andar do estabelecimento um salão de banquetes primava, servindo não só para festins como para reuniões politicas publicas ou de conciliabulo, estas tão da politica.

A 6 de Outubro de 1886 o dono do *Globo*, Augusto José Gomes, dispunha o salão de banquetes para o dedicado a Machado de Assis na solemnisção do 22.º anniversario da publicação das *Chrysalidas*. Não era de certo Machado de Assis homem de banquetes, mas como se furtar ao de 6 de Outubro de 1886 preparado pela amizade? Impossivel.

Nos menus do *Globo* os convidados acudiam ao nome de escriptos proprios ou de pseudonymos e não a appellidos: Machado de Assis (*Chrysalidas*), Carlos de Laet (*Microcosmo*), Arthur Azevedo (*Floy, o heróe*), Raul Pompeia (*Canções Sem Metro*), Olavo Bilac (*Ouvir Estrelas*), Valentim Magalhães (*José do Egypto*), Filinto d'Almeida (*Filindal*), Capistrano de Abreu (*Frei Vicente do Salvador*, tomo 1.º), Valle Cabral (*Frei Vicente do Salvador*, tomo 2.º). Todos esses e mais Belisario de Souza, Ferreira de Araujo, Henrique Chaves, Alfredo Gonçalves, Paula Ney, Castro Rebello Junior, Demeval da Fonseca achavam-se no salão do *Globo* para homenagem sem ruidos ao poeta das *Chrysalidas*.

Será possivel banquete sem champagne? Correu elle na reunião de 1886, primeiro a erguer taça, em honra de Machado de Assis, Belisario de Souza, orador fluente sobre espontaneo do qual devem guardar memoria os annaes parlamentares da Primeira Republica. Designava-o o menu como *Gambella de Icarahy*, Belisario residente em Nitheroy. Discursou com a habitual e brilhante eloquencia.

A saudação do orador por assim dizer official, seguiram-se numerosos brindes, dos quaes alguns merecem especial menção. Assim o de Raul Pompeia estudando e defendendo a philosophia e o pessimismo de Machado de Assis. Arthur Azevedo trouxe a este a homenagem dos seus collegas burocraticos da Secretaria da Agricultura secretaria que deu emprego a Machado de Assis e Arthur Azevedo, e tambem a homens de letras quaes Xavier Pinheiro e Candido Bellegarde.

No banquete do *Globo* houve leitura de prosa e verso. Carlos de Laet saudando Machado de Assis como artista da palavra, sem duvida sem ironia, dado o caracter amistoso da festa. Levantou-se Bilac para recitar poesia offerecida a Machado de Assis, *A Tentação de Xenocrates*.

Um orador mereceria de todos especial attenção. Esse orador foi Machado de Assis. Recebendo tantas manifestações de sympathia cumpria-lhe agradecer. Tentou fazel-o com o laconismo explicavel na sua pessoa, por varios motivos.

Confessando-se reconhecido do imo d'alma, declarou Machado de Assis que jamais esqueceria data para elle duplamente assignalada, a do seu primeiro livro e a do seu primeiro discurso. Realmente Machado de Assis tem sido e póde ser estudado sob diversos aspectos. A colleção dos seus discursos, essa ninguem a editará.

Por proposta de Elysio Mendes todos os brindes deviam ser exclusivamente dirigidos a Machado de Assis. Ninguem se afastou da recommendação, cabendo a Belisario de Souza o encerramento da festa em alevantados termos.

Mais de meio seculo transcorreu sobre a data do banquete de 6 de Outubro de 1886. Sem duvida ficou gravada em suave recordação na memoria de Machado de Assis, tão apto a comprehender toda a verdade e extensão do verso de Musset proclamando o homem um aprendiz tendo a dor por mestre.

LIVROS NOVOS

INDIOS DO BRASIL, de Lima Figueiredo — (1939)

Esta obra é um trabalho que se impõe pela sua originalidade e pela contribuição muito seria e muito valiosa que encerra, para a Historia brasileira.

Relação ethnographica dos indios do Brasil, num largo panorama traçado com pinceladas fortes e riqueza de minucias e informações fidedignas, este livro de agora em diante ficará como a pedra basica,

o ponto de partida para todos aquelles que possam mergulhar a intelligencia

no assumpto. Livro escripto com clareza e brilho, constituindo por isso, lei-



tura agradável e amena. *Indios do Brasil* faz um estudo completo sobre a

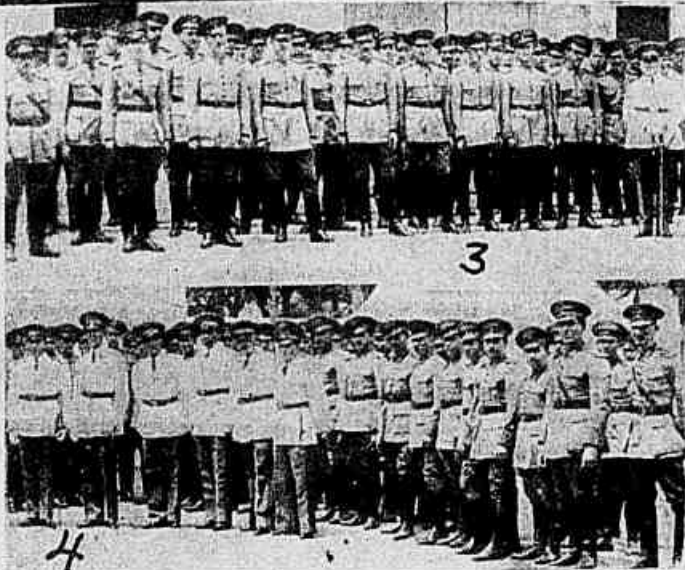
origem e vida das nossas tribus de indios, devassando-lhes as intimidades e descrevendo-lhes os costumes e os ritos religiosos.

A segunda parte da bella obra é todo dedicada a uma série de chronicas buriladas nas quaes o autor nos põe em contacto com os habitantes primévos da America, nos fale do armamento dos indigenas, de sua cultura, do seu "sentido musical", dos seus deuses e de dezenas de outros aspectos offerecidos pelos indios do Brasil. O magnifico volume do major Lima Figueiredo honra a colleção a que pertence e conquista destacado logar entre as obras publicadas este anno, não só pela maneira seductora como está escripto mas tambem pelo assumpto que desenvolve.

O 19º anniversario da Escola de Intendencia do Exercito



Foi festivamente commemorado, na Escola de Intendencia do Exercito, o 19º anniversario da fundação deste modelar estabelecimento de ensino militar. As gravuras que aqui apparecem nos mostram: 1 — Grupo em que figuram o commandante e officiaes dessa Escola, vendo-se, tambem, a senhorita Yedda, filha do sub-commandante. 2 — No momento em que o capitão Aldomar Cabral Costa fazia a leitura do boletim do commando. 3 — Grupo de alumnos da Escola. 4 — O commandante Serôa da Motta e sua officialidade.



PARA QUE SERVEM OS CABELLOS

A data dos ultimos jornaes europeus aqui chegaram, o sr. H. Vinall, um dos maiores especialistas do Aquario de Londres, ia partir para uma expedição no Mar Vermelho.

O seu objectivo consiste na captura duns peixes que até agora nunca foram

pescados. Medem esses peixes apenas 15 millimetros de comprimento, mas o seu colorido é extraordinariamente vistoso. Collocados em banhos illuminados a electricidade e aquecidos artificialmente, os minusculos representantes da fauna marina compõem uma especie de fantasmagoria.

Os peixes em questão não se deixam apanhar por nenhuma rede das até agora

empregadas. Por isso o sr. Vinall levará algumas feitas de cabellos de mulher. E, graças a taes rêdes que na agua se tornam completamente invisiveis, é possível que daqui a alguns mezes o Aquario de Londres conte mais uma bella curiosidade.

COLLECÇÃO RUGENDAS

Dada a absoluta falta de espaço com que luctamos na confecção desta edição tornou-se-nos impossivel publicar o quadro n.º 16 da interessante e suggestiva Collecção Rugendas que publicaremos no proximo numero, seguindo-se-lhe as outras sem mais interrupções.

Uma grande figura dos palcos da França

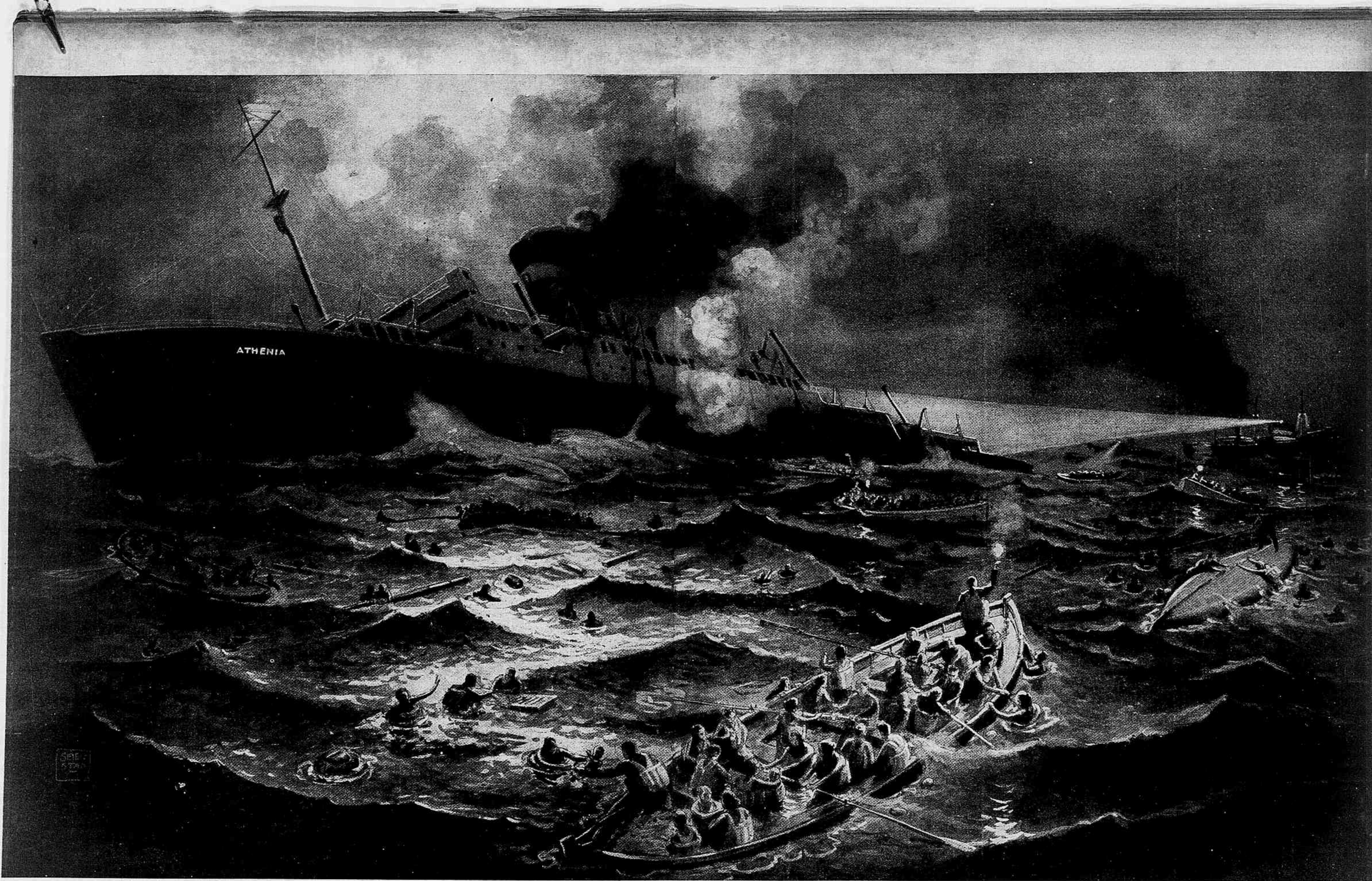


Marie Dubas é um nome popular e querido em Paris. Em Paris e em varias capitães do mundo, que visitou. Dona de uma das mais lindas vozes, allia a este requisito seu espirito inventivo, sua veia humoristica, que a tornam uma das fantasistas mais aplaudidas da actualidade. O Rio de Janeiro vai vel-a e ouvi-la neste mez, no grill da Urca.



"BAILE DA PRIMAVERA" no "Tijuca Tennis Club"

Estes lindos sorrisos enfeitaram o "Baile da Primavera" que o "Tijuca Tennis Club" realizou sabbado, 30 de Setembro. Foi uma reunião encantadora, á qual compareceram as figuras femininas mais representativas da alta sociedade carioca.



O torpedeamento do "Athenia"

Ha imagens que dispensam legendas e esta, na sua arrebatadora expressão de tragedia, é uma delias, tão vivos os detalhes que compõem o grande conjunto da catastrophe que representa. A habilidade admiravel de Seilstad nos offerece uma fiel recomposição do que foi o torpedeamento do "Athenia", no Atlantico Norte, logo no primeiro dia de guerra, com as suas dolorosas consequencias. O quadro é vivo demais e nos exhibe o espectáculo deveras pavoroso da luta dessas creaturas para encontrar a salvação, em meio do oceano revoltoso. Foi essa, sem duvida, a primeira grande pagina dramatica desta guerra cheia de atrocidades...

A LAGÔA QUE DEUS ESCONDEU...

por BERILO NEVES



Araruama, com seus cincoenta kilometros de extensão e seus duzentos kilometros de praia.

ARARUAMA é um episódio do Brasil primitivo encravado no flanco do território fluminense. Tem a beleza forte e natural das rijas mulheres guaranys. Seu nome é, mesmo, um attestado de americanismo sem eiva de sangue estranho... Foram os selvicolas que descobriram esta região maravilhosa — e os que primeiro a amaram, entre todas. Talvez houvesse existido, aqui, um grande imperio pre-colombiano, á maneira dos indios Aztecas ou dos Mayas... Porque, ainda hoje, que os aviões a sobrevôam, e os automoveis lhe perturbam o somno millenar — Araruama é como um parentese de quietação sagrada num mundo de loucos e semi-loucos.

Panoramicamente, é mais proxima do Nordeste longinquo do que do Brasil sulista... Tem, do Norte, a viração continua, o socego bucólico, a simplicidade dos habitos e a doçura da alma... Nem lhe faltam os coqueiros typicos — sentinellas vegetaes que fazem pensar no espirito dos antepassados a bracedarem, lentamente, na suavidade incomparavel das tardes nordestinas... Iracema teria construido aqui a sua cabana rustica — e o seu sonho de amor purissimo... A dificuldade seria que um estrangeiro transpuzesse as fronteiras augustas desta terra singular...

A lagôa é um mundo liquido, como a Amazonia. Tem 50 kilometros de extensão — e 200 kilometros de praias — sem uma ruga mais forte, nem uma onda mais brava... E' um convite perenne á natação e á saúde. As aguas revelam a diaphaneidade de um crystal perfeito. No fundo, a areia brilha como uma poeira de joias caras... A Natureza preparou o leito desta lagôa como se fosse um thalamo nupcial... Sopra uma brisa que vem de longe e parece trazer a seiva vital das intimidades oceanicas. A vista estende-se por leguas e leguas de aguas tranquillias — e os olhos deslisam, mansamente, como velhos bois prudentes que pascessem numa pagina viva do Evangelho...

Ha um trecho em que o mar e a lagôa se encontram: Cabo Frio. As duas aguas diversas, longe de se arrepiar e hostilizar, abraçam-se num longo e dôce abraço de irmãos... A hydrographia fluminense é uma lição de fraternidade ás aguas inquietas deste mundo. A lagôa entra pelo Atlantico como um raio de sol que atravessa uma petala de rosa: serenamente...

Cabo Frio é um postal antigo que o seculo XX não ousou retocar... Ha 200 annos, devia ser precisamente assim: parece que a gente vae ver uma caravela lusi-

tana a chegar com o pavilhão em que a Cruz abre os braços eternos aos ventos e aos homens... Urge reformar a historia do Brasil: a descripção de Pero Vaz Caminha ajusta-se, mais que a outras, a esta terra bemdita e singular...

Um velho forte colonial dorme, num recanto da praia, com os seus canhões de bronze — que já não sabem o que é o fogo... O seu metal pode ser aproveitado para fazer sinos que chamem os fieis á oração: estão livres de toda culpa e de todo rancor... A escura pedra do seculo XVIII está cheia do limo dos tempos — e da sabedoria dos velhos...

Cabo Frio é o complemento geographico de Araruama — como o Romantismo é o successor natural da Epoca Classica...

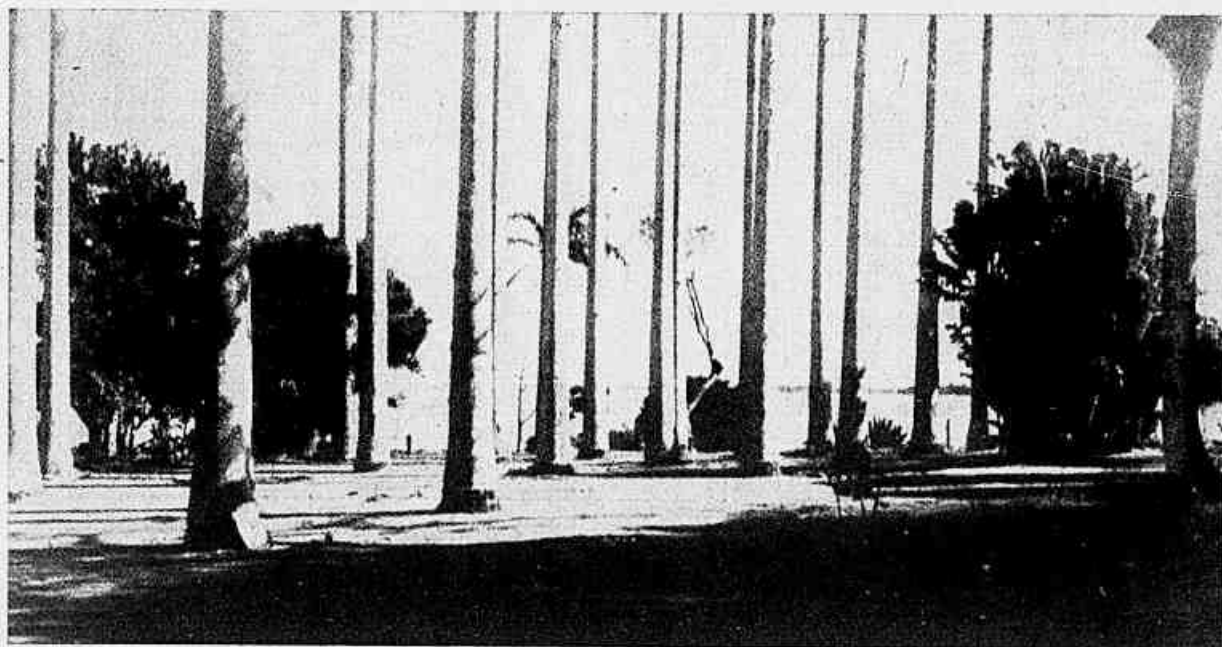
Não se pode pensar em Araruama sem recordar Cabo Frio: as duas paisagens integram-se e explicam-se... Cabo Frio é o prólogo de Araruama, o seu prefacio natural e poetico. Araruama é um romance de aguas claras. Cabo Frio é a razão do autor... A ponte que existe em Cabo Frio é mais bella do que a dos Suspiros, em Veneza. E' uma ponte que liga este seculo ao seculo XVIII: feita de tradições e de saudades...

Araruama é uma Therma e um Solario. As suas margens, fecundissimas, fornecem tudo quanto precisa o homem faminto que acabou de se banhar nestas aguas deliciosas. O leito da lagôa é uma planura que se estende por kilometros e kilometros. Não ha perigo de accidente, nem de morte tragica — porque todo o quadro de Araruama é uma ode anacreontica, incompativel com as tragedias de Eschilo ou de Sóphocles...

Os animaes brincam, descuidosos, nestes outeiros suaves que circumdam a lagôa. Qualquer bicho rude transforma-se, aqui, num poeta ou num namorado. A fonte Castalia desta Grecia rediviva tem 40 kilometros de largura... Os velhos classicos teriam pejo de cantar aquella fonte mofina que matou a sede, de 20 seculos, do genero humano...

Foi aqui, neste Paraíso ligado a Nietheroy, que Oscar Clark construiu a primeira escola-hospital do Brasil. E' uma casa simples, como convém ás idéas sublimes. São alguns meninos cor de terra que o sabio brasileiro arrancou aos braços famintos da Morte e aos tentaculos multiformes da Ignorancia. Aqui elles estudam, ouvem o

(Continua na pagina 33)



Um dos recantos mais bonitos desse pedaço do interior fluminense.



Araruama, numa linda visão panoramica. — Photos do Ministro Arthur Souza Costa.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
7
SABADO

senhoras: Vieira Souto, Noemia Frota Louzada; senhoritas: Alice Penna de Aarão Reis, Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque, Nair Cruz Santos, Helena de Mello Coelho.

OUTUBRO
8
DOMINGO

senhoras: Lygia Arlindo Parga, Porcina Goulart; senhoritas: Marieta Lodi Batalha, Otília Burlamaqui, Stella Alves de Souza, Dirce Ribeiro; senhores: Bandeira de Mello, dr. Vianna do Castello, poeta Catulo da Paixão Cearense, coronel Bernardino Amaral Savaget.

OUTUBRO
9
SEGUNDA FEIRA

senhoras: Oliveira Botelho, Dulce Pacheco Leão, Carola Rodembourg de Medeiros Netto, viúva Caio Carneiro da Cunha; senhoritas: Armanda Cerqueira e Silva, Nair Califré; professor Mello de Carvalho.

OUTUBRO
10
TERÇA FEIRA

senhoras: Seabra Filho, viúva Firmo Braga, viúva Marina Pradel Valladares, Leontina Jouvinn Pessoa de Queiroz; senhoritas: Rosita Carlos Sampaio, Alice Pinheiro do Valle, Maria Helena Torquato Moreira, Eugenia Moraes de los Rios, Elizabeth Gonçalves da Silva, Gilda Braga, Maria Nogueira, Helenita Carneiro Leão; senhores: dr. Raul Regis de Oliveira, almirante Carlos Frederico de Noronha, José Gomes Senra.

OUTUBRO
11
QUARTA FEIRA

senhoras: Thereza Sampaio da Silveira, Maria Izabel Cordeiro Filgueiras; senhoritas: Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabario, Jandira Gomes Menezes, Rita da Cunha Machado, Ide Lima Netto; senhores: dr. Adolpho Bergamini, dr. Deocleciano Pires Teixeira, Gentil Tavares, industrial Augusto Bordallo, dr. Galeão Carvalhal, dr. Rodrigo Octavio, Antonio Murinho Nobre, commandante Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

OUTUBRO
12
QUINTA FEIRA

senhoras: Ilza Miranda Correia Pizaro, Maria Dolores de Lame; senhoritas: Odette Wenceslau Braz, Maria de Lourdes Garcez Ribeiro, senhores: Silva Brandão, Henrique Vaz Pinto Coelho, Breno dos Santos, Ilberto Leal.

OUTUBRO
13
SEXTA FEIRA

senhores: Eduardo Victorino, Levindo Eduardo Coelho, capitão de corveta Luiz Philippe Pinto da Luz, Odillo Pinto, Carlos Rabello, Luiz Amaral, general Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

NOIVADO

Estão noivos o sr. Octavio Marinho Trigueiro e a senhorita Benigna Leal, da sociedade de João Pessoa.

VIAJANTES

Para Ribeirão Preto seguiu o sr. Akira Fukuoaka, consul do Japão naquela cidade.

Em beneficio dos lazarus do Pará



As tres artistas que com tanto exito realizaram, sabado passado, interessante "noite de arte" na Escola Nacional de Musica, em beneficio dos Lazaros do Estado do Pará. Ao centro a cantora Julinha Salvini Soares; á direita a pianista Anna Carolina e á esquerda a violinista Yolanda Peixoto.

As novas enfermeiras

"Em Deus, pela Patria e para o Proximo, a vida da enfermeira brasileira" é o lema da Escola Anna Nery, vindo assim ao encontro das almas bem formadas que se dedicam a esse mistér que vale por um apostolado. Todos os annos, essa escola, que forma gerações de abnegadas servidoras do proximo, diploma turmas competentes que vão levar os carinhos de seu saber e de sua pratica a todos os cantos do paiz. Sabbado



ultimo, 30 de Setembro, teve lugar a imposição das insignias ás alumnas da classe de 1942, grupo 3 — solemnidade que se revestiu de grande brilho e no de-

correr da qual colhemos os seguintes flagrantes: 1 — A turma de enfermeiras diplomadas, vendo-se ao centro a directora da Escola Anna Nery, senhora Lais Moura

Netto dos Reis; 2 — A directora collocando a touca na alumna Cybelle Jordão, que tem ao lado a sua madrinha, na cerimonia, senhorita Maria José Valente; 3 — A oradora da turma, Maria Vasques, quando começava a pronunciar o seu discurso.

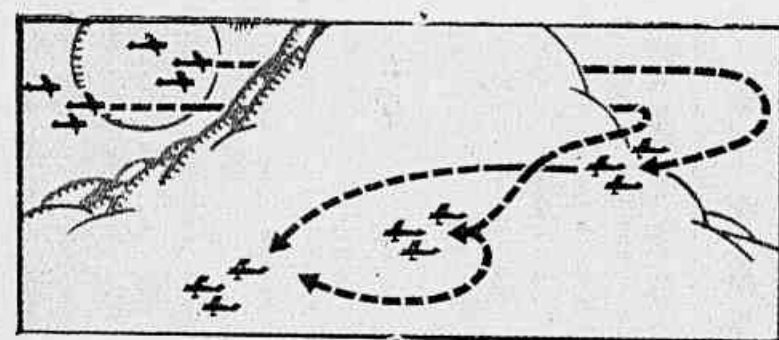
NOSSA TERRA



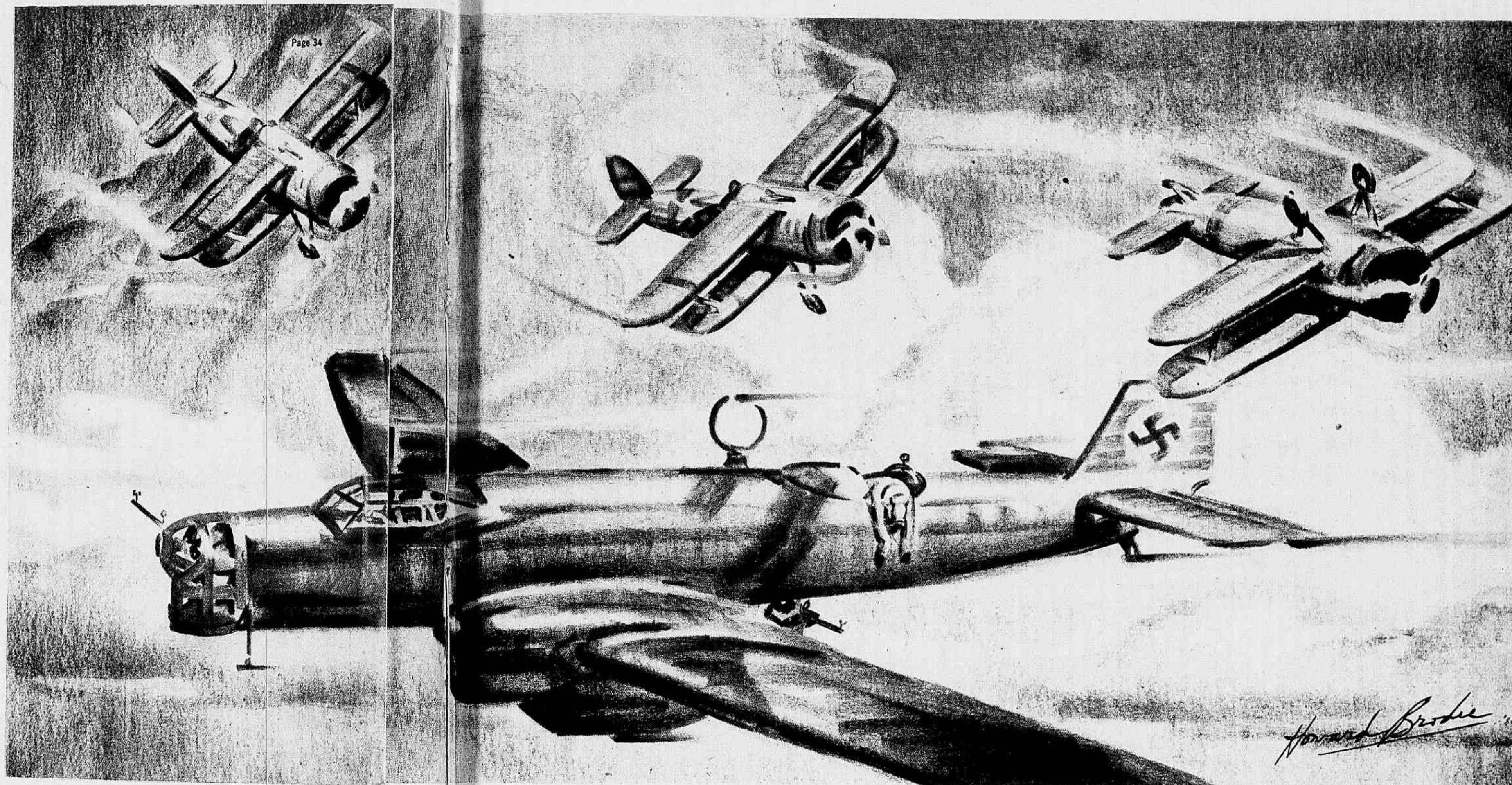
DEBRUÇANDO nossos olhos desta varanda coberta do convento da Ordem 3.^a do Carmo da cidade de Cachoeira, descortina-se parte do casario e as torres de uma igreja desse secular recanto da Bahia. Cachoeira é uma fonte inexgotável de evocações. Situada sobre a margem esquerda do Paraguassú, distante apenas quatorze leguas da capital, espia, na outra margem do rio, a cidade de S. Felix, a esta unindo-se por uma ponte de ferro, uma das mais antigas do Brasil. Os rios Pitanga e Caquende também banham Cachoeira, que é uma cidade de topographia curiosa: longa e estreita, opprimida pelo valle que corre entre os montes Capoeirussú, expondo-a assim às cheias que a assaltam de quando em quando, como aconteceu um seculo atrás, ocasião em que as aguas que a invadiram se elevaram a cerca de nove metros. A velha cidade, da qual esta gravura nos offerece um dos seus aspectos mais romanticos, compõe-se de cinco praças, seis largos e quarenta e tres ruas e travessas, tudo ostentando edificações attrahentes, umas seculares, conservando a sua physionomia colonial, outras modernas. Nove são as igrejas de Cachoeira, destacando-se pela sua belleza architectural, de linhas sobrias e elegantes, a de cuja varanda foi colhida esta photographia — innegavelmente um poema.

A GUERRA MODERNA EXIGE DOS HOMENS QUE FAÇAM DO CÉO CAMPO DE BATALHA

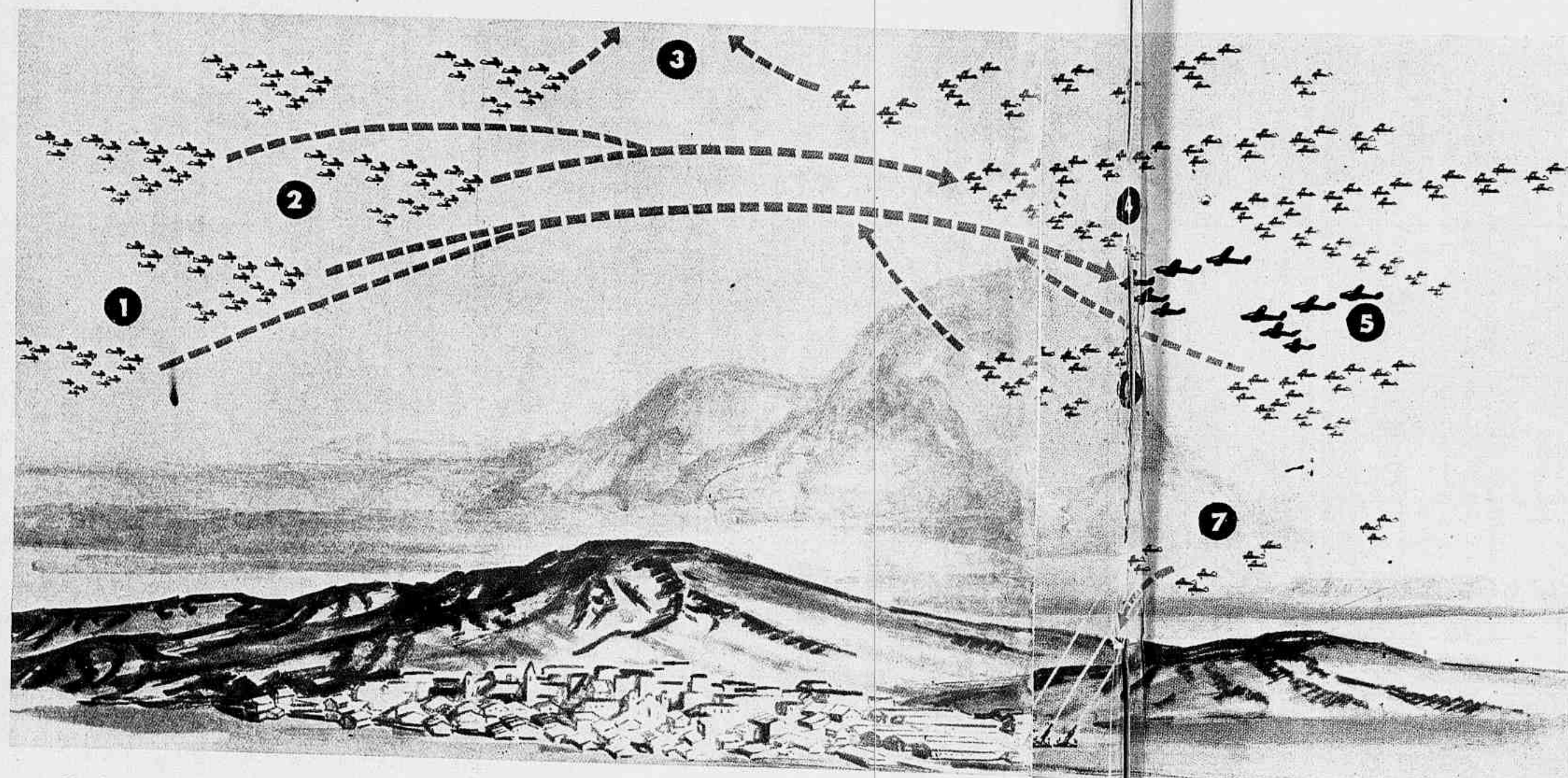
Este conjunto de gravuras nos oferece bem a idéia do que é um combate aéreo, com todos os seus horrores e dramas. Diz-se-ia que os homens, não contentes em molhar de sangue a terra que pisam, na disputa de suas ambições, galgam as alturas levando o inferno da guerra lá para perto do céu... A visão é macabra, mas verdadeira e ella se produziu sobre Varsóvia, está se repetindo nas alturas em que as fronteiras da França se debruçam nas da Alemanha, e ha de multiplicar-se enquanto o odio, a ambição e a vaidade governarem o coração dos homens e enquanto não houver uma nitida compreensão da ideologia sagrada que animou Santos Dumont a dar de presente ao mundo invento tão genial.



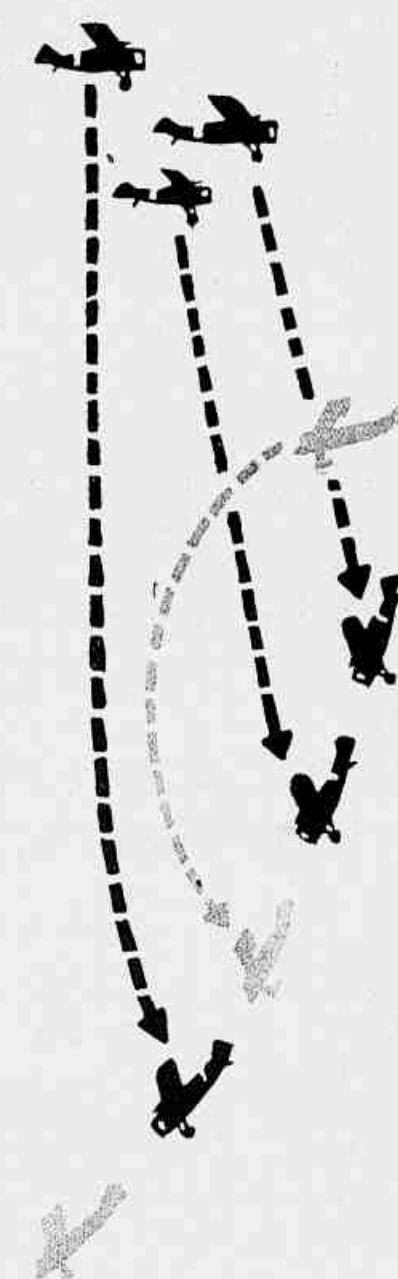
Avança a esquadilha que defende a cidade, sobre a poderosa formação inimiga que começava a preparar-se para bombardear seus objectivos.



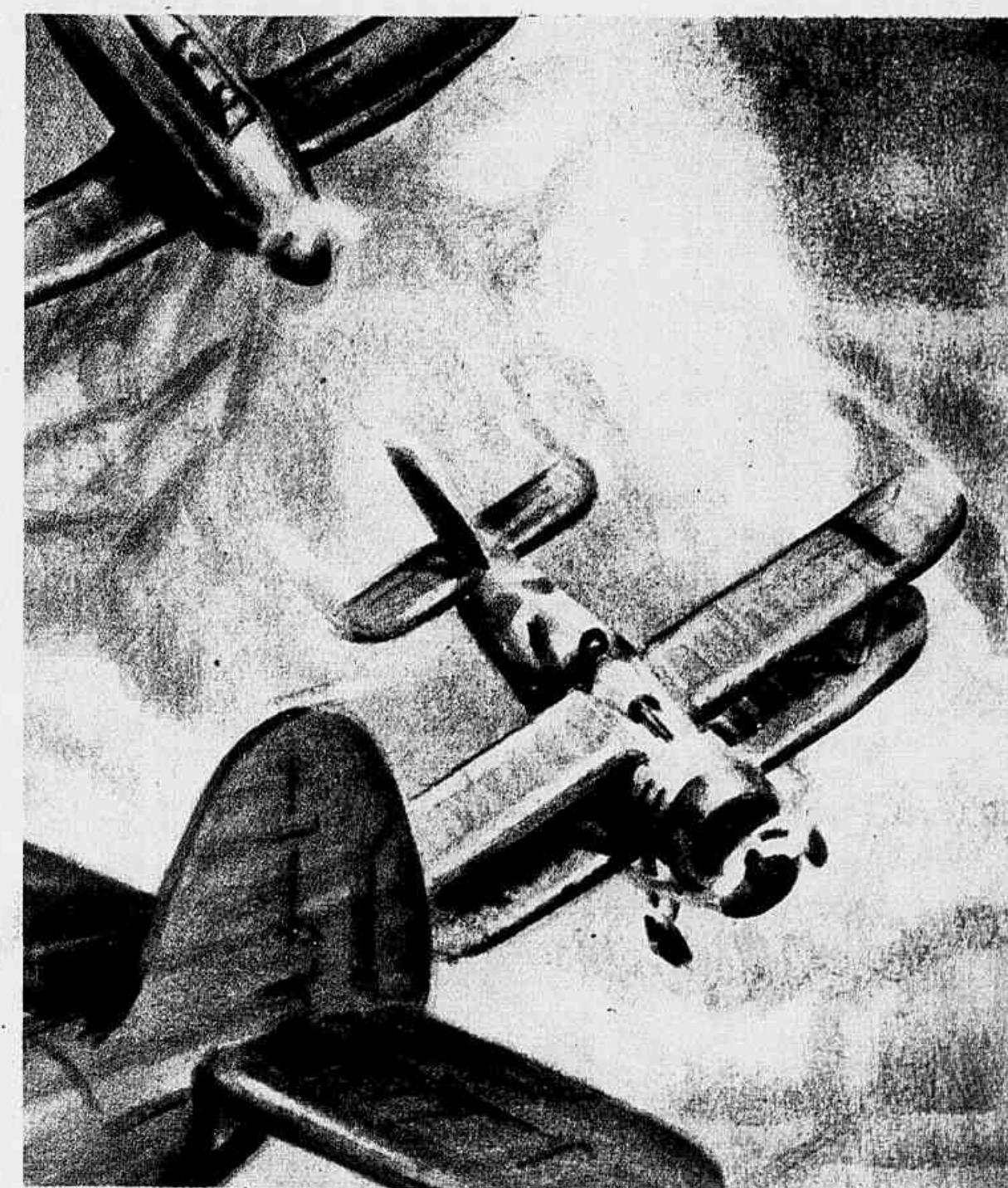
O avião de bombardeio, possante e veloz, sendo violentamente atacado por tres ligeiros aviões de caça. A resistencia é difficil, embora o seu poder offensivo; mas os inimigos o metralham incessantemente, alvejando o seu grande deposito de gazolina.



GRACAS á gentileza de um piloto-aviador norte-americano, que é um perfeito tecnico, experimentado em rudes combates e que teve ante os olhos não poucas lutas travadas nos céos da Hespanha, podemos offerrecer, com esta gravura, os detalhes technicos de uma grande batalha aérea. Como se sabe, e os factos o estão evidenciando — a supremacia da aviação, na guerra moderna, é evidente. O avião não é mais apenas o "olho do Exército", como era a principio; agora, além dessa applicação, elle serve como instrumento de destruição. Nesta gravura o alludido tecnico nos esclarece da seguinte maneira: Os aviões que defendem a cidade estão collocados á esquerda. (1) Surgem osapparelhos inimigos e elles levantam vôo, para caçal-os. De outro lado surgem dois outros esquadrões (2) que também se precipitam contra o inimigo. Os aviões que se vêem no plano superior são os chamados "escoteiros" (3) — os que escoltam os de bombardeio — que se elevam acima dos "escoteiros" adversarios. Os atacantes inimigos vôm em linha recta (4) á frente da formação dos de mais poder offensivo. (5) A missão do grupo assignalado pelo 6 é combater o 1. As baterias anti-aéreas cessam, por instantes, o fogo, com receio de atingir os seus aviões. Nessa occasião os inimigos (7) lançam pequenas bombas sobre a cidade; collocam-se, entretanto, ao alcance do fogo das baterias anti-aéreas.



A technica moderna ensina que os aviões devem estar sempre em formação, frente ao inimigo.



Erro fatal num combate aéreo: o avião afastar-se da formação que integra, correndo o risco de ser colhido, sozinho, pelos apparelhos da esquadilha adversaria.



Attingido em cheio pelas metralhadoras dos aviões inimigos, ferido o piloto, o avião, em chamas e sem governo, tomba na queda espectacular!

A gaitinha sportiva de Ary Barroso

O AUTOMOVEL vinha em disparada, cortando distancias, descendo a serra de Petropolis. Ary Barroso trazia-nos a noventa kilometros na manhã garbada e triste. O reporter que existe dentro em nós, saltou, deu uns pulos intimos. E pensou logo na entrevista sensacional sobre a vida vertiginosa, musical do homem da gaitinha, que marca os goals das disputas desportivas.

— Em verdade, hei de agradecer, hoje, á minha tia, aquellas reguadas "professoras" com que me botou na cabeça a Artinha. A musica teria de ser para mim, a minha propria Vida, porque a carta de bacharel, assim que a tive, ficou esquecida, a um canto. Comecei, em Poços de Caldas, numa orchestra. Depois fui indo-vindo mais tarde a fazer as minhas composições. A primeira deu-me quatro contos — Olegario tinha feito uma revista theatral "Laranja da China" e procurava musicas. Foi no meu editor, que lhe deu seis que alli estavam, aguardando a vez. Começou o successo. Pensei, então, que devia esquecer o "Digesto" e o "Corpus Juris". Para que mais um advogado ou mais um promotor?

— E a gaitinha?

— Uma vez, faltando o **speaker** sportivo da "Cruzeiro", como fosse torcedor incorrigivel, fui chamado e os homens me contrataram. Pensei em marcar os tentos, de maneira diferente. Entrei numa loja de brinquedos na rua Carioca. E foi um caixeiro que, vendo-me procurar qualquer coisa capaz de servir para o registro da victoria, lembrou-se da gaitinha.

O carro vinha chegando na cidade encantadora. Ary avançava sempre, quando fez a confissão mais interessante da entrevista que deu, sem saber:

— E você sabe, por que sempre, nos meus sambas, annualmente, ha um louvor ao Senhor do Bonfim? Estava doente, na Bahia, e fiz uma promessa. Jamais deixei de cumprir-a. O Santo da terra da Baixa do Sapateiro enquanto eu viver, terá sempre de figurar todos os annos nas musicas que faço. Promessa é promessa você não acha?

Ary Barroso, sem querer, havia nos dado uma entrevista interessante. Sentia saudades do Rio, quando elle soltou a grande "bola":

— Olhe lá!, você vem ahi como passageiro, não é? Ao jornalista, eu não diria nada. Pois saiba que jamais Carmen Miranda cantará musicas do seu amigo.

— Que "furo" notavel!

— Olha, que eu ponho o carro a 120 kilometros — disse elle sabendo do receio que temos pelas disparadas.



Ary Barroso.

VARIAS NACIONALES



Carmen Barbosa



Janir Martins



Arnaldo Amaral

— A critica tem sido unanime em elogiar, com toda a justiça, Cynara Rios, pela gravação brilhante do "Jarro d'Água". Dizem que ella vae dar a nota nos discos de Carnaval. — A orchestra de "Fon-Fon" é um dos numeros elogiaveis do radio carioca. — Haydée Brasil é uma artista conscienciosa que se apresenta na Educadora. — Nabor Dias continua na Nacional. — A Tupy tem capricho na apresentação dos programmas de radio theatro. — A cantora Léa de Azeredo Silveira toma parte em um programma interessante da estação de Santo Christo. — Está cantando na Transmissora, Lena Suarez. — O regional de Eugenio Martins agreda muito na P. R. E-3. — Não deixa de ser bem feito o programma de melodias lusitanas, que se escuta na Educadora, pela tarde. — Moacyr Bueno Rocha faz parte do naipe artistico da Ipanema, onde Milonguita delicia o publico com os seus tangos. — A Cruzeiro mudou a direcção do seu programma dos Calouros. — A Vera Cruz vem caprichando na selecção das mais bem feitas dos discos. — Linda Baptista tem apresentado boas primeiras audições na Ipanema. — A Jornal do Brasil fez bem em dar aulas de geographia antes do programma nocturno. — Marília Baptista na Transmissora é uma delicia para os que amam o samba canção. — Merece elogios a dicção perfeita de Marcos, interpretando versos no "Samba e Outras Coisas".

A GERAÇÃO mais moça, no Brasil e Portugal, em theatro, é constituída de autodidactas.

Sem chegar a inquirir o que os gregos designavam como **orchestica**, denominação aliás perdida para a moderna cultura, algumas garotas deste e daquelle lado do mar reuniram a arte da dança e a da pantomima na sua iniciação profissional, e sem precisar traduzir Plutarco e Xenophonte adivinharam o sentido da expressão "dançar com as mãos" empregada pelo primeiro, e se tornaram comprehensivas até perceber que no bailado não deve ficar ociosa alguma parte do corpo, isto sem tomar conhecimento do "Banquete" do segundo.

Tambem, nenhuma se preocupou de apurar a origem da tragedia e reportar-se até junto dos altares de Baccho, vencedor das Indias e paranymphe das vindimas, onde o canto lyrico, distribuido entre dialogadores, acabou individualisando os personagens.

Inteiramente descuidadas dos textos dorios, extranhas de todo á fama do **hyporchemo** no culto de Apollo em Delos, quando não houve sacrificio sem acompanhamento de canticos e dançares nos quaes as execuções mimicas e lyricas eram movimentadissimas, as **revelações** actuaes nos scenarios brasileiro e lusitano vieram dos conjuntos de **girls** umas, outras dos camarins das mãães e papaes que acompanharam ao theatro durante os horarios de ensaios ou espectaculos, vindo a surgir no palco uma noite sem haver atravessado corredores de conservatorios ou abancado em **audictoriuns** de **escolas dramaticas**.

Bem lhes importou, a qualquer, precisar quem teve a prioridade no invento da **pyrrhica**, se Mercurio ou Baccho ou os Dioscuros.

Nunca lhes empolgou a curiosidade o modo de vêr de Aristoteles, attribuindo a Achilles a criação das danças destinadas a estimular nas multidões os sentimentos bellicosos e patrioticos, coreographia de genesis macabra, estreada nos funeraes de Patroclo...

Muito menos alguma dellas quiz conhecer, de nome, o artista que musicou a **pyrrhica**, Thaletas, tão anonymo entre as juvenis figuras da scena luso-brasileira como Scipião Emiliano, o inimigo n. 1 da dança quando se começou a ensinal-a aos moços em Roma.

Emfim, e por vias de duvida de sermos julgados sabotadores da reputação alheia, citaremos Boissier que muito amenamente expoz os assumptos do tempo antigo, e diremos que as novissimas artistas jamais se empenharam na decifração dos documentos do periodo imperial nos quaes se insinuava que as tragedias tanto podiam ser cantadas, como nas operas modernas, quanto dançadas, tal o que acontece nos bailados russos.

Saltare et cantare tragoediam.



Maria Christina



Lourdes Mayer

Tanto como temos escripto até esta altura não passou de desculpavel intromissão na seara do illustrado director da Escola Prática de Theatro, vaidade de chronista que não ignora quanto as citações gregas deram sempre um conceito como os paragraphos objectivos jamais propiciaram a quem trata na imprensa os aspectos da scena. Mas o certo

é que, não sendo calumniosa a affirmativa de Suetonio explicando ter sido a vaidade excitada pela competição artistica, causa primordial no rompimento da harmonia por muito tempo reinante entre cantores, musicos e dançarinos, tambem é verdade que ao espirito de concorrência dominante entre os cultores dos tres generos artisticos collaboradores das realizações scenicas se deve o apparecimento da **tragoedia saltata** ou pantomima, da **tragoedia cantata** ou drama lyrico, e as execuções da musica só das flautas, desempenhadas pelos **pythaulas**.

A criação nesse caso dos espectaculos precursores dos recitales de hoje foi animada pelo proposito de evolucionar entre os artistas de todo typo.

Cada um dos novos artistas do palco na terra portugueza ou em nossa patria poderá ser infenso ao academismo, revel aos canones das especializações theatraes que escolheram, mas possuem, todos, o merito de vencer pela propria vontade independentes de orientação pedagogica.

Ahi temos — para exemplificar com oportunidade — no elenco de Maria Mattos a actriz Julia Gomes, comediante apreciavel que ainda ha dois annos estava entre as ensemblistas da Companhia de Beatriz Costa.

Vemos, no mesmo efficiente conjunto de comediantes, Maria Christina, que não se submetteu á frequencia de estabelecimento de ensino theatral e agrada grandemente.

No theatro brasileiro é de consignar, no momento, o triumpho registrado na **tourné** Renato Vianna por Flora May, artista dramatica cuja estréia não foi precedida de preparação em algum instituto proprio, e as victorias de Lourdes Mayer e Dinorah Marzullo, ambas no repertorio de comedia, a primeira ao lado de Delorges e a outra na Companhia de Mesquitinha, Lourdes e Dinorah não havendo cursado escolas de arte de representar.

Esta não é uma chronica derrotista, mas um depoimento em testemunho de que não se **formam** actrizes pela frequencia de cursos.

Actrizes continuam, como todos os artistas, nascendo predestinadas.

O difficil é distinguir nos recém-nascidos quaes os portadores da chamma sagrada...



Dinorah Marzullo

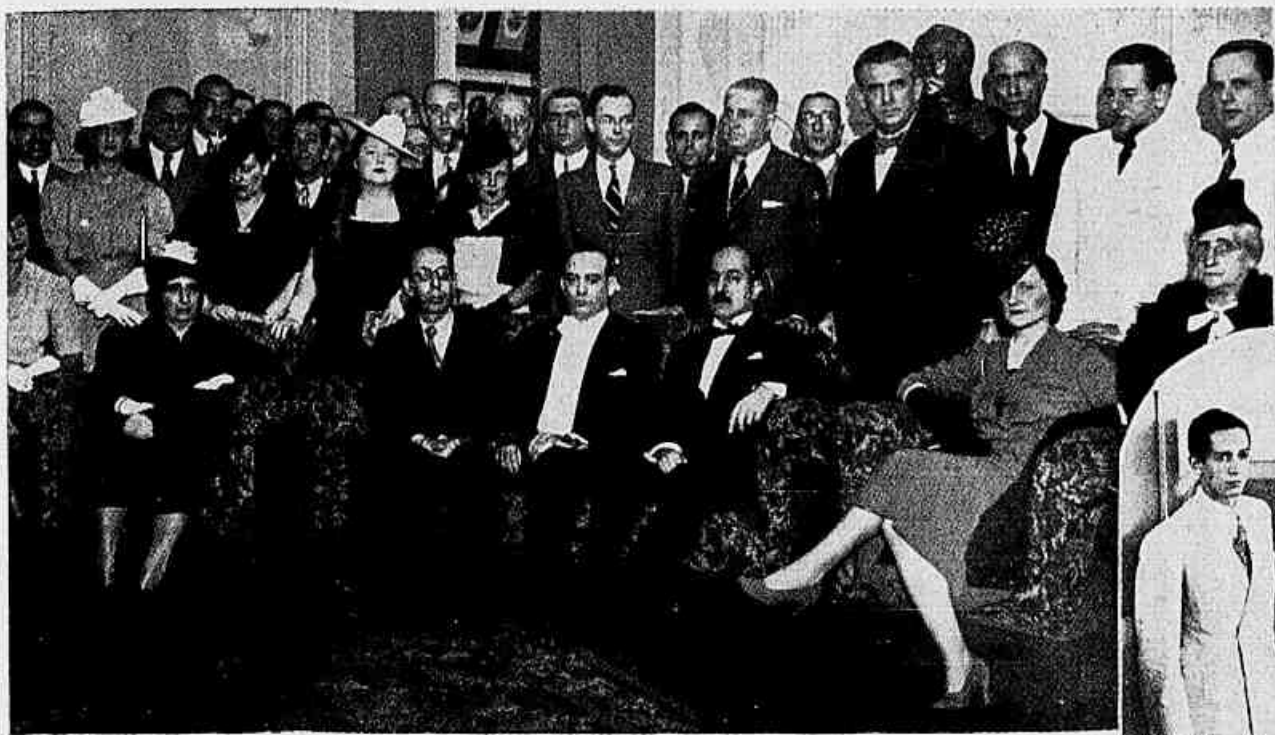


Flora May

FIGURAS NOVAS e theorias eternas RUBEN GILL

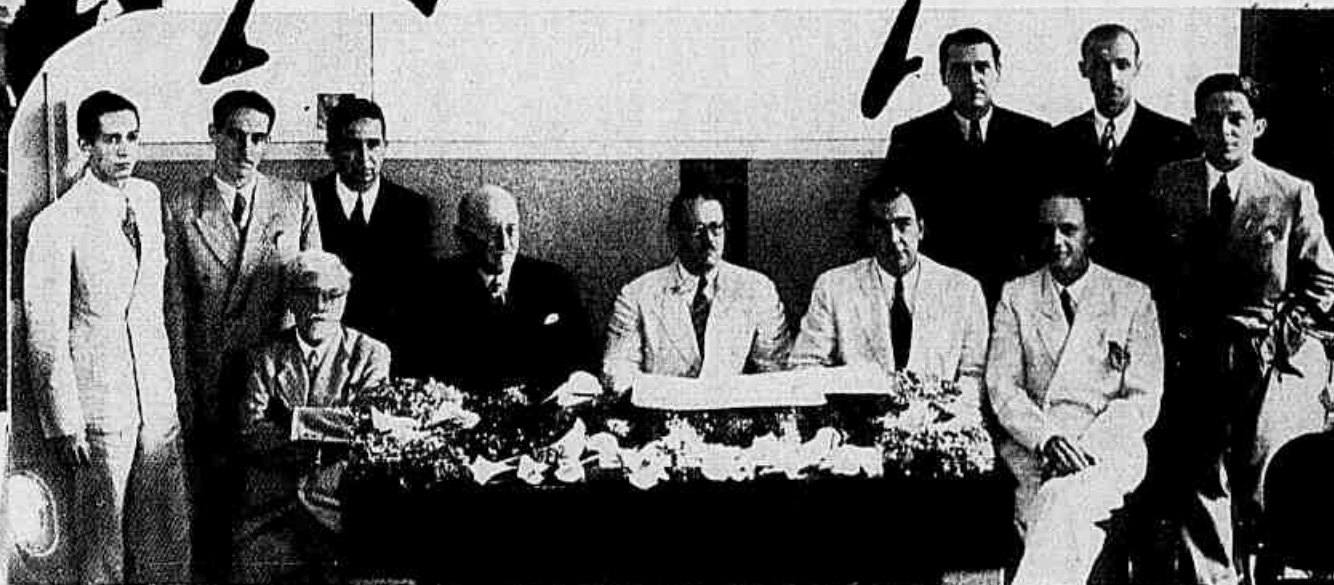


Julia Gomes



Grupo feito após a posse do dr. Moura Brasil, no Syllogeu, como membro titular da Academia Nacional de Medicina, secção cirurgica. O novo academico está ao centro, ladeado pelos professores Aloysio de Castro e Fróes da Fonseca.

Figuras e Factos



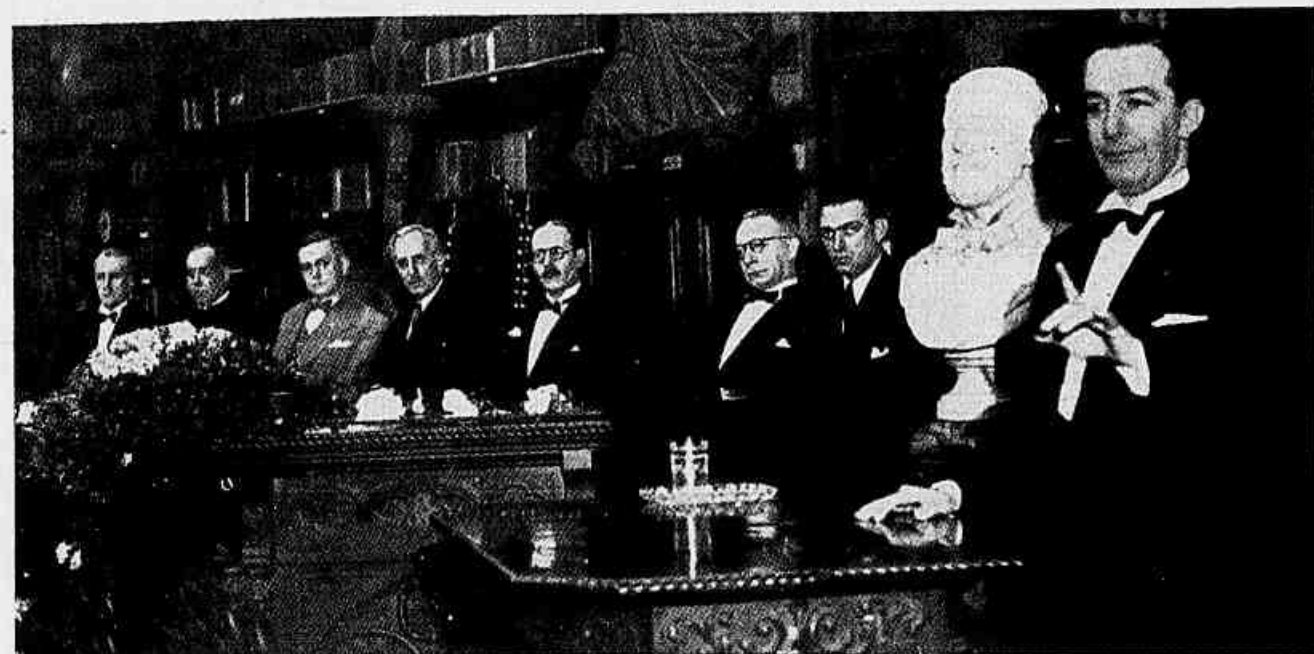
Na entrega dos certificados da turma de cirurgiões dentistas que acaba de terminar o curso, na Faculdade Nacional de Odontologia.



O "Club das Victorias Regias" visitando o salão official, e sendo recebido pelo director do Museu Nacional de Bellas Artes, sr. Oswaldo Teixeira.



Aspecto colhido após o banquete offerecido pela Directoria do Botafogo F. C. ao seu ex-presidente, sr. Eduardo Trindade, que está ao centro.



A' esquerda — O sr. Pedro Calmon pronunciando sua conferencia sobre «O Brasil e a restauração portugueza» no Real Gabinete Portuguez de Leitura, por intermedio do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. A' direita — No baile offerecido pela «Casa de Minas Geraes» ás familias dos socios.



O 93.º anniversario da Apparição de Nossa Senhora no monte Sallette, em França, foi festejado na igreja de Catumby. Esta gravura foi colhida em meio da comemoração.

A posse do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. no Instituto Brasileiro de Cultura, vendo-se a mesa que dirigiu a reunião e a assistencia.

A PRIMEIRA mulher que escreveu um romance no Brasil foi D. Thereza Margarida da Silva e Orta, irmã do grande Mathias Ayres, o famoso autor de "Reflexões sobre a vaidade dos homens".

Mas na sua gloria immorredoura, que por tanto tempo ficou desconhecida e que tão injustamente foi esquecida por Sylvio Romero e outros historiadores da litteratura brasileira, ha outra gloria ainda maior, pois D. Thereza Margarida da Silva e Orta não foi apenas a primeira mulher a escrever um romance em nosso paiz, mas ainda a autora do primeiro romance publicado no Brasil. E, posta á margem por um lamentavel erro historico que o escriptor paulista Ruy Bloem vem de rectificar, de maneira insophismavel, baseado em documentos que annullam, por inteiro, todas as affirmativas que permittiram o erro já reparado, D. Thereza Margarida não mereceu, nos seculos que se succederam á sua vida, nem uma referencia sequer. No schema da historia da nossa litteratura apparecia Pereira da Silva como o primeiro romancista brasileiro, com a sua obra "Jeronymo Côrte Real", publicada em 1839, no genero fantasia historica, e Teixeira de Souza em 1843 com o "Filho do pescador", verdadeira ficção e Joaquim Manoel de Macedo, em 1844, com a "Moreninha", que se illumina de todos os caracteristicos de um verdadeiro romance popular, pois até hoje, um seculo depois, é lido com enthusiasmo por muita gente. Mas os documentos historicos rebuscados nos archivos de Portugal e de S. Paulo provam, de maneira definitiva, que o primeiro romance escripto no Brasil, appareceu em 1752. E' certo que o padre Alexandre de Gusmão já nos tinha, dado, antes, o "Predestinado Peregrino" e Nuno Marques Pereira o "Peregrino da America", mas estes dois livros se apresentam despidos dos caracteristicos marcantes do romance, tão claro o seu espirito de propaganda religiosa. Ainda se poderia fixar um outro livro do periodo colonial: "As obras do diabinho da mão turada" attribuido a Antonio José; mas Ruy Bloem o desclassifica com estas observações, na pagina n. 51 do seu opusculo premiado pelo Departamento de Cultura de S. Paulo: «*Deve, contudo, ser tambem excluido, não só porque não é certo que o seu autor tenha sido realmente Antonio José como sobretudo porque, tendo permanecido inedito até 1860-1861, quando Manuel de Araujo Porto-Alegre o publicou, nenhuma influencia chegou a exercer sobre a litteratura do seu tempo.*»

Fica, assim, o primeiro romance brasileiro situado em 1752. O titulo com que appareceu, nessa primeira edição, trahia bem os caracteristicos da época: "Maximas de virtude e formosura com que Diofanes, Clymene, e Hemirena, principes de Thebas, vencerão os mais apertados lances da desgraça". Sobre quem o escreveu pairou, durante longos e longos annos, uma grande duvida. E' que o romance estava assignado por um pseudonymo: Dorothea Engrassia Taveda Dalmira. Succederam-se debates, entre os que estudaram a questão, uns attribuindo a autoria do livro ao proprio Mathias Ayres, outros negando-a e terceiros insinuando pertencer o romance a Alexandre de Gusmão.

Mas entre tantos depoimentos valiosos que affirmam Dorothea Engrassia Taveda Dalmira ser D. Thereza Margarida da Silva Orta se impõe o do abbade Barbosa Machado que no tomo IV de sua "Bibliotheca Lusitana", publicado em 1759, diz que foi ella mesma quem escreveu "Maximas de virtude e formosura", cuja segunda edição, publicada em 1777, traz um titulo mais synthetico: "Aventuras de Diofanes", embora sem a dedicatória que figurava na anterior, a D. Maria I.

Em 1790 quando surgiu a terceira edição do livro, em virtude do erro em que incidiu o editor, mais confuso e complicado ainda se tornou o debate em torno de sua autoria. Para o sr. Ruy de Bloem o editor agiu de boa fé, errando quando o seu proposito era acertar e esclarecer, inspirando-se, porém, em fontes sem autoridade. D'ahi o rosto do livro apresentar estes dizeres: "Aventuras de Diofanes, imitando o sapientissimo Fenelon na sua Viagem de Telemaco — Por Dorothea Engrassia Taveda Dalmira — Seu verdadeiro Auhor, Alexandre de Gusmão. Na régia officina Typographica — Anno MDCCXC — Com licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros".

Este exemplar enriquece a Bibliotheca Municipal de S. Paulo.

Contrapondo-se á leviana affirmativa do editor, Bento José Souza Farinha repetia, em 1786, no "Sumario da Bibliotheca Lusitana" o que, a respeito, Barbosa Machado escrevera em 1759. Mas foi decisiva a influencia do erro em que incidira o editor, pois a quarta edição, publicada em 1818, apresentava informes menos precisos, retirava o pseudonymo, modificava o titulo e attribuia a autoria da obra, vagamente, a "Uma Senhora Portuguesa". Mas se por tanto tempo a duvida pairou — rapidamente a duvida se desfez, ante o admiravel trabalho de Affonso Taunay, sobre a genealogia de d. Thereza Margarida e em face dos estudos de Ernesto Ennes e, agora mais recentemente, com a valiosa contribuição de Ruy Bloem. Coube a Ernesto Ennes encontrar tanta documentação em Lisboa, na qual fica provada a nacionalidade brasileira de d. Thereza Margarida. Ruy Bloem, nas suas pesquisas no Archivo da Curia Metropolitana de S. Paulo, não achou os indicios de que carecia, pois nelle «*não existem os*

livros de registro de baptizados, correspondentes ao periodo de 1707 a 1718, dentro do qual, precisamente, se verificou o seu nascimento (Thereza Margarida nasceu em 1711 ou 1712)» segundo os dizeres do proprio Ruy Bloem.

Um dos documentos encontrados por Ernesto Ennes é o registro de baptismo de um filho de Thereza Margarida, no qual surge uma referencia bem elucidativa, affirmando que a irmã de Mathias Ayres fôra baptizada na "freguezia de S. Paulo, do bispado do Rio de Janeiro". Quanto á autoria do livro e quanto á pessoa que usou o pseudonymo de Dorothea Engrassia Taveda Dalmira, as affirmativas de Barbosa Machado e Farinha e as pesquisas de Ennes, Taunay e Ruy Bloem são claras e concludentes attribuindo-a a D. Thereza Margarida da Silva e Orta. Ella foi a primeira mulher que lançou um livro no Brasil; foi ella quem primeiro escreveu um romance entre nós.

D. Thereza Margarida da Silva e Orta era filha de Joseph Ramos da Silva, Cavalleiro da Ordem Militar de Christo e Provedor da Casa da Moeda de Lisboa e de d. Catharina da Orta. Mulher de rara intelligencia e de cultura apuradora, d. Thereza Margarida manejava, com desembaraço e brilho, varios idiomas, bem definindo o seu valor estas palavras de Barbosa Machado traçando o seu perfil: «*Ornada de sublime engenho e agudo entendimento, fez admiraveis progressos assim na Poetica como na Oratoria. A instrucção das linguas mais polidas da Europa lhe fez patentes os mais delicados conceitos, que felizmente praticou na seguinte obra, em que compete a discrição com elegancia: "Maximas de virtude e formosura".*»

Muito jovem, aos dezeseis annos, apaixonou-se perdidamente por Pedro Jansen Moller von Praet e com elle casou-se contra a vontade paterna, através de uma agitada successão de episodios, na qual até chegou a appellar para o poder judiciario. Foram felizes; d. Thereza Margarida sempre viveu mergulhada nos seus estudos, revelando, a cada passo do seu destino, a



energia inabalavel do seu caracter. Já em idade avançada ante o sobrinho que estava delapidando a fortuna deixada pelo tio Mathias Ayres, d. Thereza Margarida não vacillou em interdital-o, unica solução para deter o jovem na vertigem dos esbanjamentos que o empolgava. E sua vida foi um exemplo de dedicação ao lar e de amor ás letras. D. Thereza Margarida acabou os seus dias no doce recolhimento do Mosteiro de Ferreira, depois de 1787, pois até ahi poudo Ernesto Ennes colher elementos para escrever a excellente biographia da primeira romancista brasileira com que esse escriptor contribuiu para esclarecer a questão secular da autoria do livro famoso. Mas no silencio do convento essa brasileira, essa paulista precursora do nosso romance, a alma voltada para Deus, a elle encaminhou suas supplicas, num inspirado poema, dividido em cinco partes, do qual transcrevemos este trecho luminoso:

I
Portentos de valor, e mil proezas
Descreva o grego, cante o mantuano;
De seus heroes as civicas empezas
Digam outros em metro soberano:
Ociosos repitam as finezas
Desse vendado Deus, Amor insano,
Enthusiasmo Apollo lhes inspire,
Todo o Parnaso a seu favor conspire.

II
Com rouca vóz e lyra dissonante
Meus males contarei; que injusto fado
Contra mim suscitou com mão possante
Empenho vil, rigor precipitado!
Da fortuna mortal, sempre inconstante,
Darei um exemplar nunca cantado,
Pois que da casa, da honra e liberdade
Me usurpou a maior fatalidade!

Como é o primeiro romance brasileiro? Brasileiro, está claro, no sentido de ser o primeiro escripto no Brasil e não como um reflexo do nosso am-

AVENTURAS DE DIOFANES, IMITANDO O SAPIENTISSIMO FENELON NA SUA VIAGEM DE TELEMACO, POR DOROTHEA ENGRASSIA TAVAREDA DALMIRA SEU VERDADEIRO AUTHOR ALEXANDRE DE GUSMÃO.



LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA.
ANNO MDCCXC.

Com licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros.

Na Imprensa Régia a Real Praça do Commercio.

Rosto da edição de 1790.

biente e dos nossos costumes, pois naquella época distante o Brasil, simples colonia, não tinha personalidade definida. O livro de d. Thereza Margarida é um romance de movimento, de aventuras, avançado para a época em que foi escripto, e tanto assim que a sua autora, na introdução das "Aventuras de Diofanes" diz «*Hum dos defeitos, que alguns acharão nesta obra, será a ideia phantastica, podendo applicar-se o mesmo tempo á historia verdadeira, ao que respondo, que me persuadirão os Hespanhoes, Francezes, e Italianos, que entendem ser este methodo o que produz melhor effeito, e como de Grego não sei cousa alguma, e as mais linguas pouco melhor as entendo...*»

Ahi está a primeira romancista brasileira. Pena é que de sua figura physica não tenha ficado uma expressão como ficou da sua figura moral e intellectual. Ella devia ter sido bonita. Seria mesmo?

Pouco importa esse detalhe para o sentido destes nossos trabalhos. O que importa — e isso não pôde ser mais contestado — é que foi ella a primeira mulher cuja imaginação, no Brasil, creou uma historia e deu ao Brasil o seu primeiro romance.

Não se pôde deixar de fazer uma referencia, tratando-se da primeira romancista brasileira, a um outro vulto de mulher que viveu nesse mesmo seculo e, porque dada ás letras, ficou com o seu nome gravado nos apontamentos dos historiadores: Rita Joanna de Souza.

Sacramento Blake chamou-a de "primeira escriptora brasileira". Mas com o seu nome não foi publicada obra nenhuma, e é este proprio autor quem o diz attribuindo isso á circumstancia de não haver "naquella época uma só typographia no paiz".

Mas não deixa de ser interessante o perfil intellectual dessa mulher que tinha, no cerebro, todas as claridades que illumina o pensamento dos genios. Filha do dr. João Mendes Teixeira, Rita Joanna de Souza nasceu, em Olinda, em 12 de Maio de 1696, vindo a succumbir em Abril de 1718. Seus contemporaneos della falavam com enthusiasmo, commentando o brilho do seu espirito e a vivacidade rara de sua intelligencia. Morreu aos 22 annos, quando começava a viver. Seus manuscriptos eram avidamente devorados pelas pessoas de espirito que com ella convivia e delles ha referencias somente a dois: "Memorias Historicas" e "Tratado de philosophia natural". Admittindo-se a existencia dessas obras que não chegaram a passar para a letra de fôrma, aceitando-se Rita Joanna de Souza como escriptora, em época anterior á de d. Thereza Margarida da Silva Orta, mesmo assim ella não escreveu nenhum romance nem publicou nenhum livro, continuando, deste modo, de pé, a gloria que redoiro a memoria da irmã de Mathias Ayres.

Nota da Redacção:

Para escrever este trabalho Barros Vidal recorreu a todas as fontes a seu alcance. Consultou Sacramento Blake, Innocencio, Barbosa Machado, Souza Farinha, alguns artigos de Ernesto Ennes, alguma cousa em Affonso Taunay, mas o manancial mais precioso que se lhe depaou foi a suggestiva monographia de Ruy Bloem, referida, a cada passo, no desenvolvimento desta reportagem, obra essa que, juntamente com a biographia de d. Thereza Margarida, escripta por Ennes, constituem o que de mais completo se pode exigir sobre a autora do primeiro romance escripto no Brasil.

NO PROXIMO NUMERO:

«A PRIMEIRA GUERREIRA DO BRASIL»

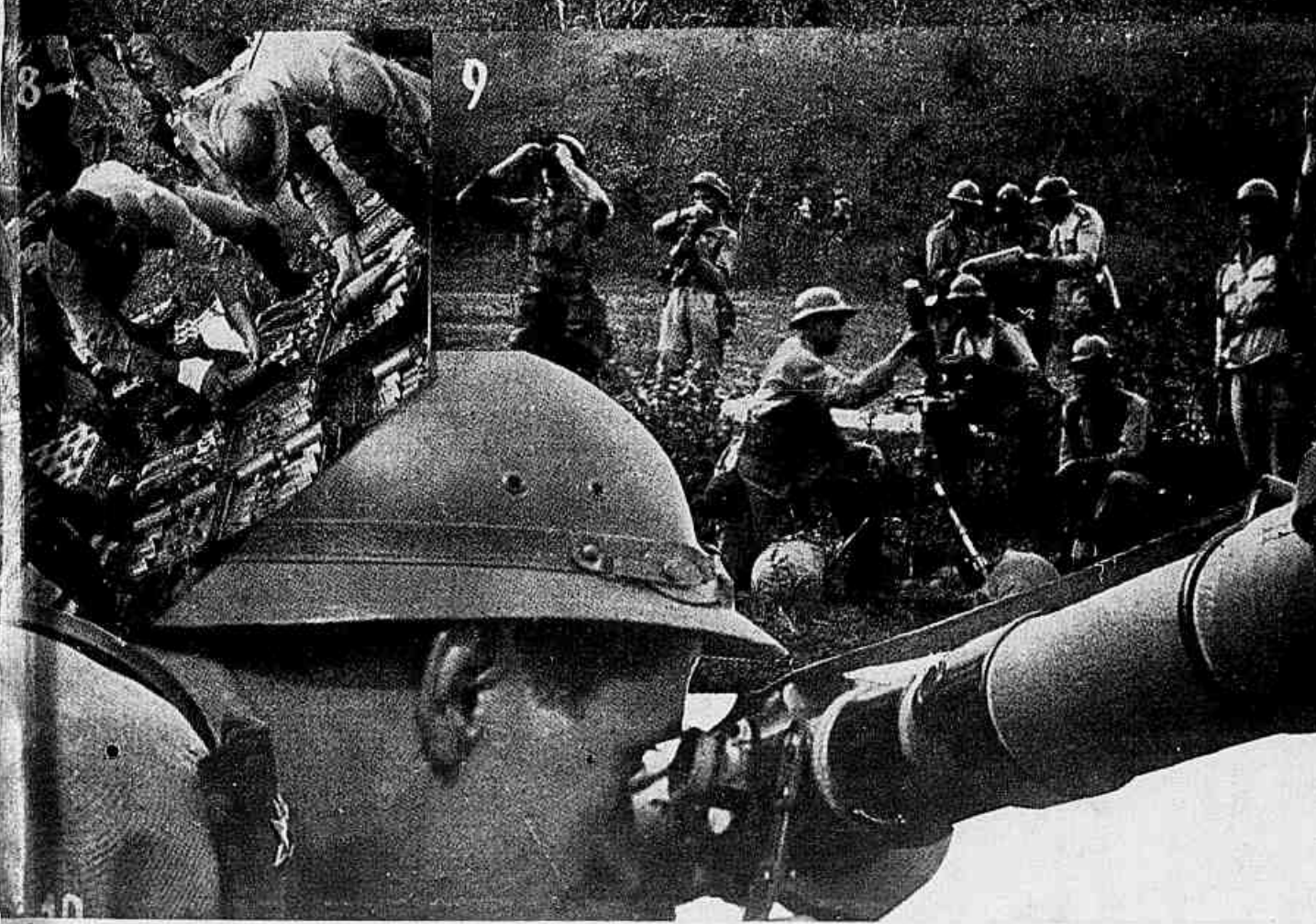
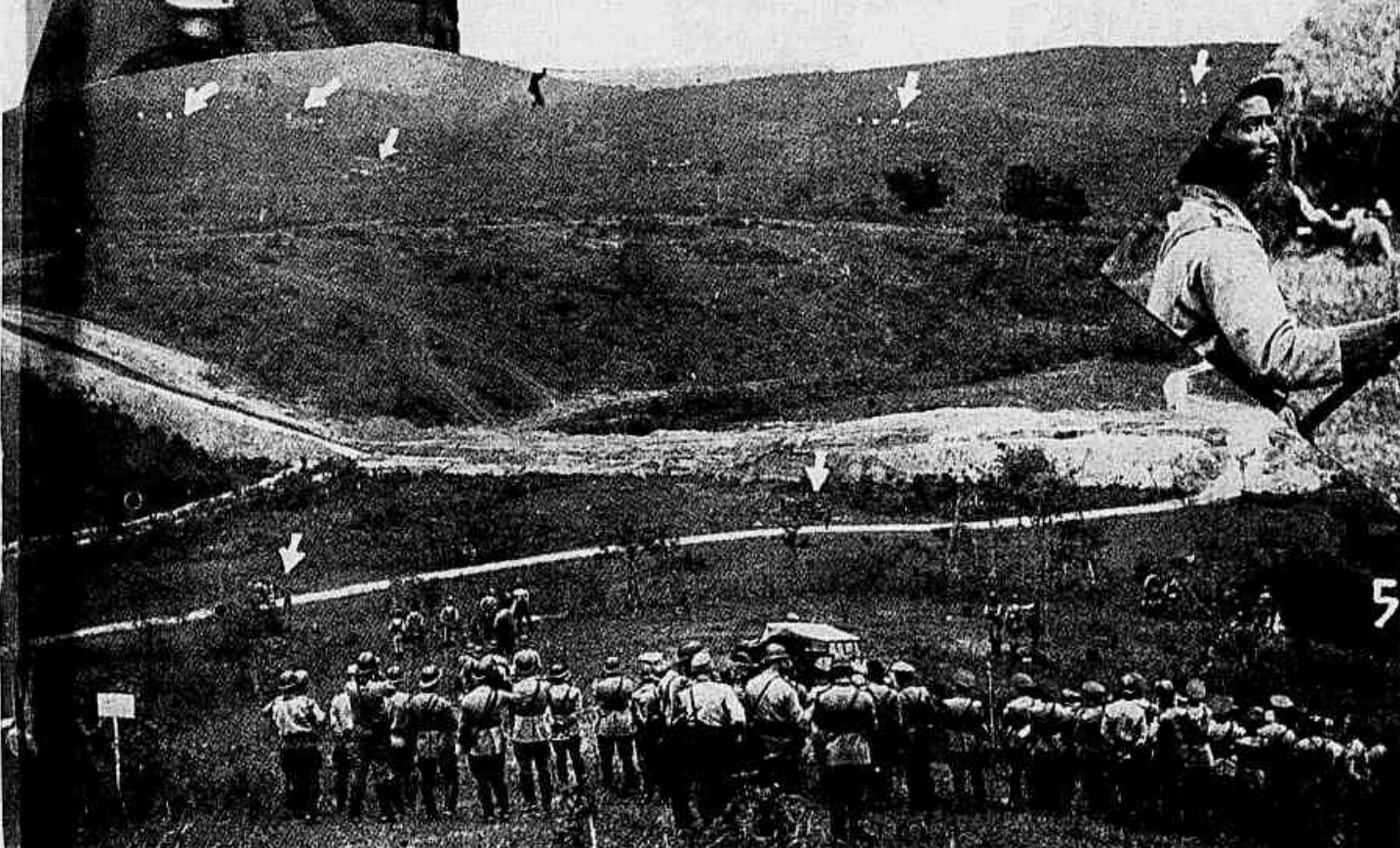
D. Thereza Marg. da Silva e Orta

reprodução fotografica da assignatura de D. Thereza Margarida da Silva e Orta.

O CURSO DE INFANTARIA da ESCOLA DAS ARMAS em Exercícios finais de TIRO REAL

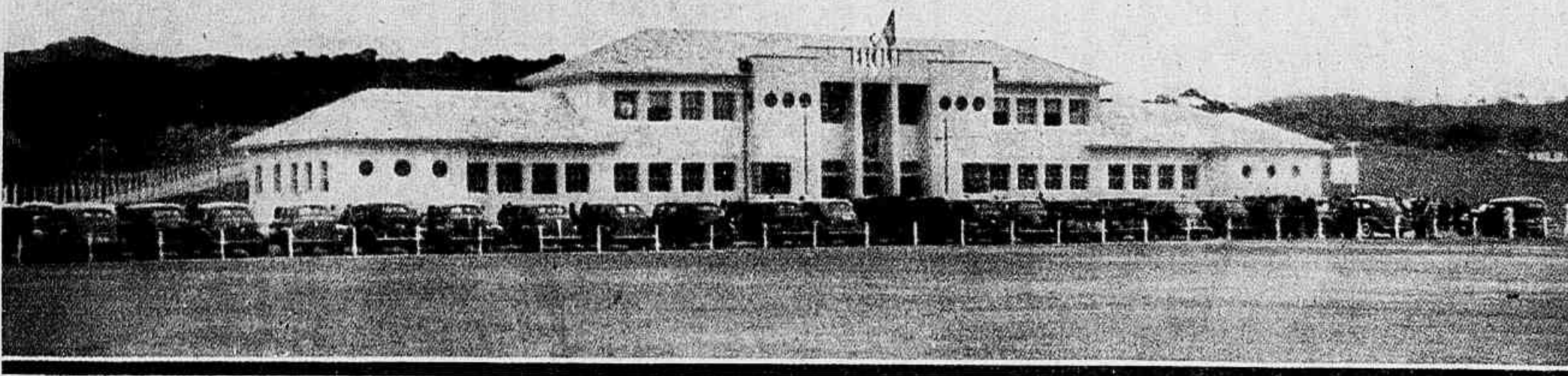
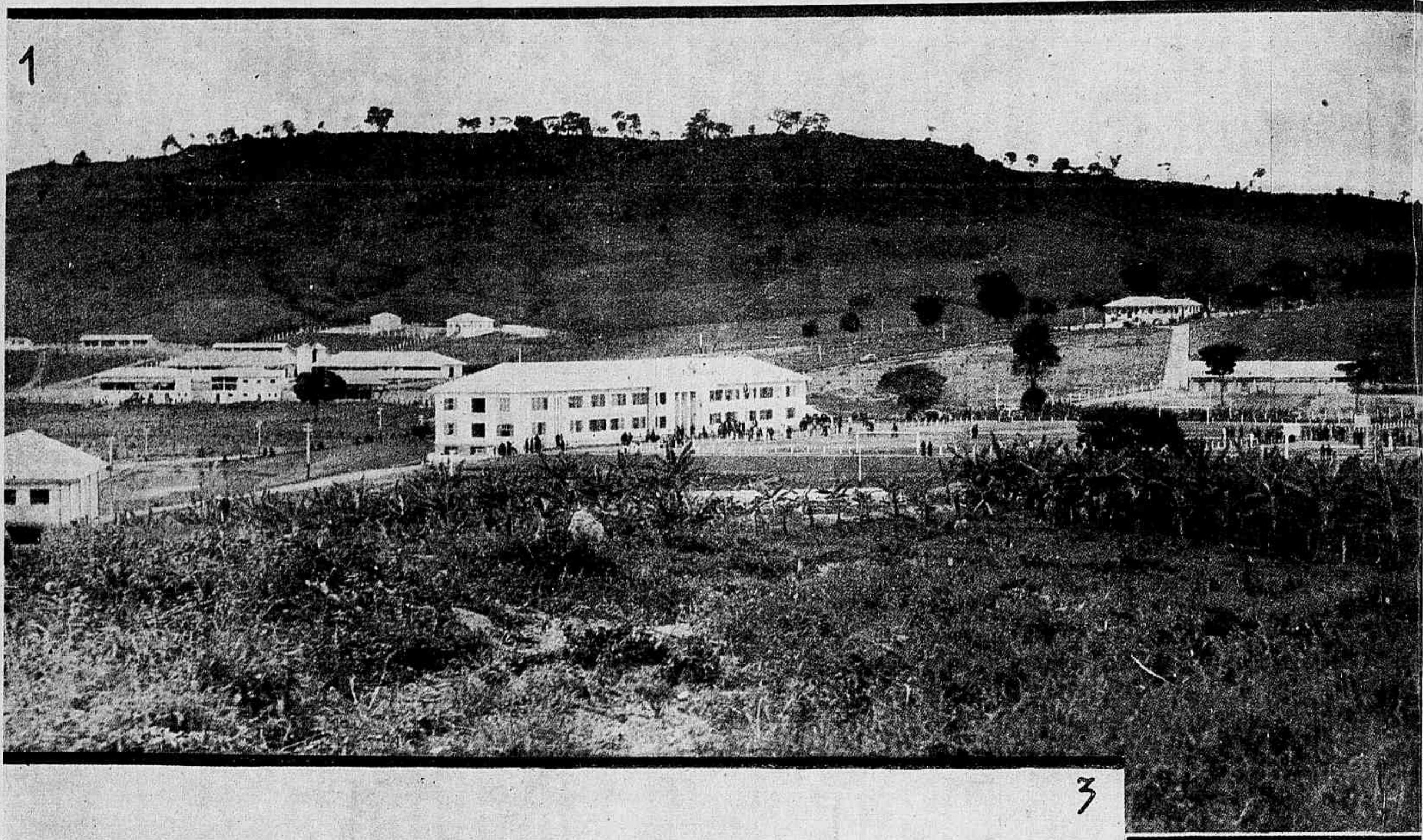


Os exercícios finais de tiro real do Curso de Infantaria da Escola das Armas, realizados nos Campos de Geracino, alcançaram o maior êxito, dada a precisão e rapidez na execução dos tiros e a maneira como foram resolvidos os temas militares traçados para os oficiais alunos. Foi posta em prova não só a eficiência do moderno aparelhamento do Exército como o valor dos técnicos com que conta a nossa tropa. Presentes ao desenrolar das manobras os generaes Boanerges e Heitor Borges, respectivamente director de Infantaria e commandante de Infantaria Divisionaria, tiveram as mais entusiasticas expressões de louvor para os instructores e alumnos, admirando o preparo tecnico que exhibiram. Foi preciosa, ainda, a collaboração da secção de morteiros do 2.º Regimento de Infantaria; e o conjunto de gravuras que orna esta pagina nos dá bem uma ideia do que foi essa demonstração da eficiencia dos conhecimentos técnicos de topographia e tiro por parte dos officiaes de Infantaria que ora terminam o Curso.



1 — Os officiaes-alumnos em companhia dos Instructores põem para o nosso photographo antes de iniciar os trabalhos de preparação dos tiros. 2 — As granadas de aço de capacidade normal são acondicionadas nas caixetas antes de ser enviadas ás posições de tiro. 3 — Officiaes-alumnos na preparação topographica dos tiros a serem realizados. 4 — Officiaes estagiarios da E. E. M., em companhia do commandante do Batalhão-Escola e officiaes, acompanham a preparação e execução dos tiros. 5 — Vista tomada no Observatorio do commandante do Grupamento de Morteiros: no primeiro plano os assistentes; no segundo plano as posições de tiro das tres secções do Grupamento de Morteiros; ao fundo, alguns dos objectivos previstos. 6 — O observatorio do commandante do Grupamento de Morteiros ligado por telephone ao do commandante do Batalhão. 7 — O major Brayner (+), director do Exercício, com o capitão Pavel (++), instructor tecnico de Tiro e seu collaborador immediato, e demais instructores do Curso de Infantaria. 8 — A distribuição da munição no Posto de Remuniciamento. 9 — Flagrante da execução do tiro com a granada de grande capacidade. 10 — Um official-atumno avaliando as distancias aos objectivos. 11 — O general Heitor Borges com o commandante e officiaes do 2.º R. I., acompanhando attentamente a execução dos tiros, tendo á sua direita o coronel Gerpes, commandante da Escola das Armas.





1 — *Aspecto geral da Fazenda Escola do Florestal.*
2 — *Sede da administração.* 3 — *O prédio da Escola.* 4 — *Visla parcial dos campos de Forragem.*

MANHÃ nublada e fresca de Setembro. Em época de grandes queimadas, Bello-Horizonte é assim: enrola-se egoistamente em sua capa de arminho cinzento e veda á gente o prazer de apreciar-lhe a beleza do traçado e das flôres que agora estão em pleno viço e esplendor.

O automovel corre em grande velocidade, porque a estrada é boa. Aliás, esse é apenas um pequeno trecho dos 650 kilometros de estrada de Uberaba, que o Governo esta acabando de construir.

E vão passando rapidamente pelos meus olhos curiosos a Gamelleira, interessante pela sua feira permanente de gado; as duas colossaes torres da Radio Inconfidencia; a zona do futuro Parque Industrial de Bello-Horizonte, cujas obras já estão sendo preparadas; mattas exploradas transformadas em campos de cultura; bungalows e pontes; eucalyptus e palmeiras; casinhas margeando a estrada; uma ou outra arvore verde emergindo dos capões desganhados e poeirentos; campos devastados pela queimada; umbellas açafreadas de lindos ipês; novamente palmeiras; laranjeiras carregadinhas de fructos; valles e morrotes; pilhas e mais pilhas de lenha picada; pó em profusão, vindo do barro, ora arroxado, ora amarellado; a Villa Betim, antiga Capella-Nova; varios omnibus que vêm do interior; gado bovino trazido de Pará de Minas; o Paraopeba, escuro e majestoso, com um *arzinho amazonense*, tendo a velha "Arca de Noé" a guardal-o como uma sentinella amorosa...

Epa, já viajei 85 kilometros! Mas agora avisto a FAZENDA ESCOLA DO FLORESTAL. Como é vasta, Nossa Senhora! 1.200 hectares! E quanto é bonita! Novinha em folha! Pois se foi inaugurada pelo presidente Getulio Vargas em Março deste anno e construida e planejada pelo governador Valladares e o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura!

E seu objectivo é o que ha de mais patriótico e util: organizar um curso do ensino pratico de todos os modernos processos da Agricultura e Pecuaria, dedicado especialmente aos fazendeiros e agricultores de todo o Estado.

A FAZENDA ESCOLA DO FLORESTAL funciona através de 4 serviços-chaves: 1.º — o administrativo, que, como o nome indica, comprehende toda a parte administrativa da citada FAZENDA; 2.º — *Fazenda de Criação*, que não sómente ensina o trato de animaes, como a selecção dos reproductores bovinos, cavallares, ovinos, muares e asininos, cuidando tambem da Avicultura (patos, marrecos, pombas, gallinhas e

perús); 3.º — a *Fazenda Agricola*, comprehendendo a cultura e selecção dos principaes vegetaes uteis, como sejam: arvores fructíferas, leguminosas, hortaliças, plantas textiles, etc.; 4.º — a *Escola Agricola*, que, visando aperfeiçoar os conhecimentos praticos e technicos dos fazendeiros e filhos ou empregados de fazendeiros, mantem tres modalidades de cursos: o *Curso Individual*, cuja duração vai de 7 a 90 dias; o *Curso Trimestral*, para especializar o alumno num dos ramos, por elle escolhido, da actividade agricola; e o *Curso Annual*, que visa formar administradores ruraes com conhecimentos geraes de lavoura e pecuaria, essencialmente pratico (ha, comtudo, aulas theoricas de Portuguez, Arithmetica, Botanica e Zoologia).

Os edificios onde funcçionam a Escola, o Internato e o Hotel são enormes e feitos dentro da moderna technica constructiva, tendo o penultimo capacidade para 160 alumnos e o ultimo para 60 fazendeiros e suas familias.

Agora o automovel corre a FAZENDA, atravessa a Villa Operaria, defronta a Villa dos Pofessores e chega ao Arraial do Florestal, graciosa villazinha com linha de omnibus para a capital. Visito então a Usina de Força e Luz, com 500 HP, a qual dá luz para a FAZENDA, o Arraial e Pará de Minas, e sua corrente sáe com 22.000 volts, reduzindo-se depois a 110 e 220 volts.

Depois rodeio a Bacia de Accumulação da Repreza. E' linda; mas que pena! estamos na *vasante*! soltaram toda a agua, para a sahida do lodo. Todavia ha na imensa lagoa barrenta o encanto suggestivo dos 500 patos e marrecos que gulosamente lhe furam as visceras com os bicos afiados e devastadores...

Paro no Galpão das machinas, com o galpão de cura natural do fumo e duas estufas conjugadas para a cura artificial do mesmo, bem como uma sala de classificação e fermentação da qualidade.

Vêm depois os piquetes para 1.500 gallinhas de raça e as casas de chocadeiras; os piquetes de criação de gado vaccum e bovino (400 cabeças deste ultimo), divididos em lotes para a mudança dos animaes; as areas immensas de culturas geraes; as cavalariças, onde impera o famoso *sullão "Nichteroy"*, luzidio e orgulhoso do seu mandato; os armazens de depositos de sementes; os estabulos, com capacidade para 150 vacas leiteiras (no momento apenas 35 dão leite, fornecendo 350 litros de leite por dia); outros estabulos para acomodações de reproductores e bezerros; as installações de lacticianos, com natadeiras, salgadeiras, esterilizadores e coalhadeiras mechanicas.

UMA OBRA DE GRANDE VULTO ECONOMICO - SOCIAL MINEIRO:

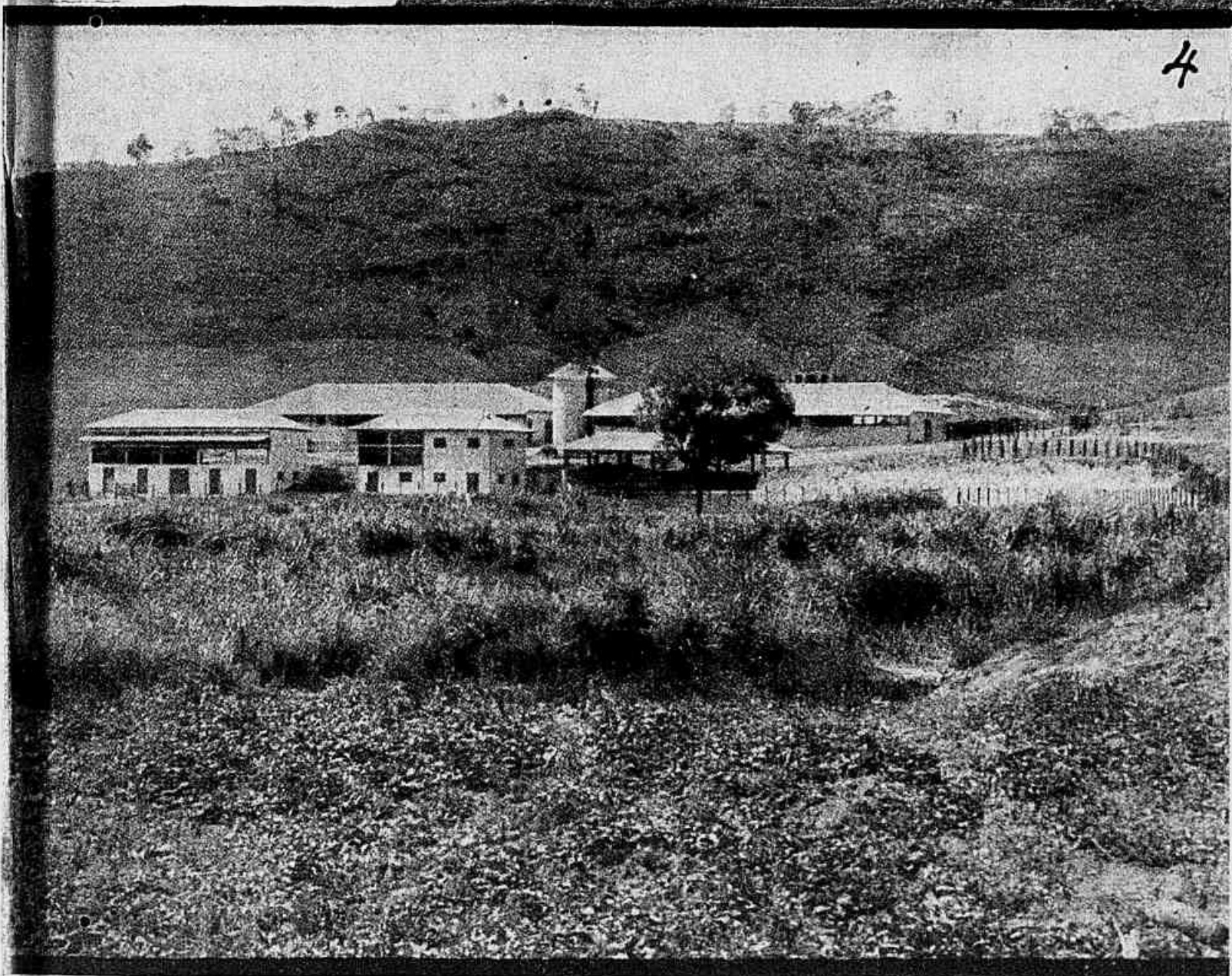
A FAZENDA ESCOLA do FLORESTAL

POR
NENÊ MACAGGI

2



4



produzindo em média 300 kilos de manteiga e 600 kilos de queijo por semana, os quaes são vendidos pelo Estado; a Secção de preparação de forragem, sendo ella elevada mechanicamente para os depositos e dalli distribuida aos animaes; galpões com capacidade para 7.000 fardos e com machinario especial para enfardar feno e alfafa; e de frente, piquetes de varias qualidades de capim: "venezuela", "elephante", "rhodes", "kikuio", "angola", "canna", "colonial", "marmelada de cavallo", etc.; a pocilga, com as suas 25 baias-maternidade e os seus 300 animaes, entre reproductores, baco-rinhos e filhotes, e rente della uma estrada de alfineiros e magnolias, margeada de plantações de feijão de porco para adubação verde e mucuna; bananaes e mandiocaes; e por fim a séde da Administração, com o seu lindo *bungalow* de moradia, os seus pavilhões, a sua piscina e o seu bonito parque arborizado.

Gasto quatro horas nessa visita completa. Já é mais de meio-dia, a fome aperta e ha ainda tanto que ver!

Mas eu não aguento mais: o estomago ronca, ronca... Vamos então para a mesa. E que almoço esplendido! E a companhia, então! Jornalistas, engenheiros, medicos e um sobrinho do Governador mineiro... A conversa torna-se alegre. De tudo se fala... menos da guerra. Gente intelligente...

Porém o tempo corre e é necessario que eu volte a Bello-Horizonte. Tenho ainda tanta coisa para fazer!

E á sahida, ao apertar-me a mão, diz-me o dr. Valladares, piscando o olho para os companheiros e alludindo á alliança que trago no dedo: — "Na certa, a senhorita Nenê está apaixonada e vai casar com um fazendeiro mineiro..."

— "Indiscreto!" — grito-lhe eu já de longe. Esta alliança era de minha mãe...

Posse dos novos cathedratcos da Faculdade de Medicina



A posse dos novos cathedratcos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, drs. José Martinho da Rocha e Helion Póvoa se revestiu de grande brilho, dada a projecção desses dois mestres de Pediatria e Pathologia, respectivamente. As gravuras que aqui apparecem fizam as pessoas que assistiram á solemnidade e a meza que a presidiu, vendo-se nas duas extremidades da mesma os novos professores em pé, ao iniciar seu discurso de agradecimento, o dr. Martinho da Rocha, ao centro o Reitor da Universidade dr. Leitão da Cunha, ao seu lado o director da Faculdade, professor Frôes da Fonseca, seguindo-se-lhe o dr. Moreira da Fonseca e o dr. Helion Póvoa.

Noticias e commentarios

O CONCERTO SYMPHONICO DE ZULEIKA MARGARIDA



Compositora, interprete e regente, Zuleika Margarida é uma figura de projecção no cenário artistico brasileiro. Aluna, desde as primeiras notas do teclado até á conclusão do curso, de Celina Roxo Eschmann, Zuleika Margarida já se firmou como virtuose e na noite de sabbado proximo, 14 do corrente, realiza um concerto symphonico com suas composições e sua orquestração, em homenagem á sua professora.

Zuleika Margarida, que apparece nesta gravura, não só se fará ouvir em sólos de piano e harmonium como regerá varios numeros do interessante programma que organizou para essa suggestiva exhibição de arte, que se effectuará no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

AURELIANO MACHADO

Somos gratos aos collegas que registraram a passagem, a 27 de Setembro ultimo, a data do quarto anniversario da morte do nosso querido e saudoso director Aureliano Machado. "A Patria" distinguu-nos com estas expressões que muito nos commove-

ram e que, de coração, agradecemos:

"Recorda o dia de hoje o 4.º anniversario do fallecimento de Aureliano Machado que, com a sua energia e visão, soube consolidar o prestigio da "Revista da Semana" e das outras publicações da Companhia Editora Americana.

A memoria de Aureliano Machado

será evocada, na data de hoje, e, como nos annos anteriores, a sua familia mandará celebrar missa em intenção de sua alma."

PROFESSOR CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

O fallecimento do professor Candido Mendes de Almeida, occorrido no domingo, 1 do corrente, produziu o mais fundo pesar no seio da sociedade e nos nossos circulos culturais, dada a sua projecção e o seu valor.

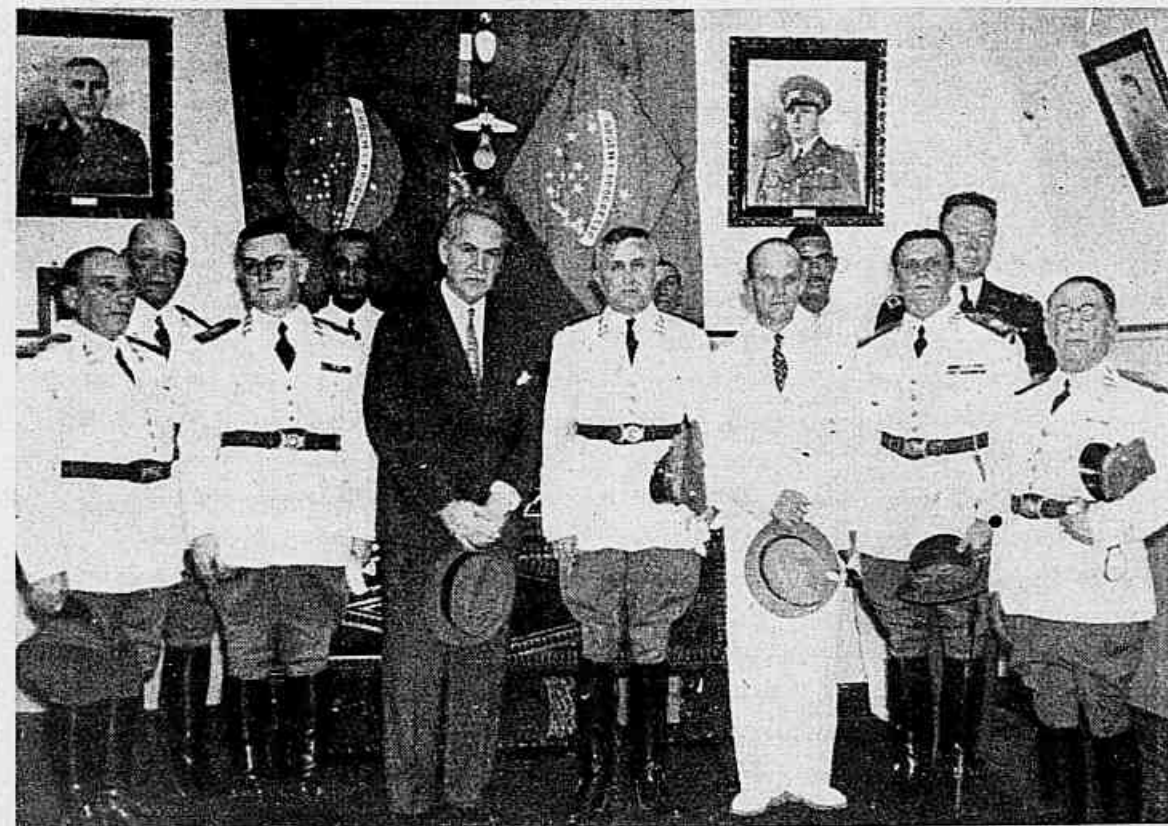
Nesta casa, por cujos altos postos de direcção passou, soube formar um grupo

de amigos, pelas bondades do seu coração e pelos brilhos de sua intelligencia, sempre voltada para todas as expressões do Bello.

Jurisconsulto e criminalista de renome, o professor Candido Mendes de Almeida era, entre os homens estudiosos do Brasil, um dos que mais conheciam, os problemas penitenciarios, razão que lhe dava os fôras de *right man* como presidente que era do Conselho Penitenciaro do Districto Federal.

Seus funeraes valeram por uma consagração e pelo testemunho de quanto o velho mestre de Direito era admirado e querido.

O 25.º anniversario do Forte de Copacabana



O ministro da guerra general Gaspar Dutra, entre o ministro Oswaldo Aranha e o prefeito Dodsworth, general Francisco José Pinto e outras altas autoridades militares num grupo feito na sala do commando do Forte de Copacabana, por occasião das commemorações dos 25.º anniversario dessa praça de guerra.

Feira de Amostras de 1939



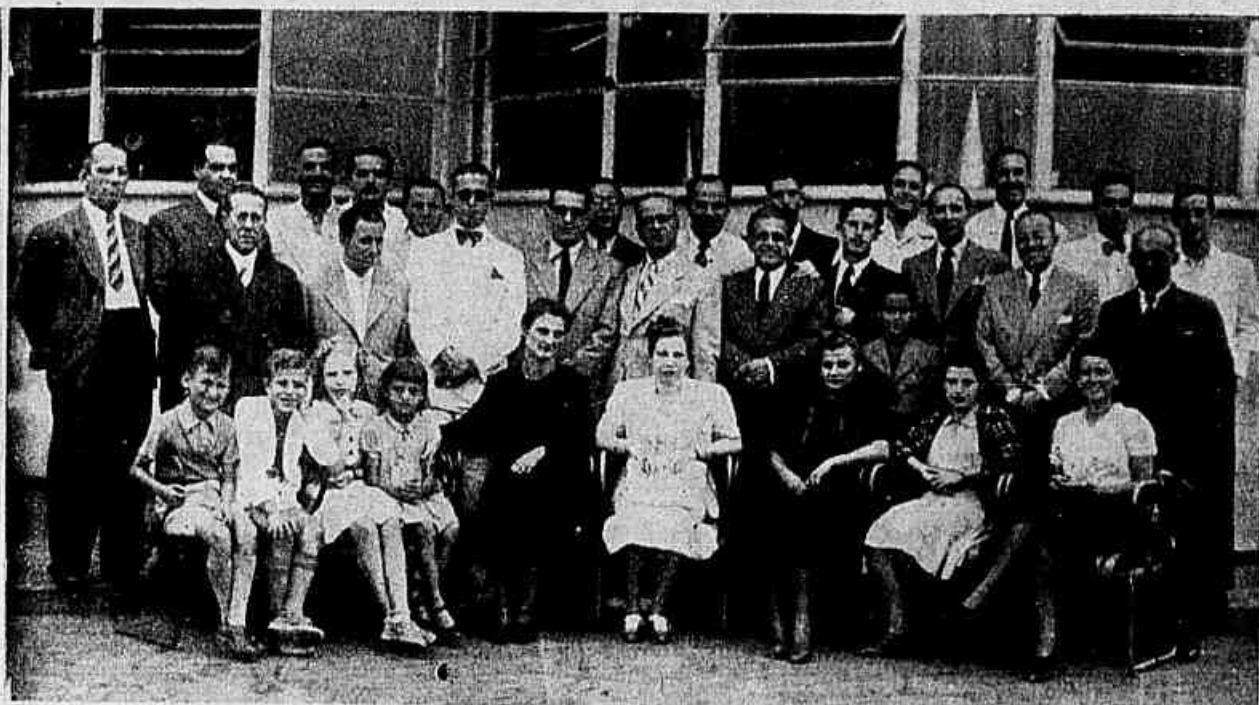
O sr. Georgino Avelino, director de Turismo da Prefeitura, explicando aos jornalistas os planos da Feira de Amostras de 1939, a inaugurar-se em 15 de Novembro proximo.

A REVISTA NOS ESTADOS

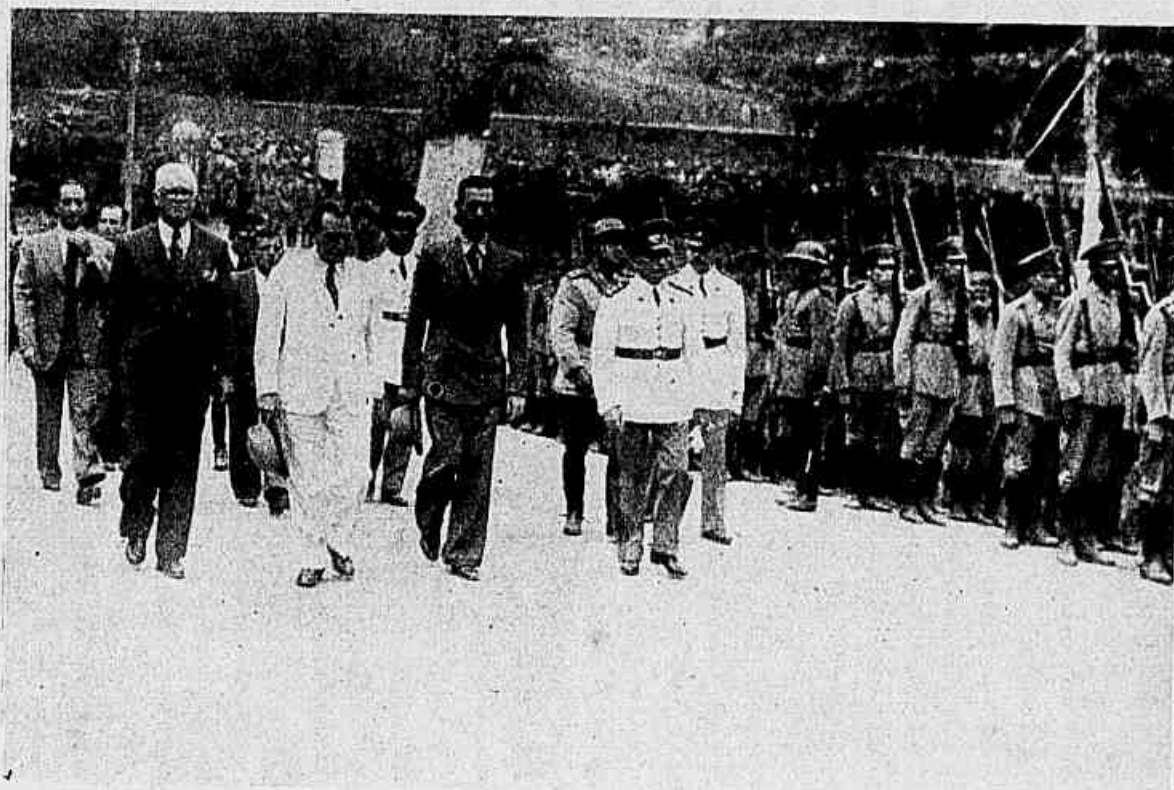
Estado do Rio



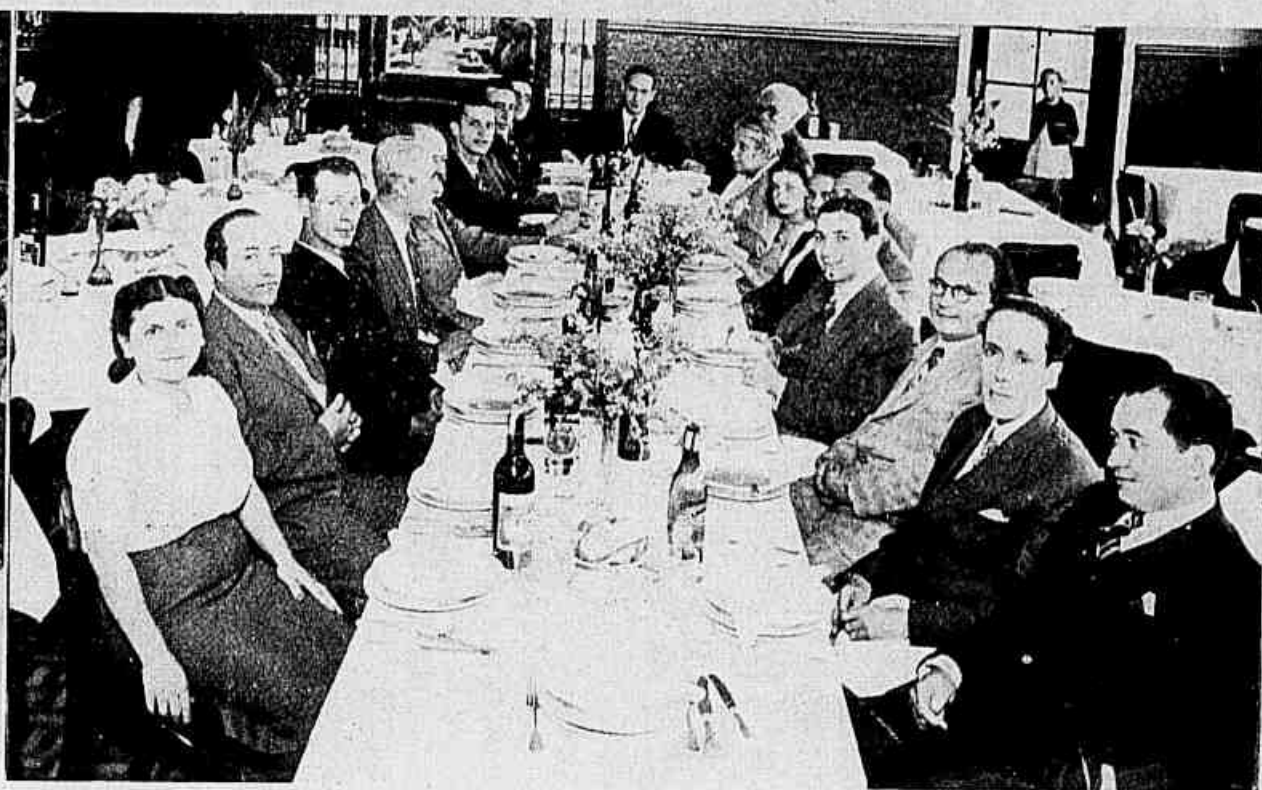
Após a coroação da "Rainha da Primavera", senhorita Edna Muniz, no Humaytá A. C., a qual se vê ao centro, entre "princesas" e directores do club.



O Icarahy Praia Club, festejando o seu sétimo anniversary, com um almoço offerecido á imprensa no Hotel Casino Icarahy.



Quando o interventor interino, sr. Alfredo Neves, chegava ao Parque Fagundes Varela para assistir ao juramento á Bandeira dos novos reservistas fluminenses.



Almoço offerecido em Vassouras ao jornalista Alvaro de Oliveira, pelo centro Vassourense.

Parahyba



Aspecto do grande banquete offerecido pelos classes conservadores de Parahyba ao sr. João Brazil de Mesquita, gerente do Banco do Brasil em João Pessoa.

Bahia



Homenagem á senhora Eunice Weaver, no Instituto Normal, quando falava o dr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saúde.

A lagôa que Deus esqueceu

(Continuação da pagina 21)

Mundo atravez do Radio, sentem a dignidade do direito de viver e louvam o Céu por ainda haver, na Terra, almas deste quilate e sabios deste genero... Enfronham-se no mysterio dos algarismos arabicos, começam o namoro com a Literatura e recebem, estupefactos, o presente régio de uma escova de dentes... As camas são pobres — mas teem a limpeza que o Evangelho preconizava, ha tantos seculos... Uma professora — Maria Rodrigues — fez, desses meninos sem familia, a sua familia...

Oscar Clark já despendeu, aqui, uma pequena fortuna — e, cousa singular, não pretende reaver o capital nem os juros... Contenta-se com o prazer de fazer bem — o mais raro e estranho prazer que ha neste seculo! Clark é um Hippocrates com alma de Francisco de Assis. Sabe muito e, porque sabe, teve pena destas creancinhas humildes que morriam á mingua nas margens do Pactolo prodigioso... Resgata-as, primeiro, do duplo peccado original da doença e da vadiagem! depois, instrue-as... Limpa-lhes o corpo antes de lhes illuminar a alma. Elle bem sabe que o A. B. C.

nada adeanta a um cerebro roido de syphilis hereditaria... Se houvesse alguém que estendesse ao Brasil inteiro esse plano — seríamos, em 50 annos, a mais forte nação do Mundo.

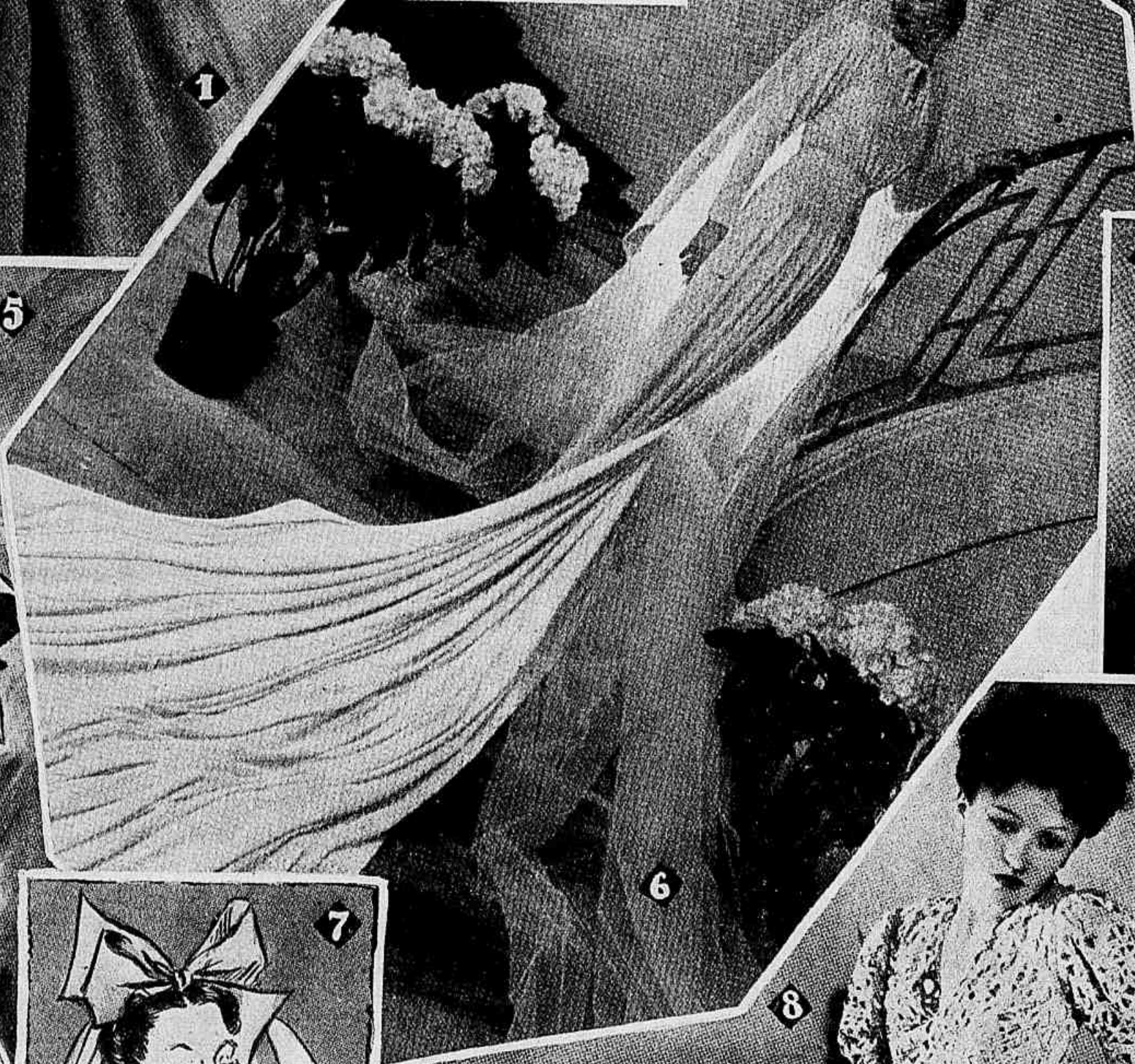
Vergilio escreveria, ás margens desta lagôa, o ultimo capitulo das *Bucolicas*. A escola-hospital de Oscar Clark é mais, porém, que um capitulo classico: é uma pagina do Evangelho feita realidade...

Araruama — ultima flôr do Brasil indigena, que os colonizadores não viram porque Deus a escondeu, sob um manto immenso de aguas tranquillias, onde Elle se reflecte nos dias claros de sol, ou nas noites prateadas do luar!... Araruama — um trecho do Brasil de hontem, onde um medico-artista escreveu uma legenda do Brasil de amanhã...

FERITO MESES

JORNAL das FAMILIAS

1 — Costume de lã bege: a saia de ampla roda, guarnecida na barra por uma tira de pelle do mesmo tom bege. O casaco ajustado, enfeitado, por laços da mesma pelle. Chapéu de feltro marrom, do mesmo tom as luvas e sapatos.
2 — Toque de feltro preto, guarnecida com duas plumas do mesmo tom.
3 — Altas coques de tulle e grande rosa branca, com botões, formam esta interessante guarnição. O véu caindo na frente só até ao pescoço; atrás acompanhando a longa cauda. 4 — Canotier formado por grosso cordão de seda vermelha. Larga tira de foulard vermelho com bolas brancas como guarnição.
5 — Toilette para a noite, composta de vestido e capa de faille de seda branca; um grande laço do próprio tecido guarnece a saia. 6 — Noiva parisiense: vestido de jersey de seda branca, com imensa cauda. Longo véu de tulle mantido por camélias. 7 — Grande laço de fita de setim ou faille mantém o véu no alto da cabeça. Vestido singelo de setim com abotoamento nas costas. 8 — Elegante vestido para a noite, de renda feita à mão, no tom cru.





9 — "Balbine" é o nome que Jacques Heim pôz neste vestido de *twill* de fantasia. 10 — Costume elegante, composto de saia-calça de crepe azul. Blusa e casaco do mesmo crepe. Larga faixa de tecido escocês; deste mesmo tecido a toque. 11 — Vestido para a noite em tafetá preto. Capa formada por babados de tulle preto. Esta toilette pôde ser executada em chamalote mauve ou cinza claro. O filô da capa no tom do vestido. 12 — Vestido para a noite, de mousseline de seda azul claro, a saia guarnecida com babados, sobre forro de setim do mesmo tom. 13 — Costume para joven de lã azul. Casaco curto com dupla ordem de botões. Chapéu de feltro azul marinho; do mesmo tom os sapatos e a bolsa. As luvas de camurça branca bordadas com linha azul marinho. 14 — Costume de lã cor de cinza. Blusa de crepe azul claro. Feltro cinzento. No mesmo tom cinza os sapatos e as luvas.



Chapéu de velludo preto com plumas no tom turqueza, mauve e amarello pallido, que fez successo na noite das corridas de Longchamp.

O grande "chic" parisiense



"Je t'ai donné mon cœur" é o nome que Ardane poz neste lindo vestido para a noite; de renda branca, guarnecido com babadinhos tuyautés de organdi branco. Larga faixa de faille fuchsia.

CHRONICA DE PARIS

Observando a linha nova, notamos uma quantidade de mudanças que não se percebe á primeira vista. É um facto bem conhecido: a moda nunca fica estacionaria, novas variedades vão surgindo e modificando a linha estabelecida pouco antes.

Na nova linha a cintura desceu, e pela primeira vez, depois de tanto tempo se ter conservado mais alta ou no seu lugar, vemos de novo os corpinhos alongados ou



Costume de crepe marron bordado de branco. Cravo branco e vermelho no revers.



Um lindo penteado para a noite.

formando a pala da saia, moda que não se acreditava voltasse tão cedo. Poucos modelos somente mostram as saias subindo um pouco acima da cintura, o que era tão commum até agora. Nem a roda, nem o comprimento da saia soffrem mudanças. Em toda parte se vêem pregas, plissados, godets alargando a roda.

Os vestidos trotteu: seguem sobretudo o estylo

tailleur. A parte de cima no formato de casaco, quer dizer com golla, revers e bolsos no genero *tailleur*, as saias plissadas. Saias com *bretelles* são usadas com blusas de tons claros ou vivos em opposição ao da saia.

Nos costumes nota-se que muitos são os casacos mais compridos, sobretudo nos costumes elegantes da tarde; nos da manhã os casacos são

O

trabalho mental,
diario, sujeito á
hora certa...



TOME "SAU

DE FRUCTA" ENO!

...exige maiores cuidados com o organismo. O pequeno espaço de tempo dedicado ao almoço não é bastante a que se processe, normalmente, a digestão. Depois da principal refeição sente-se pouco disposto, somnolento. Por isto o trabalho da manhã é mais rendoso e perfeito... ENO ajuda a digestão, aumenta a eficiencia individual, elimina os toxicos que envenenam o sangue, evita a obesidade combatendo a prisão de ventre e outros males que advêm do descontrole intestinal. Comece já porque a vida de hoje precisa do ENO.

curtos e muitas vezes de tom diferente da saia. Muitos **boleros** completam os vestidos: são elles no tom da guarnição do vestido, no mesmo tecido em geral, mas alguns em **chamalote**, faille, velludo para acompanhar vestidos de crepe.

Nos vestidos para a tarde nota-se o cuidado meticoloso dado aos detalhes. Um campo livre para todos os trabalhos feitos á mão, bordados, applicações, pontos abertos e incrustações de renda. **Nervures** e franzidos formam em muitos modelos a unica guarnição. Muitos são os modelos **habillés** em **chamalotte**, seda brochada e crepes trabalhados; estes vestidos em geral não teem enfeites, devem seu effeito á linha e aos **drapés** que fazem valer a beleza dos tecidos. O setim, um pouco posto de parte nestes ultimos annos, de novo se tornou o grande favorito. Os crepes-setim são os mais empregados, combinando as guarnições em brilhante sobre fundo baço ou vice-versa. Muitos vestidos pretos ou azul marinho guarnecidos com branco.

Marinette.



Para o sport: vestido de shantung, linho ou fustão branco. Fecho éclair na saia e na blusa.



Redingote de lã ou crepe azul marinho. Flores e viez branco.



Ensemble composto de manteau de renda^{tr} branca, com pala de crêpe azul marinho, e de vestido de crêpe azul marinho, com pala de renda branca.



TRES CUIDADOS...

Toda Senhora verdadeiramente linda dedica á sua tez, os tres cuidados diarios que Elizabeth Arden ensina. Éla limpa a cutis com o "Ardena Creme de Limpeza", tonifica com o "Tonico para a Pelle" e sua-visa com o "Creme Velva" alternando com o "Creme de Laranja". Éla sabe que o uso desses preparados, proporciona um semblante que sómente se póde obter, seguindo constantemente os conselhos de Elizabeth Arden.



Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Lindo vestido para a noite, de mousseline de seda rosa, bordado com flores verdes na pala, nas manguinhas e no cinto. As luvas, de mousseline, guarnecidas com o mesmo bordado.



Costume de lã ou crepe beige. Manteau de lã escocesa, beige, marron e branco.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

Soufflé de salmão

Figado de vitella á la Soubise
Croquettes de macarrão

Boeuf á la Mode

Pudim á Du Barry
Pão de forma feito em casa

SOUFFLÉ DE SALMÃO

Esmaga-se bem com um garfo o conteúdo de uma lata de salmão juntamente com miolo de pão amolecido no leite, misturam-se tres gemmas e depois as tres claras muito bem batidas. Unta-se com manteiga uma fôrma lisa, despeja-se dentro a mistura e põe-se para cozinhar em banho-maria ou no forno. Na hora de servir tira-se da fôrma e serve-se com molho de tomates.

FIGADO DE VITELLA Á LA SOUBISE

Quatro fatias de figado de um centimetro de espessura, que se põe numa frigideira com manteiga, deixa-se tomar cor dos dois lados, conserva-se as fatias num lugar quente. Meio kilo de cebolas, que são cortadas em fatias muito finas e se põe dentro da frigideira onde foram estendidas as fatias de figado. Tapa-se bem a vasilha e deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora e meia. Tendo o cuidado de mexer de vez em quando com uma colher, as cebolas devem desfazer-se sem tomar cor. Quando estiver em meio o cozimento, juntar um copo de vinho branco (ou de vinho bordeaux), na falta de vinho, caldo de carne. Dez minutos antes de servir, pôr o figado junto com as cebolas, que devem estar então reduzidas em purée. Salpicar com salsa picadinha, e juntar fôra do fogo o succo de um limão.

CROQUETES DE MACARRÃO

Tomar 60 gis. de macarrão fino, picar miudo e pôr para cozinhar em agua e sal, escorrer bem a agua em seguida. Fazer um molho espesso com um quarto de litro de leite, meia colher de manteiga, 1 colher

de farinha de trigo. Juntar o macarrão, um pouco de queijo gruyère ralado (muito pouco), temperar á vontade com pimenta, noz moscada, deixar cozinhar cinco minutos, juntar depois duas gemmas de ovos. Despejar a mistura numa travessa para esfriar.

Formar os croquettes, passar nas claras batidas, depois na farinha de rosca, em seguida frigar em banha ou em azeite.

BOEUF Á LA MODE

Toma-se dois kilos de carne de vacca, que se ladeia com tiras de toucinho (duzentas gis.) temperadas com sal, pimenta e salsa picada. Refoga-se em seguida a carne com uma colher de manteiga e outra de banha. Assim que tomar cor de todos os lados, retira-se a carne e junta-se 12 cebolinhas. Logo que tomarem cor são retiradas e de novo posta a carne, juntamente com um mocotó de vitella picado, cincoenta gis. de toucinho partido em pedaços, uma grande cebola com cravos da India espetados, um dente de alho esmagado, uma cebola cortada em rodellas grossas. Rega-se com um calice pequeno de cognac, tampa-se a panella para que a carne fique macia naquelle vapor aromatisado. Junta-se depois em partes eguaes caldo e vinho branco, junta-se sal e grãos de pi-

menta do reino. Deixa-se ferver e diminui-se depois o fogo para cozinhar durante quatro horas com a panella bem tampada.

Retira-se depois a carne, coa-se o molho. Lavar a panella com agua fervendo, collocar novamente tudo na panella com cenouras e batatas já cozidas e as cebolinhas postas de parte, deixa-se dar uma fervura. Arruma-se a carne, o mocotó no centro do prato, em volta as cenouras, depois as batatas e por ultimo as cebolinhas. Cobre-se com molho.

Querendo se servir frio, arruma-se dentro de uma saladeira de crystal sobre folhas de alface picada a carne partida em pedaços, em volta os legumes e despeja-se por cima o molho, pôr na geladeira.

PUDIM Á DU BARRY

Toma-se 225 gis. de manteiga, que se põe para derreter numa panella; junta-se 75 gis. de farinha de trigo, e deixa-se cozinhar um pouco. Despeja-se dentro pouco a pouco 75 centilitros de leite (já fervido com uma fava de baunilha) e 125 gis. de assucar; deixa-se ferver; mexe-se devagar até que a massa fique espessa. Retira-se a panella do fogo e deixa-se esfriar. Junta-se á massa oito gemmas, depois as claras muito bem batidas. Despeja-se em seguida dentro de uma fôrma

untada com assucar queimado e vae cozinhar em banho-maria.

Póde ser assado no forno, a fôrma untada então com manteiga.

Serve-se este pudim com creme de baunilha.

PÃO DE FORMA FEITO EM CASA

Desfaz-se 5 gis. de fermento de padaria dentro de uma colher de agua morna salgada; juntar em seguida um quarto de litro de leite morno.

Numa saladeira, passada na agua fervendo e bem enxuta, coar uma libra de farinha de trigo. Abrir um buraco no meio da farinha e deixar escorrer num fio o leite do fermento desmanchando rapidamente a farinha.

Amassar depois numa táboa com farinha de trigo; quando a massa não collar mais, formar o pão do comprimento da fôrma. Não tendo fôrma pode-se usar uma lata de biscoito funda e duas vezes mais comprida que larga. Untar com manteiga a fôrma antes de collocar o pão; deixar crescer até tres centimetros da beirada. Pôr para assar em forno quente.

Quando não se tem a fôrma especial com tampa, esperar que a parte de cima da massa forme crosta para cobrir com um papel ou com uma tampa.

Leva pouco mais ou menos uma hora para assar. Tirar da fôrma logo ao sahir do forno. Deve ser feito de vespera para cortar bem as fatias para sandwiches. Esta quantidade indicada pode dar, sendo cortadas bem finas, umas 40 sandwiches.



Como as ESTRELLAS de HOLLYWOOD

As estrellas de Hollywood sabem que a popularidade depende em grande parte de um sorriso attrahente que só se consegue com dentes brilhantes e alvos. A Senhora tambem poderá ter dentes brilhantes e alvos usando Kolynos, o creme

dental moderno, recommendado por milhares de dentistas, devido ao seu poder de limpar verdadeiramente notavel.

Kolynos produz uma limpeza melhor, mais effcaz e é mais economico. Experimente Kolynos.

Dê NOVO ENCANTO ao seu SORRISO com KOLYNOS

LEMBRE-SE um CENTIMETRO é BASTANTE

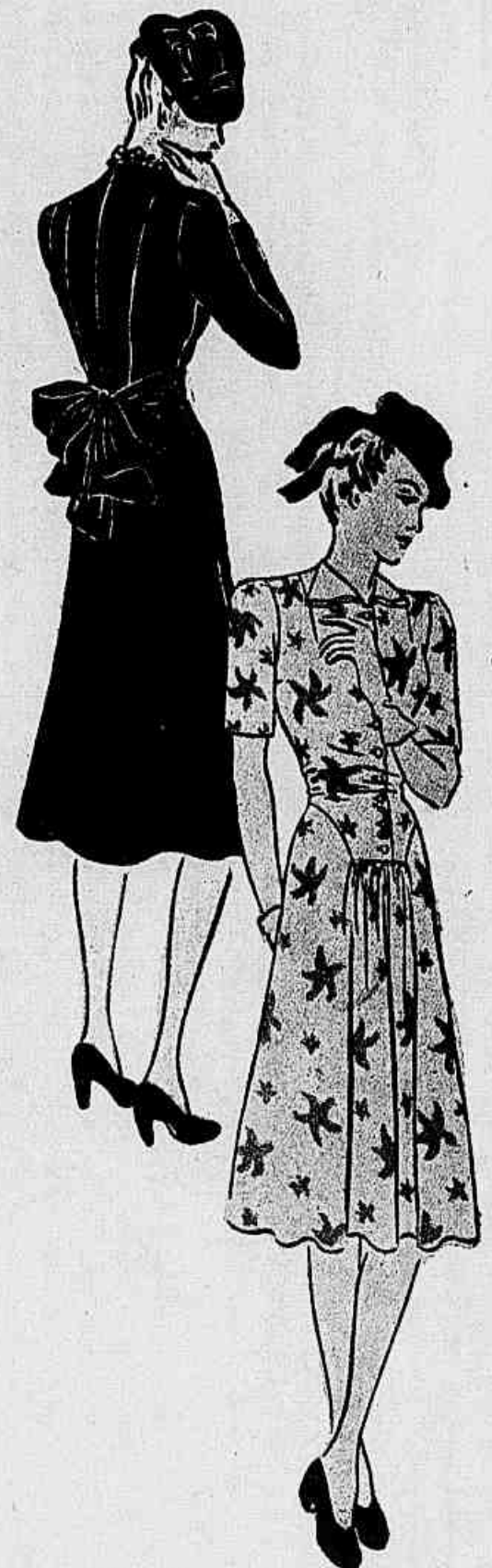


O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

442H

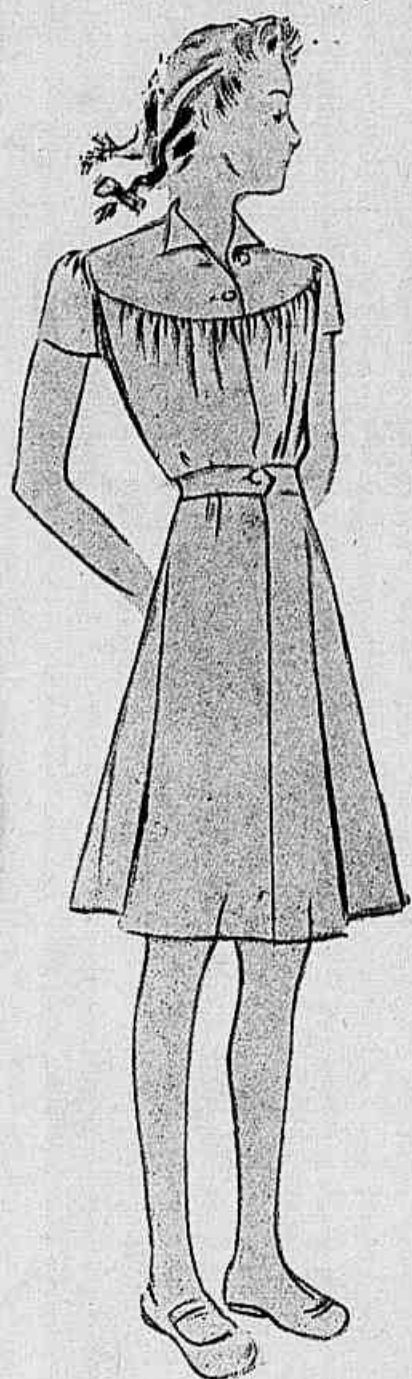


Costume de tafetá cor de cinza; o casaco ajustado, com pequena basquinha.



1 — Vestido de setim preto, faixa do proprio tecido. 2 — Vestido de crepe de fantasia, abotoamento na frente, panno franzido na frente da saia.

Modelos para Crianças



Vestido de shantung ou linho branco.



Vestidinho de linho ou voile rosa. Faixa e laço do próprio tecido.



1 — Vestido de toile de seda ou linho azul. 2 — Vestido de linho ou fustão amarelo claro.



Roupa e sobretudo de lã mesclada.



Roupinha de linho azul, com bolsos applicados e cinto do próprio tecido.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PENSAMENTO

Tomar posse de um coração sem saber o que fazer delle é uma requintada obra de crueldade deante da qual nunca recua a vaidade dos homens.

Pascal.

Oitenta bebês e trinta mães

O "chefe de produção" Charles Lamont viu-se nos maiores embaraços durante a confecção do seu ultimo film: SANDY TAKES A BOW.

O heróe do film era um gury de quatorze mezes e a heroína uma garota mais ou menos da mesma idade, Sandra Henville, cujos caprichos não raro levavam ao desespero todo o pessoal.

Sandra não queria trabalhar depois das onze horas e meia, mesmo quando o

não devendo o trabalho ir além de uma hora por dia.

Charles Lamont, verdadeiro especialista na materia (foi elle que dirigiu Shirley Temple no seu primeiro filme — BABY BUSRLETO) declarou, ao terminar SANDY TAKES A BOW, que ia ficando maluco com toda aquella criança.

O PALACIO DE HAMPTON COURT, a uns dez kilometros ao sudoeste de Londres, é o maior dos palacios reais da Inglaterra. E' uma construcção em tijolos, com muros com ameias, erguido em 1505, pelo cardeal Wosley e doado por elle a Henrique VIII. Mais tarde, o palacio foi

habitado por Cromwell, os Stuarts, Guilherme III, que alli morreu, em 1702, de uma queda de cavallo. Humpton deixou, depois do reinado de Jorge II, de ser uma residencia real. Mais de oitocentos dos mil quartos que possui são actualmente occupados pelos membros da aristocracia que residem á custa da Corôa. O palacio possui uma rica galeria de quadros.



seu papel consistisse unicamente... em dormir. Para obter esse resultado era forçoso, ás vezes, empanturrar-a de bolo doce e leite; e enquanto tal effeito se não fazia sentir, toda a gente andava em bico de pés e todos os rumores cessavam até que Charles Lamont, considerando-a profundamente adormecida, ordenava: — Luzes... Vamos começar.

O que mais atrapalhava o director famoso era a "figuração", que comportava oitenta crianças, além das trinta e tantas mães que faziam questão de assistir á estreia da sua progenitura e protestavam cada vez que lhes parecia não ser o respectivo pimpolho collocado na devida evidencia...

Quanto menos idade tem a criança, mais ganha no cinema. A tabella de Hollywood para as de menos de tres mezes regula o correspondente a 2 contos de réis por dia,

Seu valor é reconhecido em toda parte

UMA DONA DE CASA EM SANTOS

CARLOS, AGORA JÁ SEI O QUE HA COM JOÃOZINHO. O MEDICO DISSE QUE ELLE ESTÁ DESNUTRIDO E ACONSELHOU O USO DIARIO DE QUAKER OATS

— OUVI DIZER QUE QUAKER OATS É UM ALIMENTO ESTUPENDO. TODOS DEVEMOS USAR-LO

UMA CONVALESCENTE EM POÇOS DE CALDAS

A SRA. ESTÁ APENAS FRACA E DESNUTRIDA. QUAKER OATS DAR-LHE-A' NOVO VIGOR E SAÚDE.

E O MELHOR É QUE O SEU GOSTO ME AGRADA

Quaker Oats contém elementos naturais que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensavel ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. E' economico e facil de preparar.

QUAKER OATS

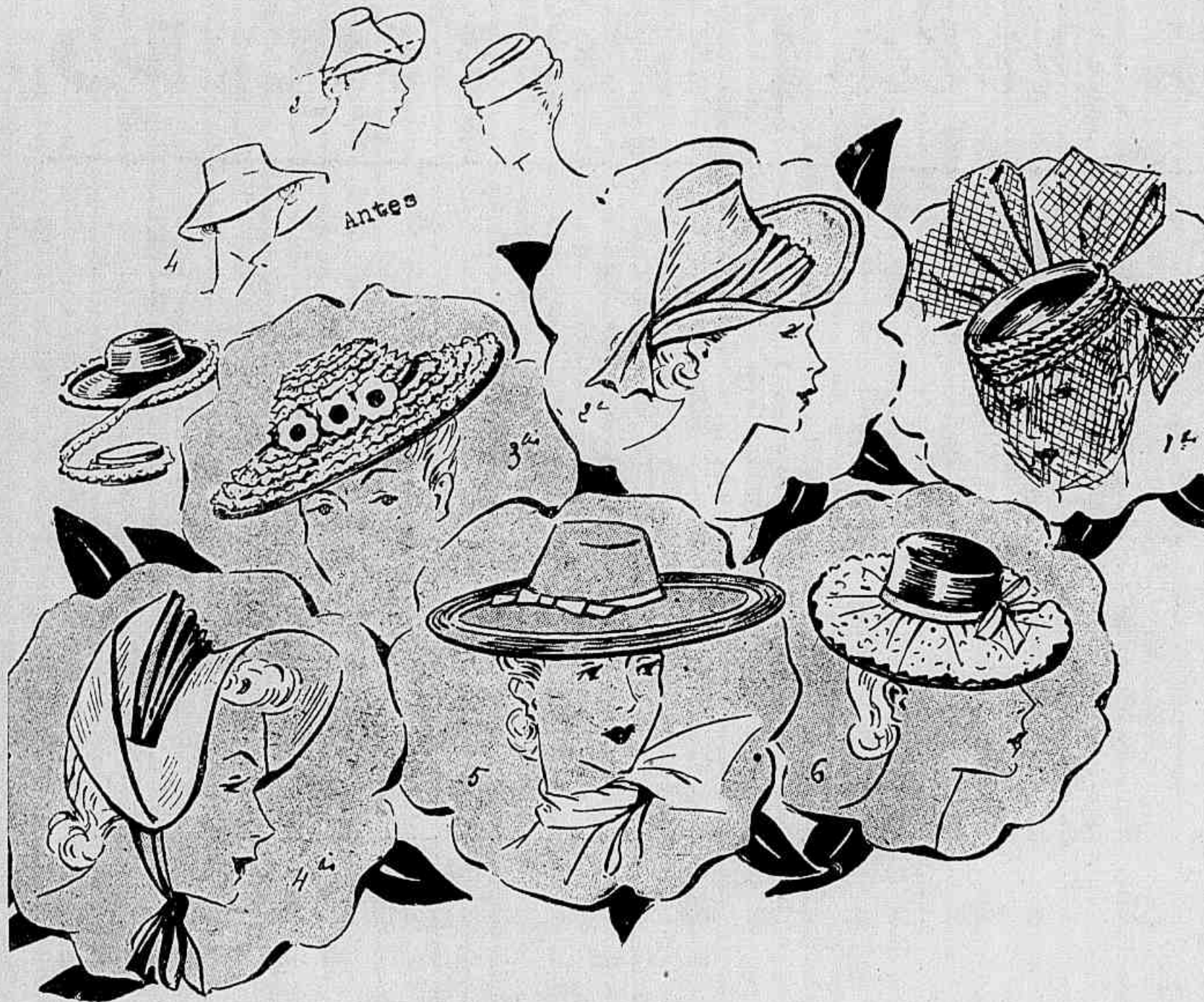


Calcinha de lã cinzenta, casaco de lã cinzenta com xadrez verde e preto.



Vestido de lã ou crepe rosa. Saia en-forme e boiêro applicado. Em volta do decote fita de velludo preto. Cinto do mesmo velludo.

Como modernizar chapéus fóra da moda



1—1 bis — Para modificar a **toque** bastará levantar a aba com carreiras de palha trançada (**paillasson**), de um tom cortante, e guarnecer com um grande laço de tulle; um véo completará a guarnição.

2—2 bis — Para modificar este feltro, cuja copa não tem a altura exigida pela moda, basta cortar a copa e collocar-a sobre uma fôrma moderna, para tomar o feitio afi-

nando para cima bem accentuado. Para dar mais altura, uma tira de **sparterie** ou escocia engommada, que será encoberta com a faixa de crepe da guarnição. Para augmentar o tamanho da aba um vizeo do mesmo crepe como barra.

3—3 bis — Para modificar este **canotier** cuja palha está desbotada cobre-se com babadinhos de renda fran-

zida a aba e copa; uma fita de velludo e rosas formadas por fitas completam a guarnição.

4—4 bis — Com um chapéu de feltro ou palha de arroz pode, levantando bem a aba de trás do chapéu, obter uma capota de feitio muito moderno, apesar do seu aspecto antiquado. Guarnecer com uma tira de crepe, setim ou velludo.

5—Pode-se forrar um **canotier** usado com um tecido (crepe, faille, chamalote, velludo) que se escolherá no tom do vestido ou da sua guarnição. Uma carreiras de palha do tom do tecido augmentarão o tamanho da aba.

6—Sobre um chapéu de palha fina preta ou azul marinho colloca-se um grande babado de renda, depois de ter alteado a copa; uma fita **gros-grain** rodeia a copa e vem amarrar-se na frente por um laço.

Segundo a elegancia que se deseja dar ao chapéu, a renda será branca ou preta. O chapéu com a renda preta pode ser usado por senhoras de todas as edades.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



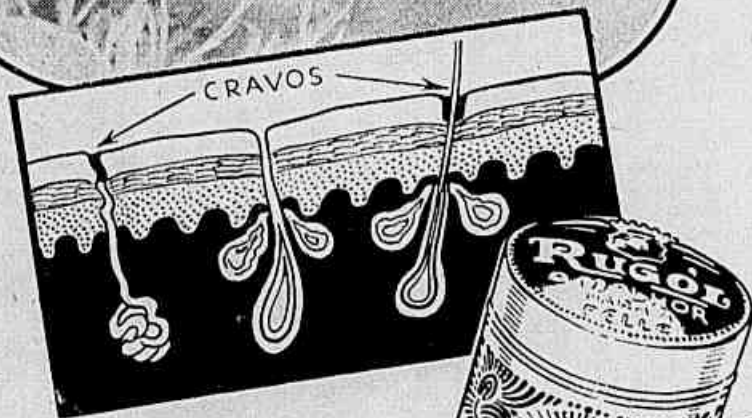
Costume de velludo preto com listas brancas.
Blusa de faille branca. Cinto de pellica preta.



CRAVOS que não enfeitam!

☆ A pelle crivada de pontos negros tem um aspecto desagradavel. Não raro, dá a impressão de falta de asseio.

Os cravos e espinhas são causados, geralmente, pelo accumulo de sujidade nos poros. O Creme Rugól elimina e evita cravos, espinhas e outras imperfeições da pelle, porque penetra nos poros e remove todas as impurezas, deixando a cutis macia, fresca, sadia e cheia de viço. O Creme Rugól tem a virtude de penetrar até ás camadas sub-cutaneas, fortalecendo os tecidos e envigorando a epiderme. Fazendo massagens diarias com Rugól na testa, nas faces e no pescoço, evita-se a pelle flacida, emmurchecida, que envelhece precocemente os rostos mais jovens.



A pelle se compõe de varias camadas justapostas, perfuradas por milhares de poros. Rugól penetra nesses poros e delles remove todas as impurezas, revitalizando a epiderme.

SÃO PAULO e RIO
Pote 9\$ - Tubo 6\$5

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS,

• SÃO PAULO

CRÈME RUGÓL

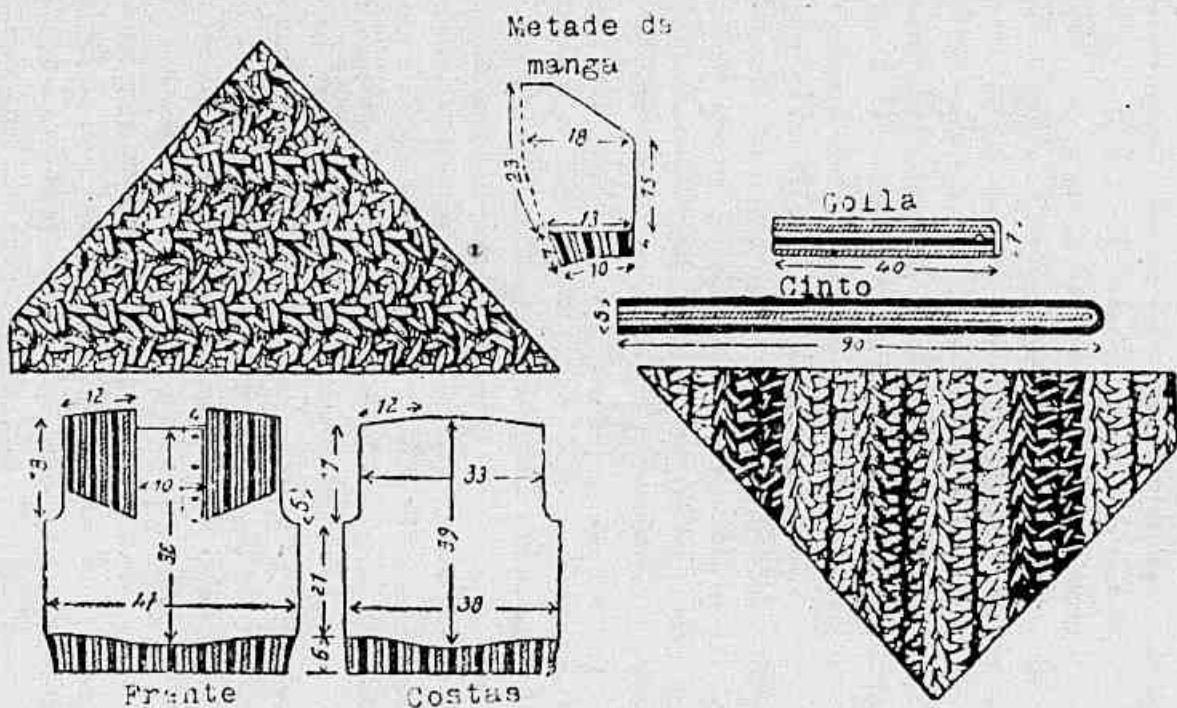
TINTAS PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER, de Munich.
DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

Blusa de crochet



Esta blusa, executada com *estaga'e*, é guarnecida com listas *bayadère* sobre fundo claro. Pode ser feita com lã.

Para manequim 42 são necessárias 100 grs. de *super-estaga'e* rosa claro, 50 grs. de azul marinho e 50 grs. de cinza, uma agulha de *crochet* n. 15.

Costas — Começa-se pela gaita; fazer uma trancinha com 20 malhas, fazer mais 2 malhas para voltar, fazer um ponto alto na 3.^a malha, e depois nas outras 19 malhas. Executar 2 carreiras com o tom cinza, depois 2 carreiras no tom rosa, 2 carreiras no tom azul marinho; recommear em seguida com o tom cinza, rosa, azul marinho, rosa, etc. Deve se metter a agulha de *crochet* na alça mais atrás em cada carreira. Fazer 5 carreiras sobre as 20 malhas, depois diminuir de uma malha do lado de cima para conseguir ter apenas 15 malhas para as 5 listas do meio e aumentar em seguida para obter novamente 20 malhas para as listas do outro lado. A tira de listas deve ter 38 centímetros de comprimento (fig. 1).

Tomar o tom rosa; começar pelo meio da tira de listas pondo 2 malhas por lista, indo alternativamente à direita e à esquerda para conseguir trabalhar sobre toda a largura das listas no seguinte ponto: 1 ponto simples, 1 malha de trancinha, metter a agulha de *crochet* no ponto simples por baixo sobre o fio mais à esquerda; saltar 1 malha das listas; fazer 1 ponto simples sobre a malha seguinte, 1 malha de trancinha e metter a agulha de *crochet* no ponto simples, por baixo sobre o fio mais à esquerda, saltar 1 malha, etc. Trabalhar assim até ao fim da carreira;

2 malhas de trancinha para voltar; 1 ponto simples sobre a 2.^a das malhas inteiras (fig. 2). Trabalhar assim até obter 21 centímetros de altura. Deixar depois 4 malhas de cada lado para as cavas, depois 2 malhas e duas vezes 1 malha.

Depois continuar a direito até obter 38 centímetros de altura. Deixar pouco mais ou menos 0m,04 no começo de cada lado para o enfiado dos ombros, 3 vezes em seguida; partir o fio.

Frente — Trabalhar exactamente da mesma maneira como nas costas, mas fazendo a tira da gaita com 47 centímetros de comprimento. Depois tomar o tom rosa e trabalhar o ponto da fig. 2 até obter 21 centímetros de altura. Fazer as mesmas cavas. Ao mesmo tempo, conservar somente os 0m,10 do meio no mesmo ponto e deixar 3 malhas por 3 malhas de cada lado para conseguir formar o *viez* à direita e à esquerda sob a pala.

Trabalhar em seguida sobre os 0m,10 do meio, que formarão o lado direito, em rosa e no ponto da fig. 2, até 38 centímetros de altura. Fazer as casas, a primeira a 3cm. $\frac{1}{2}$, a 3 malhas da beirada, fazendo 3 malhas de trancinha para substituir as 3 malhas que foram saltadas na carreira precedente para formar o aberto; a segunda a 5 cm. $\frac{1}{2}$ da primeira e a terceira com o mesmo intervalo. O lado esquerdo que forma uma tira para os botões de 0m,04 de largura, ver no molde marcado com pontilhado, executado também com o tom rosa no ponto da fig. 2.

Para a pala, trabalhar no outro sentido sobre a tira do meio da blusa; tomar

GRATIS! Um Sabonete PALMOLIVE



Eis a ocasião para verificar como Palmolive conserva a sua cutis macia e adorável! E de graça! Pois se encontra um sabonete Palmolive em cada tubo, grande ou gigante, do Creme Dental Colgate.

A espuma do Creme Dental Colgate — que contém agora o novo ingrediente limpador e penetrante — se introduz nos interstícios dos dentes, até onde a escova não toca, e livra-os dos microbios e resíduos de alimentos, que, geralmente, causam o mau hálito, os dentes manchados, as gengivas molles e a carie destructora.

O Creme Dental Colgate limpa de verdade, embeleza os dentes, fortalece as gengivas e deixa a boca fresca e perfumada.

O sabonete Palmolive é feito da mistura secreta dos balsâmicos azeites de Oliva e de Palma, conhecidos desde a antiguidade como os mais perfeitos elementos que a natureza produz para limpar e embelezar a cutis.

Não ha motivo para que a beleza da cutis termine nos ombros. Ser-lhe-á facilissimo conservar a pelle de seu corpo tão suave e encantadora como a do rosto. Todas as manhãs, banhe-se com Palmolive, dos pés á cabeça. Assim, a pelle de todo o seu corpo ficará sempre macia, viçosa e juvenil.



No Rio e S. Paulo

Grande 3\$000
Gigante 5\$000

o tom rosa; fazer as listas como na gaita, sobre toda a altura, e juntar uma trancinha de 0m,05 de altura, do lado do ombro para ter toda a altura da pala. Fazer 2 carreiras no tom rosa, depois 2 no tom cinza, 2 no tom azul marinho, 2 no tom rosa, 2 no tom cinza, etc., seguindo o enfiado da parte de baixo da pala. Este trabalho é feito com o ponto da fig. 1, como tudo que forma listas. Pouco mais ou menos 12 listas e formar também o enfiado do ombro.

Trabalhar o outro lado da mesma maneira.

Manga — Começar por uma tira de listas no ponto da fig. 1 — medindo 4 centímetros no começo; aumentar gradualmente até obter 7 centímetros de altura no meio, quer dizer 10 centímetros de comprimento, depois diminuir da mesma maneira para chegar novamente aos 4 centímetros de altura, com 20 centímetros de comprimento. Tomar o tom rosa e o ponto da fig. 2; fazer 2 malhas por lista e 1 malha entre as listas para

conseguir 26 centímetros de largura para a manga. Trabalhar a direito até obter 15 centímetros de altura no tom rosa. Depois diminuir deixando 2 malhas de cada lado até obter 25 centímetros de altura no tom rosa.

Golla — Começar fazendo uma trancinha de 40 centímetros no tom cinza, trabalhar o ponto da fig. 1 alternando os tons, como precedentemente, até obter 7 centímetros de altura. No meio fazer 1 casa a 7 malhas da beirada. A ultima carreira, que deve ser rosa, deve contornar arredondando todo o lado da casa.

Cinto — Fazer uma trancinha de 90 centímetros de comprimento no tom cinza; trabalhar no ponto da fig. 1 durante 2 carreiras.

Depois tomar o tom rosa e rodear em toda a volta da lista cinza com duas carreiras. Terminar por duas carreiras no tom azul marinho, que fazem também toda a volta. Não esquecer fazer uma casa no meio das duas carreiras no tom cinza.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Basella - London
HORS CONCOURS

Luvas de tricot de linha

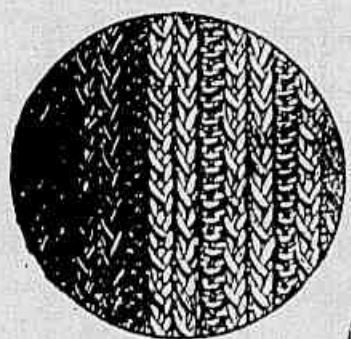
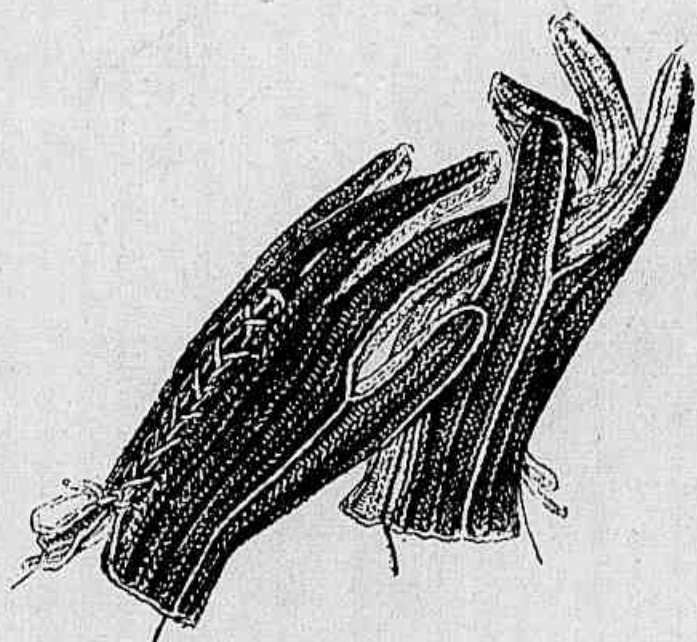


Fig. 1



Fig. 2

Estas luvas são muito práticas por ser laváveis: são executadas em dois tons, com linha *perlée* C. B. Os coloridos de melhor efeito são: *beige* e azul marinho, *beige* e vermelho, *beige* e marrom.

Execução — São necessários: um novelo de 50 grs. de linha *beige* n. 182; um novelo de linha vermelha n. 503; duas agulhas de *tricot* de 2mm. de diâmetro, e uma agulha de *crochet* n. 15.

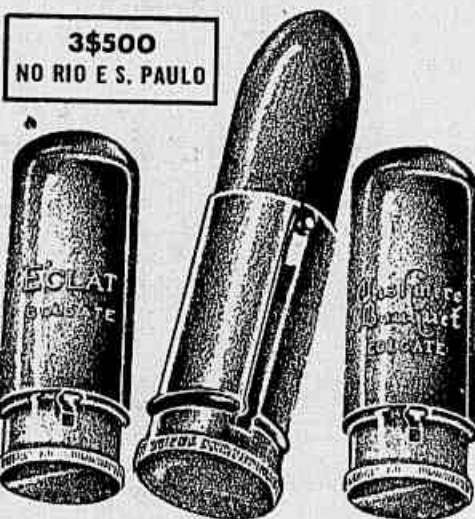
Para a palma da mão: — Pôr na agulha de *tricot* 20 malhas com a linha *beige* e 10 malhas com a linha vermelha; fazer 2 malhas pelo direito tomadas por trás e 1 malha pelo avesso durante 12 centímetros a direito (no avesso, pôr as malhas como se apresentam). É preciso rodear os fios de cores diferentes em volta um do outro em cada encontro (fig. 1). Neste momento, conservar as malhas vermelhas à espera sobre uma outra agulha suplementar. Juntar, no lugar das 10 malhas, 12 malhas em *beige* fazendo em seguida o trabalho já feito com este colorido. Fazer 4 centímetros a direito com essas 52 malhas. Tricotar em seguida, para o dedo indicador, 8 malhas sobre aquelas que se acaba de pôr na agulha, fazer 7 centímetros e meio, e fechar as malhas a direito. O mesmo ponto é feito em toda a luva. Tomar as 9 malhas seguintes, para o dedo médio; fazer 8 centímetros e fechar as malhas. Fazer 7 centímetros sobre as 8 malhas seguintes para o dedo anelar e 6 centímetros sobre as 7 últimas malhas para o dedo mínimo. Para o polegar, apanhar as 10 malhas sobre as 12 malhas sempre em *beige*; fazer 7 centímetros e fechar as malhas. Continuar em seguida sobre as 10 malhas vermelhas deixadas à espera; fazer 7 centímetros em vermelho para cima do polegar e fechar as malhas.

Parte de cima da luva: trabalhar com a linha vermelha fazendo primeiro 16 malhas; trabalhar no mesmo ponto durante 17 centímetros e deixar à espera. Fazer um segundo pedaço igual. Reunir esses dois pedaços pondo a fenda no meio, fazer 2 carreiras e começar os dedos como os da palma da mão. Unir depois a parte de cima à de baixo com a agulha de *crochet* e, com a linha *beige*, arredondar as pontas dos dedos. Rodear toda a luva com este ponto, mesmo as beiradas da fenda que vai ser atacada (fig. 2). Fazer uma trancinha com o comprimento necessário, com a linha *beige*, e enfiar dos dois lados da fenda para fechar a luva.



Dos lábios depende A expressão do rosto!

QUE misterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não saca dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.



Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-3930V

PENSAMENTO

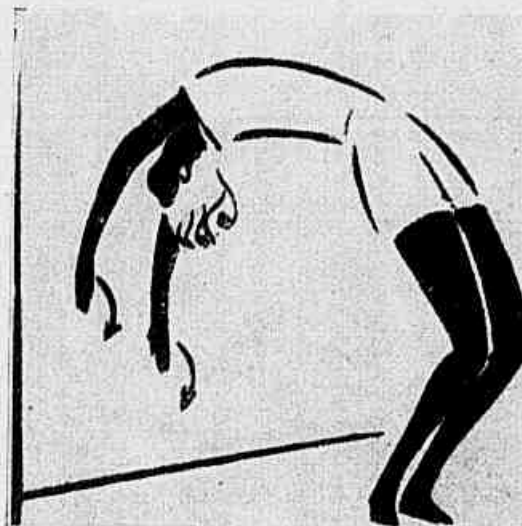
A ternura é uma especie de amor, bom e fresco como o perfume do jasmim na primavera.

Droz.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

ENSAIOS DE FLEXIBILIDADE

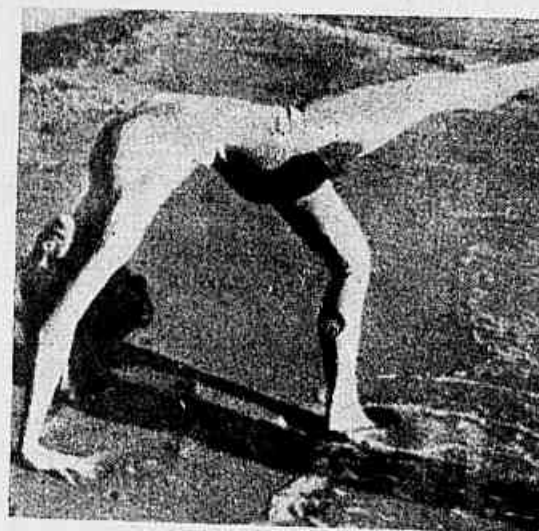
Estes ensaios só podem ser executados por aquellas que já se exercitaram bem, com exercicios mais facéis, mas são de grande vantagem para a flexibilidade de todo o corpo. O que é indispensavel é libertar-se completamente do medo que paralysa o movimento de lançar-se bem para trás.



De costas, a um metro pouco mais ou menos de uma parede, lançar-se para trás, tocar a parede com as palmas das mãos, descer, e depois subir lentamente.



No fim de alguns dias desse bom preparo, podem fazer este exercicio sem ter necessidade da ajuda das mãos ao longo da parede.



Na posição da figura supra, lançar as pernas para o ar uma depois da outra. É mais difficil erguer-se desta posição que descer: todo o esforço tem de ser feito mais com o corpo do que com os membros.



SÃO AS MEIAS DE QUALIDADE PARA A MULHER DA SOCIEDADE

PANAM



Vestido para a noite, no estilo Imperio, de flexivel crepe verde. Tiras do proprio tecido cruzam-se na frente e atrás, mantendo os franzidos do corpo. Longas tiras formando echarpes completam esta interessante toilette.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

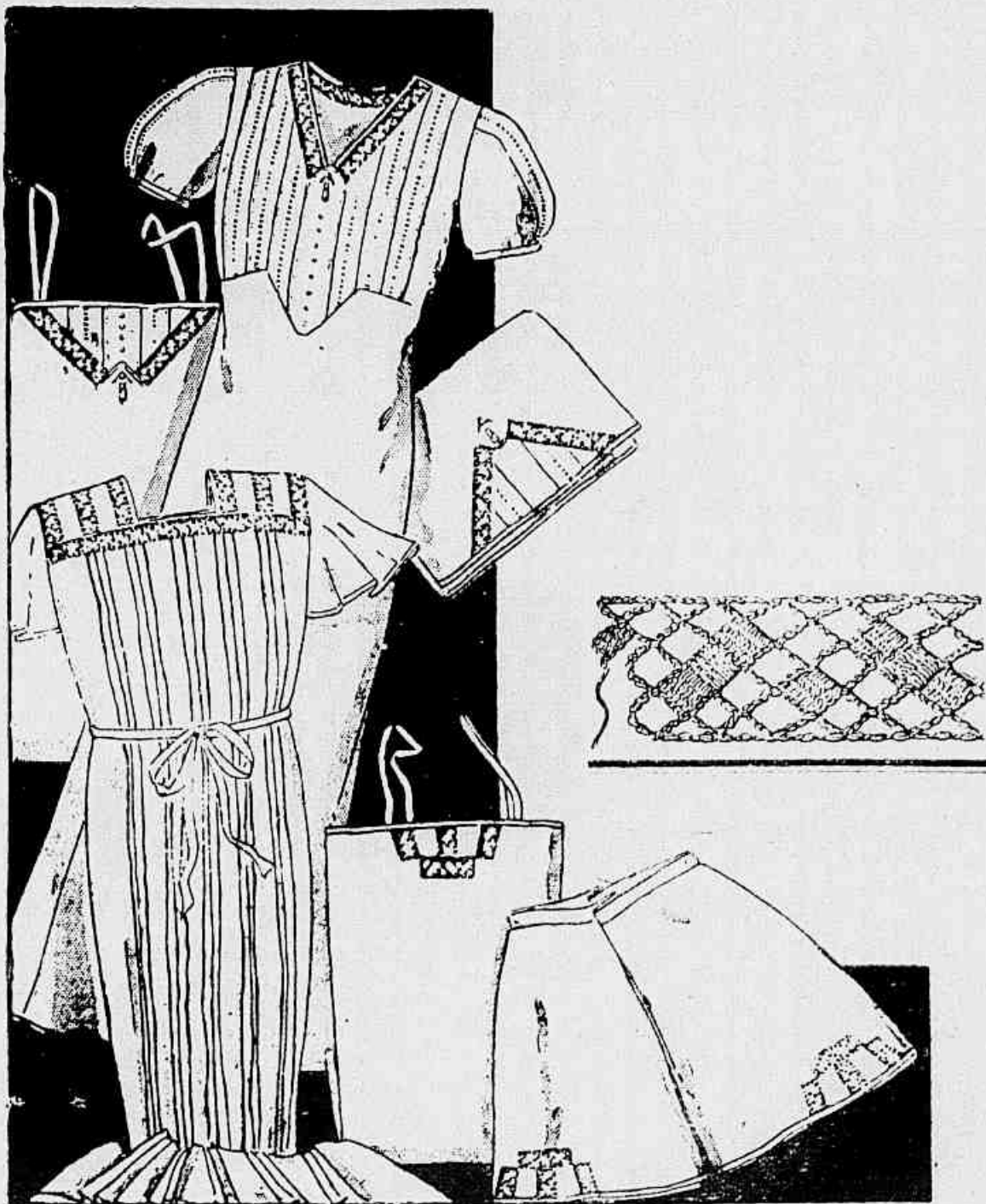
PRESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas.





Tailleur para a noite, de seda bege muito claro, bordado com lentejoulas do mesmo tom. O bolero do mesmo tecido e guarnecido com o mesmo bordado. O canotier todo coberto de lentejoulas.

Roupa de baixo, guarnecida com pregas, pontos abertos e renda de crochet



Seus
labios
atraem

Use o baton
que pode
graduar-se a gosto

Não mostre a sua beleza a "meias"! Por um pouco mais tem o Baton Tangee que faz realçar primorosamente a beleza de seus lábios—que lhes dá mais carácter, mais encanto—porque é baton de alta qualidade. Com a mesma barrinha de Tangee obtém-se varios matizes: passando-o ligeiramente é côr de rosa. Repassando-o chega até a um carminado brilhante.

Se deseja um tom ainda mais vívido, pode obtel-o com o Tangee "Theatrical".

O effeito de Tangee é tão formoso que hoje é o Baton que mais se vende nos Estados Unidos—onde as mulheres teem fama de saberem caracterisar-se maravilhosamente. Tem surgido imitações, mas não encontrando venda nos Estados Unidos pretendem vender-se aqui. Não se deixe enganar. Exija Tangee!



Pintados



Com Tangee



★ Para dar á sua tez um belo assestado, use o Pó Facial Tangee.

★ O Rouge Tangee (Cremo ou Compacto) harmoniza naturalmente com toda a cutis.



Uma cerveja
tão saborosa
é um prazer
para o pa-
ladar e uma
garantia para
a saúde



CASCATINHA



Vestido de crepe azul marinho claro, o corpo guarnecido com franzidos. Toque de bleuets e fita de tafetá no tom do vestido.



Ha milagres impossíveis.

Mas, para "ASO", o grande milagre de fazer remogar vinte annos em poucos dias - é um milagre muito facil... A juventude de seus cabellos é reconstituída por "ASO" com a sua cor primitiva.

Com "ASO", as cabeças não envelhecem mais...

"ASO" não é tintura.

É um Azeite Vegetal que age sem prejudicar, que dá substancias naturaes aos cabellos, fazendo com que elles reconquistem as cores perdidas...

"ASO" é uma victoria da natureza sobre a propria natureza.

"ASO" não pinta os cabellos. Ressuscita-lhes as cores mortas sejam loiros, castanhos ou pretos.

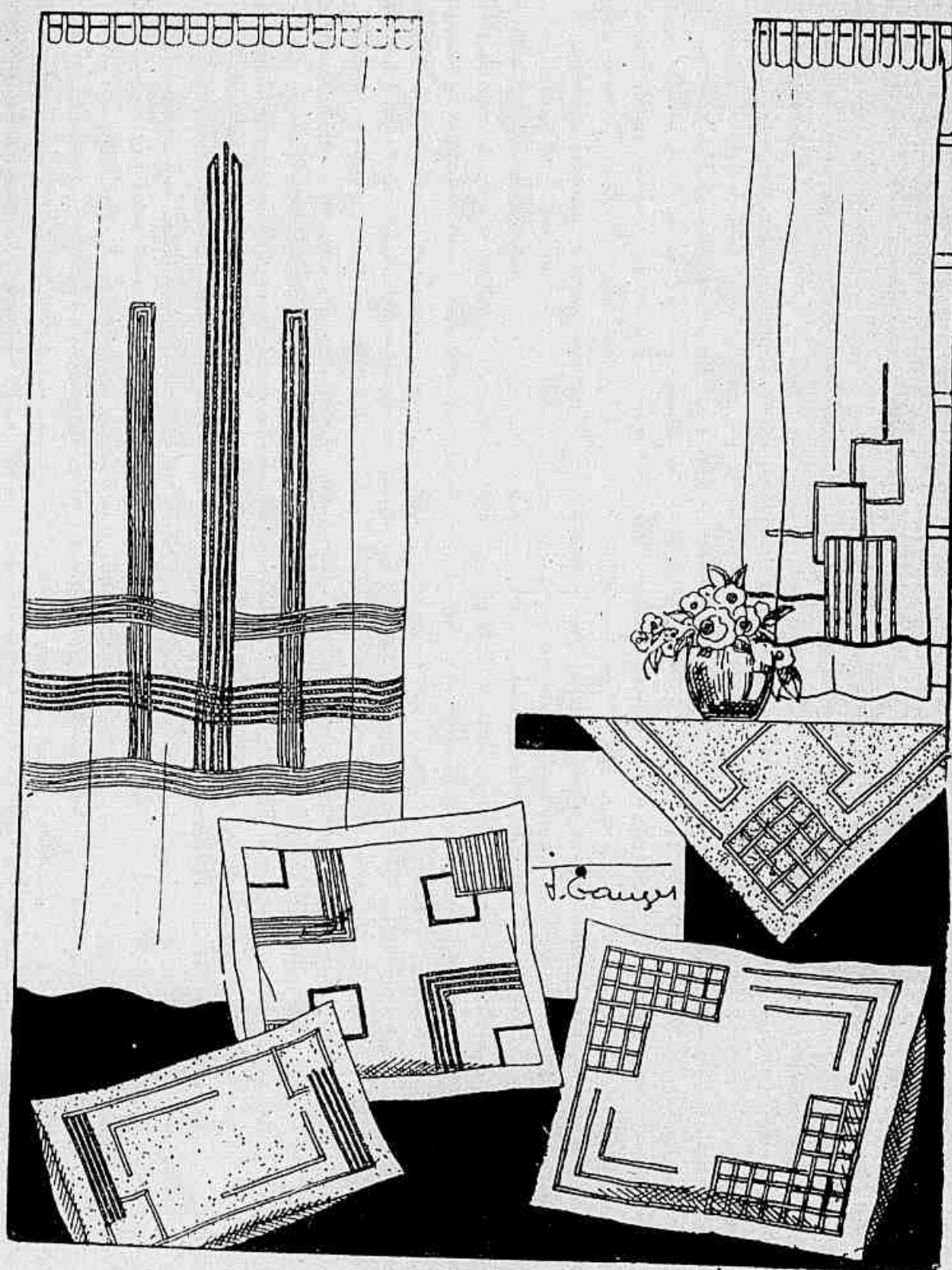


"ASO" não engana.
Restitue o passado.

PEÇAM PROSPETOS GRATIS AO LABORATORIO "ASO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 - RIO DE JANEIRO

ORNAMENTAÇÃO

Os viezes na guarnição das cortinas, toalhas e almofadas



Os viezes não se contentam de guarnecer nossos vestidos e roupas de baixo: tentaram tambem uma offensiva, aliás coroada com successo, no mobiliario. Reposteiros, cortinas, toalhas e almofadas ostentam esta novidade, creando decorações cheias de originalidade.

Encontram-se viezes já preparados vendidos em peças, mas pôdem ser feitos muito facilmente por aquellas que teem a paciencia de cortar cuidadosamente as tiras enviezadas, dobrar e passar a ferro. Os viezes, quando não debruam o tecido e são empregados como guarnição formando listas e desenhos, são applicados e cosidos de maneira a não apparecerem os pontos. Quando o objecto a guarnecer deve ser lavado frequentemente, como as toalhas por exemplo, deve se adoptar o ponto de festão um pouco espaçado para manter os viezes. Aliás, isso presta-se para melhor guarnecer a toalha: por exemplo, numa toalha de linho cor de barbante viezes verde vivo, o ponto de

BIGODE
DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES
PEÇA PROSPETOS ESPEC. GUIHERME KLOTZ
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
MASCARAS RADIOACTIVAS
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E
RUGAS



Blusa de setim cyclamen. Uma tira do proprio tecido franze o drapé da golla e forma jabot.

Vestido de crepe branco, guarnição de franzidos no corpo, saia de ampla roda.

Mobiliarios -- Tapeçarias Tapetes -- Cortinas -- Tecidos

Sortimento novo e incomparavel de CRETONES INGLESES
— em linho e algodão —
cores e desenhos exclusivos.



82 -- Rua 7 de Setembro -- Junto á Avenida

J. R. QUEIROZ
CASA DAS PLUMAS

IMPORTADOR DE ARTIGOS DE MODA PARA CHAPÉOS DE SENHORA.
Vende a varejo. — Rua da Carioca, 22 - 1.º — Telephones:
22-4329 — 42-6631. — Entrada pela Casa dos Tecidos.

DO LAR

festão executado com linha vermelha. Numa toalha amarelo claro, *piezes* azues e ponto de festão verde claro.

Num reposteiro ou cortina de linho cinza claro, *piezes* côr de cravo e em tecido listado de azul marinho. Estes *piezes* formam listas de cinco ordens os listados, e de quatro os de um só tom, como mostra o desenho ao lado.

Numa almofada de linho amarelo *piezes* côr de laranja e marron. Numa almofada azul, *piezes* verde vivo formando um gradeado, etc.

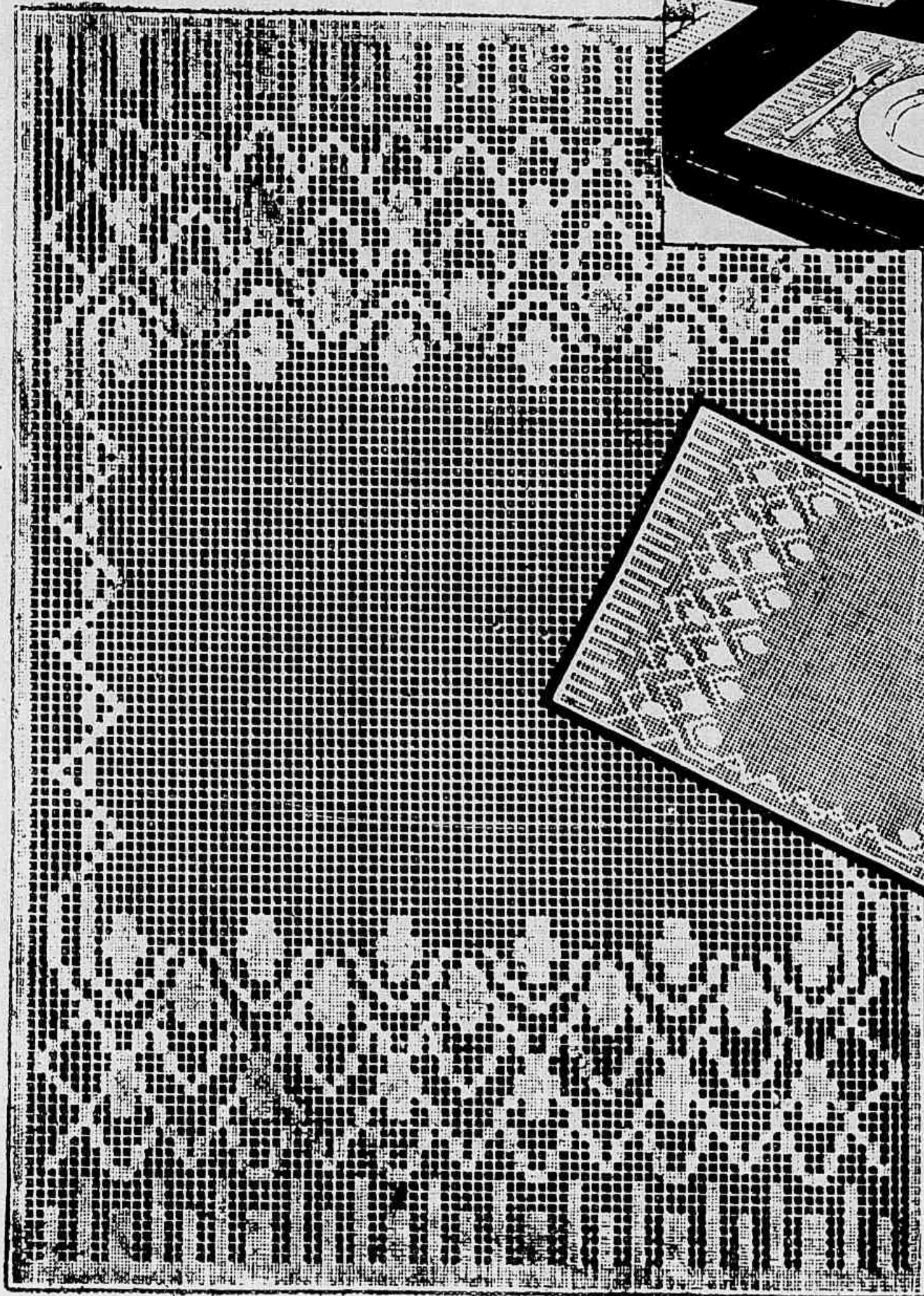
Appartamentos

A FABRICA DE MOVEIS «LA-MAS» expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/108 (proximo á estação principal da Leopoldina), innumerous modelos, especialmente creados para Appartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.



Ensemble: vestido de crepe Georgette azul, guarnecido com franzidos, largo cinto de faille do mesmo tom. Casaco de faille azul. Chapéo do tom do vestido, guarnecido com bleuets.



Guarnição de filet bordado para a mesa

Esta guarnição, que se compõe de um centro de mesa, duma toalhinha individual e de um panninho para garrafa, é bordada em filet de malha de 3 mm. executado com linha C. B. (Cartier-Bresson) de linho, n.º 35. O bordado é feito com a mesma linha n.º 25. Póde ser feito em branco ou ocré. O centro de mesa tem 121 X 195 malhas, medindo pouco mais ou menos 40 X 65 centímetros. A toalhinha individual tem 85 X 121 malhas, medindo pouco mais ou menos 28 X 40 centímetros. O panninho tem 40 X 49 malhas, medindo pouco mais ou menos 16 centímetros.

AS MULHERES NO EVANGELHO

Devemos seguir o conselho dado por Bertha Bernage, que manda meditar sobre esta pagina mysteriosa do Evangelho: dois grupos de mulheres fazem a vigilia, mulheres que mantêm sua lampada accesa. Umas, as sensatas, renovaram sua provisão de oleo; as outras descuidaram de encher as suas lampadas. Quando chegou a hora de agir, as pobres loucas viram sua chamma diminuir. Coireram bem depressa a casa do mercador de oleo! Mas... não era mais tempo. Para fazer a vigilia, é preciso de antemão encher a sua lampada.

Todas as que pretendem levar uma vida laboriosa e fecunda, têm de manter a sua lampada na mão. Para alimentar esta lampada é preciso fé, sensatez e coragem. Sua luz illumina as acções, e graças a sua chamma o espirito, o coração e a vontade conservam-se vivos e luminosos. Mas conservando-se apenas fieis ao estricto dever, mesmo fazendo um pouco melhor, algumas gottas de oleo despejadas todas as noites antes da vigilia nocturna podem fazer a chamma continuar a illuminar, doce, calma, igual e pura.

Algumas gottas de oleo... Mas bastarão ellas, nas horas de crise? As mulheres do Evangelho não previam uma vigilia tão longa: poderemos prever que a vida reclamará um esforço mais intenso; poderemos prever que um vento de tempestade fará fumejar a mecha? Poderemos prever que

o vaso, cahindo de nossas mãos, deixará fugir o oleo? Poderemos prever que em vez de apagal-a ao cahir da noite teremos de deixal-a accesa até á manhã? Que faremos nós se a chamma abaixa e ameaça apagar-se? Iremos mendigar junto dos providentes? Mas elles não fizeram provisões para os outros. E a hora de agir passará, e quando voltarmos, a lampada cheia, encontraremos a porta fechada. E' tarde de mais...

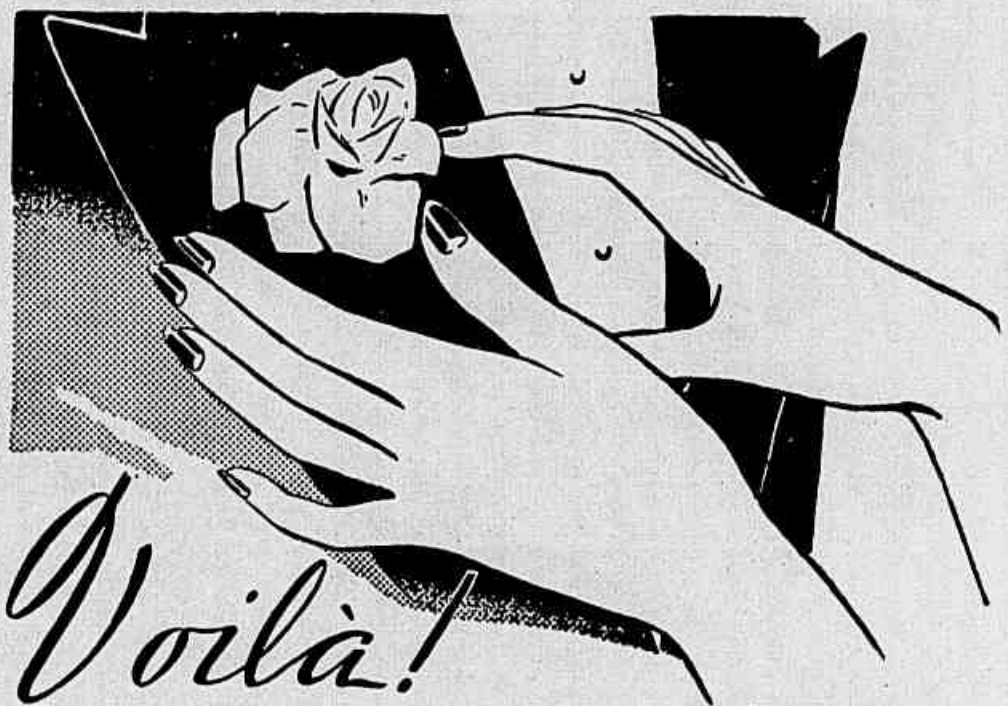
Pobre chamma de nossos desejos, de nossas actividades! E' debil! Tudo a usa, temos que a entreter. As poucas gottas que lhe fornecemos todos os dias são insufficientes nas horas de crise. Para uma vigilia prolongada, a lampada reclama muito oleo. Onde iremos buscá-lo? Iremos, sordidamente, reduzir nossos esforços, medir as nossas esmolos? Seria loucura; para que uma vida seja luminosa, é precisa uma tarefa transbordante. Em vez de diminuir o gasto, déve-se augmentar o stock, fazer provisão de oleo. Pensemos de antemão na hora difficil que pode vir.

Porque a hora difficil virá. Nossa intelligencia perturbada pelos problemas que se apresentam, pelas preocupações, pelas inquietações, tem necessidade de alguns principios nitidos e fortes, tornados tão familiares que façam parte della mesma. Nosso coração, fatigado pelas tentações, pelos soffrimentos, bem precisa de um ideal nobre, consolante e seguro; nossa energia, deprimida pelas lutas, tem ne-

cessidade de que o habito de querer ajude a querer, e que o esforço feito venha em soccorro do esforço a fazer. Onde ir buscar essas reservas de sciencia, de coragem, de resignação? Juntar-se-á gotta a gotta durante os dias tranquilllos. Leu-se, reflectiu-se, rezou-se, meditou-se; exercitou-se a vontade, trabalhou-se na sombra, soffreu-se sem queixumes. Lentamente, perseverou-se nos mesmos esforços muito humildemente. Para estar ao abrigo da penuria, é preciso muita virtude e muito amor. Tenhamos nossas reservas.

O preço da Revista da Semana

em todo o Brasil é 1\$500 por exemplar. Recommendamos aos nossos leitores que, salvo nota em contrario na propria Revista, não paguem mais, em qualquer parte do interior, ainda que se encontrem diante de revendedores.



UM ESMALTE PARA AS UNHAS DA
MULHER ELEGANTE E EXIGENTE!

PARA fazer as unhas e mantel-as feitas por varios dias, Madame tem agora um esmalte differente, mais encorpado e portanto mais duradouro do que os cremes comuns — Super Creme de Fatima. A applicação do Super Creme deve ser cuidadosa, pois, deixando-se secar bem sobre a unha, sua duração é excepcional. Entre os 14 tons do Super Creme, Madame encontrará a côr de seu agrado! Peça o mostruario na loja do seu perfumista.



ESMALTE FÁTIMA
Super Creme

Incolor - Natural - Rosa -
Royal - Rusky - Susan -
Persia - Havana - Tosca -
La Jana - Derby - Garde-
nia - Granada - Ciclame.

Sul Americano

O QUE ESTÁ



Costume composto de saia enforme e casaco-collete de lã listada, os bolsos com abas.



Costume de crepe de fantasia. O casaco enfeitado com babadinho de crepe ou nanzouk branco. Canotier de palha guarnecido com véo.



Vestido de crepe preto. O corpo guarnecido com franzidos. Grande chapéu branco guarnecido com velludo preto. Luvas longas de pelica branca.



Saia de crepe preto, guarnecida com grupos de plissados. Blusa e bolero de crepe de fantasia, preto com desenhos brancos.



Vestido de crepe de fantasia, a saia plissada e o corpo guarnecido com franzidos.



Blusa de crepe de Chine rosa. Um lado da gravata e a guarnição do bolso esquerdo de setim preto.

NA MODA



Vestido e bolero de lã leve ou crepe azul marinho.
A gola do bolero de lã ou crepe branco.



Costume de crepe azul marinho com pintas brancas. Gola de fustão branco, cinto de camurça branca.



*6 Bisnagas
emprehendem
uma viagem*

Onde irão parar? O reporter Gustavo Lima
vo-lo relatará a seguir:

A physionomia da Dra. A. N. denota experiência e conhecimento dos homens. Seus olhos, embora serios, mostram bondade e abnegação. Entre duas consultas, a Dra. me concedeu uma ligeira entrevista.

"Certamente", disse ella, "nosso aparelho de mastigação merece a maxima attenção. A todas as minhas clientes, jovens ou não, eu sempre repito que tenham os maiores cuidados, e só usem boa pasta dentifricia como é a pasta Pebeco. Vejo nisto o melhor meio de evitar a carie e suas consequências, ás vezes bastante desagradaveis." — "E porque a Dra. menciona especialmente a pasta Pebeco?", perguntei: "É preciso saber", continua a Dra. A. N., "que 95% de todas as affecções do systema dentario são devidas a um excesso de acidez buccal. Ora, Pebeco é a pasta dentifricia que

neutraliza a acidez buccal. Além disso, Pebeco tem a importante propriedade de prevenir, durante bastante tempo, a formação de nova acidez, pelo estímulo effcaz da secreção de saliva normal. As energias naturais de defeza do organismo são, portanto, estimuladas e reforçadas pela pasta Pebeco. Obtem-se, deste modo, um effeito total excellente, que também se traduz pelo aspecto exterior dos dentes. Estes ficam perfeitamente limpos e, visto que Pebeco não ataca o esmalte, os dentes ostentam o lindo brilho que, por natureza, devem apresentar."

O tempo urge. Agradeço e me despeço. Mais uma vez se confirma:
PEBECO a pasta dentifricia de confiança



DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza



Vestido de crepe listado de branco e preto, guarnecido com crepe preto. Chapéu de palha branca com fita gros-grain preto. Collar de coral.



Vestido de crepe de fantasia; o panho das costas forma pala na frente e as manguinhas. Cinto de camurça.

ALMANACH

Eu Sei Tudo

para 1940

EM PREPARO

Trichromias. Desenhos.
Historia, Litteratura, Artes,
Contos, Novidades. Um livro
com mais de duzentas paginas
primorosamente confeccionado.

Reserve desde já o seu exemplar.
Preço: no Rio 5\$; nos Estados 6\$.